

1º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2020

GIULIANO INZIS
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Covid-19 Repasse União
- 9.5. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.6. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PR
Município	FOZ DO IGUAÇU
Região de Saúde	9ª RS Foz do Iguaçu
Área	617,70 Km²
População	258.532 Hab
Densidade Populacional	419 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 21/05/2020

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SMS DE FOZ DO IGUAÇU
Número CNES	6415903
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	76206606000140
Endereço	AVENIDA BRASIL 1637 CEMUSA
Email	saudefozdoiguacu@hotmail.com
Telefone	(045) 2110-1129

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 21/05/2020

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	FRANCISCO LACERDA BRASILEIRO
Secretário(a) de Saúde em Exercício	GIULIANO INZIS
E-mail secretário(a)	saudefoz@hotmail.com
Telefone secretário(a)	4521051133

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 21/05/2020

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	11/1990
CNPJ	10.573.693/0001-65
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	JEFFERSON CEZAR BUENO

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 21/05/2020

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 9ª RS Foz do Iguaçu

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
FOZ DO IGUAÇU	617.701	258532	418,54
ITAIPULÂNDIA	336.173	11176	33,24
MATELÂNDIA	639.746	17943	28,05
MEDIANEIRA	328.733	46198	140,53
MISSAL	319.51	10702	33,50

RAMILÂNDIA	237.195	4451	18,77
SANTA TEREZINHA DE ITAIPU	259.393	23465	90,46
SERRANÓPOLIS DO IGUAÇU	483.658	4495	9,29
SÃO MIGUEL DO IGUAÇU	851.301	27452	32,25

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
 Ano de referência: 2021

1 .7. Conselho de Saúde

Intrumento Legal de Criação	LEI		
Endereço	Rua Harry Shinkle 950 CASA 08 Jardim Iguaçu		
E-mail	drburiasco@yahoo.com.br		
Telefone	4535232596		
Nome do Presidente	André Ricardo Cório Di Buriasco		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	0	
	Governo	0	
	Trabalhadores	1	
	Prestadores	0	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
 Ano de referência: 202002

- Considerações

.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A Secretaria Municipal de Saúde Pública vem por meio deste documento, prestar contas e tornar públicas as ações realizadas no primeiro quadrimestre de 2020, considerando o que determina a Lei Complementar Nº 141, de 13 de Janeiro de 2012 - que regulamentou a Emenda Constitucional 29 -, instituindo em seu artigo 36, da Seção III (da Prestação de Contas), do Capítulo IV (da Transparência, Visibilidade, Fiscalização, Avaliação e Controle), a apresentação de relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, em audiência pública na Casa Legislativa.

O formato adotado neste Relatório respeitou o arcabouço legal, observando o disposto no modelo padronizado aprovado pela Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) nº 459, de 10/10/2012. A proposta do Relatório Detalhado Quadrimestral do município de Foz do Iguaçu/Pr apresentada, procura utilizar os sistemas já existentes no SUS para a consolidação das informações solicitadas na LC 141/12.

Cabe aduzir, que este relatório foi elaborado durante a Pandemia da COVID19. A COVID-19 é uma doença infecciosa causada pelo Novo Coronavírus SARS CoV 2. Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou que o surto do *coronavírus* (2019-nCov) constituindo Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII).

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	10106	9933	20039
5 a 9 anos	10410	10182	20592
10 a 14 anos	11088	10703	21791
15 a 19 anos	11571	11495	23066
20 a 29 anos	22103	22976	45079
30 a 39 anos	19418	21930	41348
40 a 49 anos	17574	19244	36818
50 a 59 anos	13645	15468	29113
60 a 69 anos	7677	8876	16553
70 a 79 anos	3028	3777	6805
80 anos e mais	1086	1489	2575
Total	127706	136073	263779

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 25/05/2020.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2016	2017	2018
Foz do Iguaçu	4198	4401	4422

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 25/05/2020.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	161	90	75	121	132
II. Neoplasias (tumores)	573	631	515	652	675
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	16	10	11	23	33
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	44	60	50	83	61
V. Transtornos mentais e comportamentais	203	213	208	384	42
VI. Doenças do sistema nervoso	34	38	48	65	63
VII. Doenças do olho e anexos	11	10	3	9	23
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	3	3	3	5	11
IX. Doenças do aparelho circulatório	298	362	323	476	498
X. Doenças do aparelho respiratório	254	218	182	377	329
XI. Doenças do aparelho digestivo	287	431	247	560	577
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	42	68	44	91	105
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	58	66	47	90	106
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	285	250	167	395	297
XV. Gravidez parto e puerpério	845	1181	1116	1203	1126
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	100	81	99	101	104
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	25	41	19	38	31
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	166	172	113	96	96
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	505	654	369	828	932
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	84	99	144	260	277
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	3994	4678	3783	5857	5518

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	66	52	46
II. Neoplasias (tumores)	287	312	334
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	8	4	5
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	127	95	131
V. Transtornos mentais e comportamentais	5	12	8
VI. Doenças do sistema nervoso	37	34	47
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	1	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	355	370	408
X. Doenças do aparelho respiratório	235	192	207
XI. Doenças do aparelho digestivo	105	87	87
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	6	9	5
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	4	7	8
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	37	39	32
XV. Gravidez parto e puerpério	3	2	2
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	30	31	30
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	10	16	11
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	82	20	26
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	238	242	248
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	1635	1525	1635

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 25/05/2020.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Relatório de produção de atividades da Vigilância Epidemiológica:

a Tabela - Nascidos vivos por estabelecimento de saúde no 1º Quadrimestre de 2020. Foz do Iguaçu, 2020.

Estabelecimento	Jan	Fev	Mar	Abr	1º Quad. RDQ	Total
Hospital Ministro Costa Cavalcanti	340	318	331	349	1338	1338
Hospital e Maternidade Cataratas	32	37	19	30	118	118
Hospital Unimed	9	18	18	13	58	58
Outros	3	6	5	0	14	14
Domicílio	3	1	4	1	9	9
Total	387	380	377	393	1537	1537

onte: Divisão de Vigilância Epidemiológica/SINASC

Em Foz do Iguaçu, nasceram 1537 crianças entre janeiro a abril de 2020. A maior parte dos nascimentos, 1338 ocorreu no Hospital Ministro Costa Cavalcanti, referencia para parto SUS no município. 118 nascimentos eram no Hospital e Maternidade Cataratas, 58 no Hospital Unimed, em ambos hospitais predominam o atendimento privado, e no domicílio ocorreram 09 nascimentos no período. Comparando com 1º quadrimestre de 2019, que ram 1797 crianças, houve uma redução de 14,5% dos nascimentos.

Tabela - Número absoluto de Mortalidade Infantil, Materna e Mulher em Idade Fértil (MIF). Foz do Iguaçu, 2020.

Estabelecimento	Jan	Fev	Mar	Abr	1º Quad.	Total
Infantil	6	2	3	3	14	14
Materna	0	0	0	0	0	0

e: Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM

e Mortalidade Infantil, Materna e Mulher em Idade Fértil. Foz do Iguaçu, 2020.

Estabelecimento	1º Quad	Inc. 1º Quad	Total	Inc. Total
-----------------	---------	--------------	-------	------------

Infantil (1000 Nascidos Vivos)	14	9,11	14	9,11
Materna (100 mil Nascidos Vivos)	0	00,00	0	00,00

nte: Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM

Em relação à mortalidade infantil (óbitos em menores de 1 ano de idade), ocorreram 14 óbitos no período de janeiro a abril de 2020, o que resultou em uma incidência de 09,11 óbitos para cada 1000 (mil) nascimentos. Em 2019, de janeiro a abril foram 18 óbitos infantis, com incidência de 11,41 para cada 1000 (mil) nascidos, o que demonstra importante redução da mortalidade infantil quando comparado com mesmo período do ano de 2019.

Em relação a mortalidade materna não houve óbitos no 1º quadrimestre de 2020, o que evidencia importante resultado positivo, quando comparado com 1º quadrimestre de 2019, que apresentou 1 óbito materno.

aTabela - Número absoluto das 5 principais causas de óbitos segundo Cap. CID 10, no município de Foz do Iguaçu, 2020.

CAUSAS	Jan	Fev	Mar	Abr	1º Quad	Total
IX. Doenças do aparelho circulatório	33	29	42	20	124	124
II. Neoplasias (tumores)	27	22	29	13	91	91
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	19	12	14	6	51	51
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	8	10	15	2	35	35
X. Doenças do aparelho respiratório	5	6	11	10	35	35
*Outras	35	37	30	25	127	127
Total	127	119	141	76	463	463

Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM

ais causas classificadas

No primeiro quadrimestre de 2020 ocorreram 463 óbitos no município. As cinco principais causas de mortalidade em ordem decrescente de acordo com o número absoluto de óbitos foram: em primeiro lugar as doenças do aparelho circulatório com 124 óbitos, seguido das Neoplasias com 91 óbitos, em terceiro lugar as causas externas de mortalidade, que são as mortes por acidentes de transporte, homicídios, suicídios, entre outras com 51, em quarto lugar com 35 óbitos as doenças endócrinas nutricionais e metabólicas, e as doenças do aparelho respiratório.

Em 2020 houve uma redução de 13% no número total de óbitos, quando comparado com o primeiro quadrimestre de 2019.

Tabela - Taxa de mortalidade por 100 mil habitantes, segundo a causa básica do óbito município de Foz do Iguaçu, 2020.

CAUSAS	1º Quad	Inc. 1º Quad	Total	Inc. Total
IX. Doenças do aparelho circulatório	124	48,42	124	48,42
II. Neoplasias (tumores)	91	35,53	91	35,53
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	51	19,91	51	19,91
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	35	13,67	35	13,67
X. Doenças do aparelho respiratório	35	13,67	35	13,67
*Outras	127	49,59	127	49,59
Total	463	180,80	463	180,80

Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM

ais causas classificada

A taxa de mortalidade no primeiro quadrimestre de 2020 foi de 180,80 óbitos para cada 100.000 (cem mil) habitantes, o que demonstra uma redução em relação a taxa de mortalidade do primeiro quadrimestre de 2019 que foi de 206,96 para 100.000 habitantes.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	151.746
Atendimento Individual	93.172
Procedimento	131.572
Atendimento Odontológico	10.220

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	599	45826,71	-	-
03 Procedimentos clínicos	75152	333591,62	705	697411,02
04 Procedimentos cirúrgicos	688	21539,34	1039	1545650,07
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	17	50257,19
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	7159	91520,16	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	83598	492477,83	1761	2293318,28

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 06/09/2022.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	1839	5,59
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	5	617,44

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 06/09/2022.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	221	391,50	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	317176	2514272,62	-	-
03 Procedimentos clínicos	304389	3291999,56	718	699869,81
04 Procedimentos cirúrgicos	3033	242994,39	1540	1814309,17
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	261	27298,68	17	50257,19
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	8140	465332,34	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	633220	6542289,09	2275	2564436,17

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	20	-
Total	20	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro
Data da consulta: 06/09/2022.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

DIRETORIA DE ATENÇÃO BÁSICA

Em 2020, a Atenção Primária à Saúde (APS) iniciou as atividades com algumas alterações e propostas de ampliação.

Com a pandemia de COVID-19 (coronavírus) houve mudanças no atendimento da população e no dia 19 de março todos os atendimentos eletivos foram pausados devido aos riscos de contaminação e seguindo as orientações do Ministério da Saúde e da Organização Mundial da Saúde (OMS).

A seguir demonstraremos a produção da APS no 1º quadrimestre de 2020 (janeiro, fevereiro, março e abril) e as análises técnicas dos nossos serviços.

Atualmente, a Atenção Primária à Saúde conta com 29 Unidades Básicas de Saúde e 54 Equipes de Saúde, destas 46 são equipes saúde da família. Com a implantação da Portaria Nº99, de 07 de fevereiro de 2020, a APS irá aumentar a cobertura populacional com o aumento das equipes de saúde da família, equipes de atenção primária à saúde e equipes de saúde bucal, conforme exposto no gráfico abaixo. Os reflexos desses aumentos serão expostos no 2º quadrimestre de 2020.

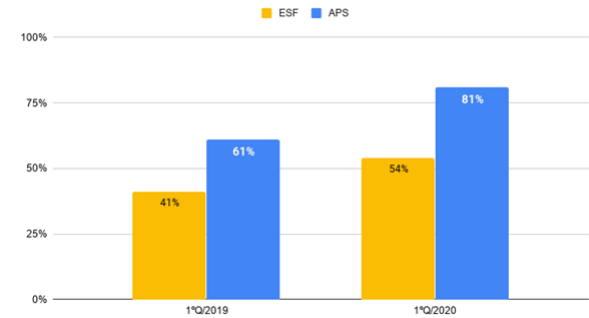
Quadro - Número de Unidades de Saúde de Atenção Primária, Unidades de Saúde com Equipes de Saúde da Família, de ESF e cobertura de ESF

Município	População	Nº US	Nº US com Saúde Família	Nº eSF	Cobertura ESF (%)	Cobertura EAB
Foz do Iguaçu	258532	29	20	46	60,50 %	80,90 %

Fonte: SMSA/DIAB/E-Gestor Atenção Básica. Dado gerado em: 14/05/2020 às 10:00h.

Gráfico - Coberturas da Atenção Primária à Saúde, Estratégia Saúde da Família e Equipes de Saúde Bucal no 1º quadrimestre de 2020 comparado ao 1º quadrimestre de 2019.

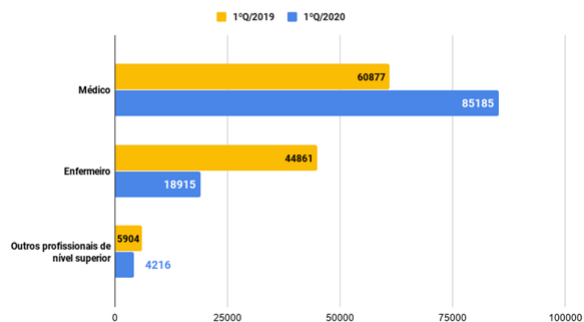
COBERTURA DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO 1º QUADRIMESTRE DE 2019/2020



Fonte: SMSA/DIAB/E-Gestor Atenção Básica. Dado gerado em: 14/05/2020 às 10:00h

Gráfico - Comparativo de atendimentos na APS 1º RDQ 2019 e 1º RDQ 2020.

PRODUÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO 1º QUADRIMESTRE DE 2019/2020



Fonte: SMSA/DIAB/E-Gestor Atenção Básica. Dado gerado em: 14/05/2020 às 10:00h

AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

Gráfico - Número de visitas domiciliares realizadas por ACS no 1º quadrimestre de 2019 e no primeiro quadrimestre de 2020.



A partir do mês de janeiro de 2020 todos os Agentes Comunitários de Saúde convocados no ano de 2019 foram incorporados as suas respectivas equipes e passaram a realizar o acompanhamento das famílias residentes em suas áreas de atuação.

Observa-se um crescimento de 121,7% no total de usuários assistidos pelos Agentes Comunitários de Saúde no mês de janeiro de 2020 (48.353) em comparação a janeiro de 2019 (21.818) apresentando uma diferença de 26.541 usuários a mais assistidos.

Há também um crescimento de 35,9% de usuários assistidos no mês de fevereiro de 2020 (56.815) em comparação a fevereiro de 2019 (41.817) apresentando uma diferença de 14.998 usuários a mais assistidos.

No mês de março de 2020 observa-se um crescimento de 2,72% (46.857) em comparação ao ano de 2019 (45.615) apresentando uma diferença de 1.242 usuários a mais assistidos.

No mês de março de 2020 foi decretado pelo município de Foz do Iguaçu o estado de Calamidade pública pela pandemia causada pelo novo Coronavírus (COVID-19) e diante desta situação as visitas domiciliares realizadas pelos ACS:s foram suspensas para resguardar a saúde do trabalhador e da população por ele assistida, impactando assim nos números de usuários assistidos ainda no mês de março e no mês de abril.

EQUIPES DO NÚCLEO DE APOIO DE SAÚDE DA FAMÍLIA E ATENÇÃO PRIMÁRIA (e-NASFAB)

RDQ		Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		1º RDQ/20 ////2020		3º RDQ/19 2019	
Ações desenvolvidas pelo NASF-AB durante o primeiro quadrimestre de 2020													
Atividades desenvolvidas		G*	P**	G	P	G	P	G	P	G	P	G	P
Turma da coluna		22	331	52	836	40	577	0	0	114	1744	283	4867
Produção de vídeos para turma da coluna		--	--	--	--	--	--	4	--	4	--	--	--
Visita domiciliar		--	43	--	66	--	57	--	69	--	235	--	340
Dispensação de materiais		--	5	--	16	--	7	--	54	--	82	--	45
Acolhimentos	Fisioterapia	--	56	--	58	--	37	--	56	--	207	--	233
	Nutrição	--	94	--	47	--	58	--	36	--	235	--	355
	Psicologia	--	47	--	136	--	63	--	--	--	246	--	640
	Serviço Social	--	7	--	12	--	52	--	50	--	121	--	62
Teleconsulta	Fisioterapia	--	--	--	--	--	--	25	--	25	--	--	--
	Nutrição	--	--	--	--	--	--	35	--	7	--	--	--
	Serviço Social						30		12		42		
Caminhada		3	44	12	1241	7	63	0	0	22	231	73	975
Ginástica Comunitária		1	34	7	204	3	92	--	--	11	330	--	--
Grupos de promoção a Saúde		0	0	4	26	1	7	0	0	5	33	05	186

Doenças crônicas relacionadas a nutrição(diabetes, dislipidemia, etc)		2	9	1	5	3	14	--	--	6	28	24	141
Grupo de Hipertdia		10	178	9	181	2	47	--	--	21	406	28	501
Grupo de Cessação do Tabagismo		1	4	--	--	1	3	--	--	2	7	05	34
Grupo de gestantes		1	2	--	--	--	--	--	--	1	2	11	63
Reuniões	Equipes APS	13	90	12	100	5	60	41	350	71	600	75	753
	NASF local	2	8	7	27	2	10	1	3	12	48	25	99
	NASF Geral	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	03	72
	Nutricionistas AB	--	--	1	4	2	8	2	7	5	19	--	--
Plano Terapêutico Singular (PTS)		--	--	--	--	--	--	--	--	1	--	03	14
Consultas compartilhadas		--	--	1	--	--	--	--	--	--	1	--	19
Programa Saúde na Escola (PSE)	Antropometria	1	30	--	--	3	230	--	--	4	260	--	1470
	Prevenção de violência	--	--	9	286	--	--	--	--	9	286	--	--
Práticas Integrativas (PICS)		--	--	--	21	--	5	--	--	--	26	--	115
Saúde do Trabalhador		4	38	6	65	7	86	3	40	20	229	49	528
Reuniões/oficinas intersetoriais		1	--	5	--	7	20	2	7	1	16	19	76
Reuniões Pedagógicas/Preceptoria NASF e Residência Multiprofissional		--	--	4	--	4	--	--	--	--	8	--	--
Supervisão de estágio / preceptoria		--	--	14	25	19	41	2	2	35	68	--	--
Orientações em eventos		--	--	1	42	--	--	--	--	1	42	--	--

Com a Portaria 2.979/12 de novembro de 2019, que trata do novo modelo de financiamento da Atenção Primária em Saúde houveram alterações significativas também em relação ao financiamento das equipes NASF AB, sendo que as equipes passam a ser denominadas equipes multiprofissionais. Com a Nota Técnica Nº 3/2020 - DESF/SAPS/MS ficaram esclarecidos alguns pontos, como por exemplo autonomia do gestor na composição das equipes, definindo os profissionais, carga horária e os arranjos de equipe. A Nota Técnica diz ainda que a partir de 2021, de acordo com a Portaria 3.222, de 10 de dezembro de 2019, haverá um indicador relacionado à atuação de equipes multiprofissionais na APS incorporado ao rol de indicadores monitorados para o pagamento por desempenho. Os recursos de financiamento do custeio da APS podem ser aplicados pelo gestor municipal no custeio de equipes multiprofissionais no formato que for mais apropriado às necessidades locais.

Os profissionais iniciaram o ano de 2020 estudando as Portarias e discutindo as novas possibilidades de atuação multiprofissional. Na sequência, o início da Pandemia do COVID-19 exigiu adaptações nas ofertas dos serviços, com inclusão de ações específicas em cada área.

Como estratégia de atendimento e respeitando o decreto nº 27994 de 25 de março de 2020, a equipe NASF AB buscou desenvolver atividades de forma a garantir a segurança e dar continuidade da assistência ao paciente.

Uma peculiaridade deste quadrimestre foi a interrupção dos grupos e dos acolhimentos desenvolvidos pelo NASF-AB em função da pandemia de COVID 19, de modo que os profissionais apoiaram as equipes nas mais diversas demandas (acolhimentos nas UBS, apoio na campanha de vacinação) e buscaram desenvolver alternativas de atendimento (teleconsulta, telemonitoramento, visitas domiciliares). No distrito Nordeste os profissionais realizaram ações de dispensação de máscaras caseiras confeccionadas por artesã da comunidade.

O Serviço Social no NASF AB Leste realizou contato telefônico com as famílias de pacientes acamados e que fazem retiradas de insumos no setor para realizar entrega de materiais de forma domiciliar, visando assim que paciente e cuidador não fossem expostos a risco ao ir presencialmente fazer a retirada dos insumos. Deu apoio ao setor de serviço social da Vila Yolanda, considerando que a Assistente Social estava afastada. E intensificou os atendimentos domiciliares para diminuir o número de usuários nas UBS.

Nutrição modificou o atendimento presencial por teleatendimento, realizando orientações nutricionais por telefone e por escrito, sendo esses enviados por email ou retirado na unidade pelo paciente. O objetivo foi atender a lista de espera existente nas unidades de atendimento. Os atendimentos domiciliares continuaram ocorrendo junto às equipes de saúde, observando as prioridades e necessidades dos usuário dentro do contexto da pandemia. Também na área de nutrição foram elaborados materiais educativos (folders, cartilhas e banners) para serem utilizados em atendimentos individuais e coletivos.

Dentro da atuação da Fisioterapia no início do quadrimestre houve o início da parceria do trabalho entre as equipes NASF-AB e os técnicos esportivos da Secretaria Municipal de Esporte no sentido da prática intersectorial em ações de promoção em saúde.

Os profissionais fisioterapeutas passaram a realizar as autorizações das guias de fisioterapia nos respectivos distritos, para as clínicas credenciadas a partir do mês de abril.

Na área da Psicologia os profissionais foram realocadas para uma nova estratégia de atendimento, disponibilizando o teleatendimento para a população e atendimento presencial para profissionais envolvidos no enfrentamento do covid -19.

Também ocorreram reuniões por aplicativos online das categorias, visando andamento e produção de protocolos de serviço e atendimento, bem como debates de estratégias para enfrentamento e atendimento frente à pandemia novo covid 19 e disponibilização de contatos de app online para todas as equipes, buscando agilidade nos encaminhamentos e agendamentos necessários dos atendimentos domiciliares. Além disso, os profissionais do NASF AB participaram ativamente da estratégia de vacinação Casa a Casa e das demais ações de enfrentamento ao COVID-19 na rede.

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

Relatório de Produção PSE 1º Quadrimestre 2020										
Meses	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Total	
Atividades desenvolvidas	G*	P**	G	P	G	P	G	P	G	P
Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação de flúor	-	-	04	70	09	290	-	-	13	360
Promoção da saúde auditiva e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Verificação da situação vacinal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Promoção da segurança alimentar e nutricional e da alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil	-	-	01	37	01	27	-	-	02	64

Direito sexual e reprodutivo e prevenção de ISTs	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Promoção de práticas corporais, atividade física e do lazer	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações de combate ao Aedes Aegypti	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Promoção da saúde ocular e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Promoção da cultura da paz, cidadania e dos direitos humanos / Prevenção das violências e dos acidentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Identificação de educandos com possíveis sinais de agravos de doenças em eliminação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reuniões com outras equipes de saúde	02	06	-	-	03	22	-	-	05	28
Reuniões com equipes de saúde	08	29	19	188	10	87	07	19	44	323
Reuniões intersetoriais	-	-	02	15	02	16	-	-	04	31
Capacitações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SMSA/DIAB/Sistema de Informação e-SUS/AB eRP- Smart / PMFI, SMSA, acesso em 18/05/2020.

*G: Grupo; **P: Participantes; *** As aulas escolares retomaram no dia 03 de Fevereiro e foram suspensas em 17/03/2020.

A adesão do PSE (Política Intersetorial Saúde-Educação) para o segundo ano do ciclo 2019/2020 foi aberta em 10 de fevereiro de 2020, e se estendeu até 10 de março de 2020. O Município participou mais uma vez com a ampliação de mais 10 novas instituições educacionais, **totalizando 35 unidades escolares** (3 escolas estaduais, 13 escolas de ensino fundamental e 19 CMEIS (centro municipal de educação infantil), perfazendo um total de 12.714 educandos beneficiados pelo programa. As ações preconizadas pelo programa devem ser executadas no prazo de 12 meses, sendo monitoradas temporalmente, através de indicadores estabelecidos pelo Ministério da Saúde (MS), através do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB - AB), e em uma competência específica para captação dos dados. Cabe ressaltar, que das 12 ações prioritárias elencadas para execução pelo PSE, o município tem como meta alcançar 100% de cobertura para as Ações de Combate ao mosquito Aedes Aegypti, e pelo menos mais duas a três ações a mais por instituição educacional ao longo de **12 meses**, que deverão ser escolhidas pela equipe de saúde e equipe escolar vinculadas, de acordo com a demanda apresentada. Acima foram registradas algumas ações, lembrando que nesse quadrimestre a cobertura para a maioria das ações não foi atingida por conta da suspensão das atividades escolares no dia 17/03/2020 através do Decreto nº 27979 de 18 de março de 2020, da Prefeitura Municipal de Foz de Iguaçu, como medida de prevenção à Covid-19 e não foram retomadas até a presente data.

SAÚDE DA MULHER

Pré-natal

O Programa Saúde da mulher tem como objetivo planejar a organização da rede de atenção à saúde garantindo acesso e o acolhimento de todas as mulheres, durante as diversas fases da gestação, parto e puerpério, abordando atividades de promoção e prevenção, apresentados no período gestacional, incluindo a estrutura dos serviços de saúde existentes, profissionais capacitados (médicos, enfermeiras, técnicos e auxiliares de enfermagem e agentes de saúde) e da organização dos processos de trabalho desenvolvidos nas equipes das unidades básicas de saúde.

Quadro - Informações sobre o PRÉ -NATAL no 1º quadrimestre 2019/2020.

Ação	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º RDQ 2019	1º RDQ 2020
Cadastro das gestantes (primeira consulta da gestante)	201	219	236	----	1662	656
Captadas até 12ª semana	349	287	332	333	341	1301

FONTE: SMSA/DIAB/SISAB(MS) e RP Saúde (Foz de Iguaçu). Acesso em 15/05/2020.

Observamos uma diminuição no número de cadastros de gestantes em relação ao 1º Quadrimestre de 2019, devido a implantação do novo Sistema de Informação (RP Saúde) na rede de Atenção Básica, onde os profissionais de saúde foram capacitados para sua utilização, porém ainda temos dificuldades nas equipes para o registro da primeira consulta no âmbito pré-natal devido ao aumento do número de profissionais. Estes cadastros estão disponíveis no SISAB, porém o mês de abril ainda não está com os dados registrados contribuindo também para a diminuição dos cadastros. Em relação às gestantes captadas até 12ª semana, houve um aumento significativo, devido principalmente ao aumento do número de equipes de saúde (médicos, enfermeiras e agentes de saúde), refletindo melhor qualidade no atendimento de consultas pré-natal do primeiro trimestre pela equipe da AB.

Prevenção Câncer de Mama

O Programa Saúde da mulher visa garantir o acesso das mulheres ao rastreamento de lesões mamárias e seu imediato esclarecimento diagnóstico através da mamografia principalmente na faixa etária dos 50 aos 69 anos, com estruturação dos serviços, controle de qualidade e qualificação das equipes de Atenção Primária para detecção precoce do câncer de mama.

Quadro 21 - Mamografias realizadas no 1º quadrimestre 2020.

Ação	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º RDQ 2019	1º RDQ 2020
Mamografias realizadas	1003	964	611	1198	2148	3776

FONTE: SMSA/DIAB/SISCAN WEB / SISMAMA. Acesso em 15/05/2020.

Relatório Programa Saúde da Mulher (Vigilância) e Diagnósticos Maroja

Observamos um aumento dos números de mamografias realizadas em relação ao 1º Quadrimestre de 2019 devido ao aumento de enfermeiras e médicos nas equipes de saúde devido ao concurso público e também a contratação de mais um prestador de exame de imagem (Mamografia) para o município, aumentando a oferta de vagas às usuárias e portanto aumentando a detecção precoce do Câncer de mama.

Prevenção do Câncer de Colo de útero e Citopatológico de colúterino

O Programa Saúde da mulher visa garantir o acesso ao exame preventivo com qualidade principalmente às mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos de idade e qualificar o diagnóstico e o tratamento das lesões precursoras do câncer de colo de útero.

Quadro - Coleta de exames citopatológico de colo uterino no 1º quadrimestre de 2020.

Ação	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º RDQ 2019	1º RDQ 2020
Coleta Citopatológico Colo Uterino	760	929	405	-----	3726	2094

FONTE: SMSA/DIAB/SISCAN WEB / SISCOLO - Acesso em 15/05/2020.

Observamos uma diminuição no número de coletas de exames citopatológicos de colo uterino em relação ao 1º Quadrimestre de 2019 devido ao período de férias dos profissionais de saúde. Além disso, devido a pandemia do COVID-19, diminuiu o número de coletas na unidade básica de saúde e, além disso, o INCA (Instituto Nacional de Controle do Câncer) emitiu uma nota técnica em 30/03/2020 desencorajando neste momento o rastreamento do câncer de colo uterino devido tratar-se de um procedimento eletivo evitando assim a exposição de pacientes no serviço de saúde, não havendo coleta de exames no mês de abril.

SAÚDE DA CRIANÇA

Quadro 18 - Base de comparação e E-SUS - Produção saúde da criança e do adolescente por procedimento, 1º quadrimestre. Foz do Iguaçu, 2020.

Tipo de Procedimento	Janeiro/2020	Fevereiro/2020	Março/2020	Abril/2020	Total*
Puericultura (0 < 5 anos)	213	280	169	19	681
Antropometria (0 < 18 anos)	138	190	168	56	552
Triagem neonatal - Teste do pezinho (0 - 1 ano) ⁽¹⁾	358	286	395	333	1.372
Consultas médicas (0 < 19 anos) na APS	3.289	4.962	5.580	1.716	15.547
Consultas Profissionais Nível Superior e exceto médico (0 a < 19 anos) na APS	188	367	329	126	1.010

Fonte: E-SUS e Relatório de Atendimento Individual e de Procedimentos Individuais, acesso em 15/05/2020. ⁽¹⁾ Triagem Neonatal: Relatório Interno da Coordenação de Saúde da Criança, acessado em 15/05/2020.

*Dados ATUALIZADOS, com entrada de dados nas referidas competências até 21/05/2019, no E-GESTOR, já que a exportação de dados do E-SUS para SISAB leva em torno de 40 dias.

Os dados registrados no sistema de informação podem estar subestimados, em razão que desde o processo de implantação do Software RP - Saúde a partir de agosto/2019 nas Unidades Básicas, e de alguns serviços ainda estão se adaptando a essa nova metodologia de registro dos dados registrados pelas equipes para uso de prontuário eletrônico do cidadão (PEC) em todos os consultórios de atendimentos realizados por profissionais médicos e não médicos.

No primeiro quadrimestre de 2020 houve redução da oferta de Puericultura ainda em razão do período de férias de profissionais responsáveis pela realização de atendimentos programáticos a crianças e adolescentes nas Unidades de Atenção Básica e/ou Saúde da Família.

A baixa produção dos atendimentos nos meses de Março e Abril se deu em virtude da pandemia do COVID-19 onde foi suspenso os atendimentos eletivos nas Unidades Básicas de Saúde, inclusive Puericultura conforme Memorando Interno 484/2020.

Em relação à antropometria, parte das ações estão vinculadas ao acompanhamento de beneficiários do Programa Bolsa Família, bem como do Programa Saúde na Escola, e no primeiro quadrimestre de 2020 o volume de medições antropométricas e avaliações do estado nutricional foi de menor que o volume em relação quadrimestre anterior também associado a pandemia do COVID 19.

Em relação à triagem neonatal, é prerrogativa legal federal a garantia de realização do exame de triagem neonatal biológica - TESTE do PEZINHO e para 100% dos nascidos vivos no município, de responsabilidade hospitalar, a ser realizada após 48h de vida, ou antes, da alta hospitalar. Como o serviço hospitalar conveniado ao SUS presta contas diretamente ao Estado e SESA/PR, a SMSA atualmente, não recebe relatório destas atividades. Contudo, em razão de cerca de 75% a 80% dos nascimentos no município terem alta hospitalar precoce (antes das 48h de vida), cabe secundariamente a SMSA a realização de recoleta de material para um Segundo Teste do Pezinho, a fim de garantir a estes recém-nascidos a análise da dosagem de fenilalanina para o diagnóstico da Fenilcetonúria, e mesmo com a pandemia do COVID 19 não houve uma redução significativa de coletas realizadas pelas Unidades Básicas de Saúde e/ou de Saúde da Família, comparadas 1º Quadrimestre de 2019.

Sob outra análise, o número de consultas realizadas pelos profissionais das equipes de Atenção Básica e/ou ESF demanda reorganização do serviço, estabelecendo como prioridade absoluta, conforme PNAISC 2015, o atendimento a primeira infância. Estes valores, atualmente, alcançam em média, menos de 25% do total de acompanhamentos mensais que devem ser ofertados a população de 0 a 5 anos de idade (zero a cinco) pelos profissionais das equipes de Atenção Primária em Saúde.

A recomendação da PNAISC 2015 considera a realização de pelo menos 8 consultas no primeiro ano de vida, outras 2 consultas no segundo ano de vida, e mais 1 consulta anual até o quinto ano de vida, num total de 11 consultas a menores de 5 anos, para acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança identificando e intervindo precocemente nos fatores de risco a morbimortalidade desta população, entre elas, a triagem neonatal para além do teste do pezinho, a avaliação do estado nutricional e da situação vacinal, e os fatores socioeconômicos e outras condicionantes biológicas ao adoecimento e mortalidade na primeira infância.

Para efetiva melhoria do cuidado a primeira infância, é fundamental o investimento na adequação do número de profissionais e/ou horas profissionais que realizam atendimento/consultas programáticas a população em geral, conforme recomendação da PNAB 2017, com redimensionamento do território geográfico municipal, associada a qualificação do processo de trabalho das equipes para vigilância e assistência à infância, e adequada estruturação física e processual dos serviços para registro do cuidado realizado nos sistemas de informação usados para gerenciamento destas informações.

SAÚDE BUCAL

Quadro - Procedimentos odontológicos e Atenção Especializada (CEO + UPA)

Tipo de Procedimento	1º Quadrimestre - 2020		
	Janeiro	Fevereiro	Março
Procedimentos Diversos	199	562	397
Cirurgias	269	268	313
Endodontia	69	127	91
Ortodontia (instalações e manutenções)	216	244	163

Periodontia	222	168	149
Prótese Total e Parcial Removível	111	89	71
Pinos, Coroas e Placas	00	06	19
Radiodiagnóstico	223	166	103
Procedimentos de Urgência e UPA	239	186	175
Pacientes com necessidades especiais PNE	122	127	55
Total	1.670	1.943	1.536

OBS: Números baixos devido ao período emergencial da Pandemia Covid-19

Número de Atendimentos e tratamentos no CEO se manteve estável, com pequenas variações em alguns períodos em decorrência de férias de servidores.

Nota - CEO Tipo 3 tem as seguintes produções mínimas para manutenção do recurso do MS: Periodontia e 150 procedimentos/mês; Endodontia e 95 procedimentos/mês; Cirurgias e 170 procedimentos/mês (Portaria MS 1.464/2011). Produções de Ortodontia e P

Filas para atendimento: Endodontia e 934 pacientes; Cirurgia e 1.408 pacientes; Periodontia e 166 pacientes; Prótese e 779 pacientes; Pacientes com Necessidades Especiais e 43 pacientes.

Fontes: BPA/MS (Boletim de Produção Ambulatorial/Ministério da Saúde), relatórios de produção do CEO e MDCs (formulário de Movimento Diário de Consultas).

Quadro - Procedimentos odontológicos

Tipo de Procedimento	1º Quadrimestre - 2020		
	Janeiro	Fevereiro	Março
1ª Consulta Odontológica	936	2.135	1.811
Escovação Supervisionada	03	64.267	42.775
Tratamento Concluído	00	1.469	940
Urgência Odontológica	268	452	461
Gestantes	72	94	79
Próteses Instaladas	111	89	71
Encaminhamentos para Atenção Secundária	00	00	00
Diagnóstico alteração mucosa	94	223	169
Pacientes com necessidades especiais PNE	00	87	85
Total	1.484	68.816	46.391

BS: Não foi possível informar os números de encaminhamentos para Atenção Secundaria em função de falhas no sistema de informação.

BS: Números baixos devido ao período emergencial da Pandemia Covid-19.

BS: Os valores das escovações supervisionadas são indicados de acordo o relatório entregue pela Secretária da Educação, visto que muitas escolas fazem escovação todos os dias. Sendo valores absolutos e não mais divididos por 04 (semana).

ntes: e-SUS, CEO - Prótese, Relatórios de Escolas e CMEIS (fornecidos pela SMED)

DIAB - Consultas Realizadas na Atenção Básica e UBS e USF

Tipo de Procedimento	1º Quadrimestre - 2020				T
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	
Odontológico	2.184	4.448	3.369	161	10

imero de 1ªs consultas e consultas de retorno/manutenção.

BS: Números baixos devido ao período emergencial da Pandemia Covid-19.

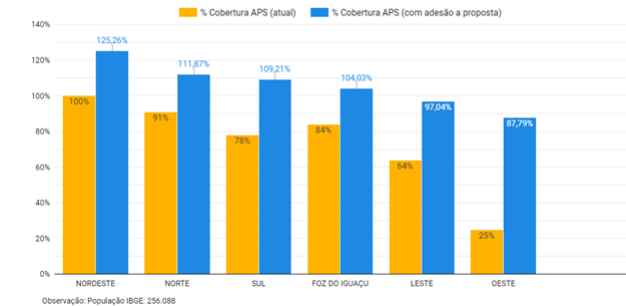
ntes: e-SUS.

CONSIDERAÇÕES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO 1º QUADRIMESTRE DE 2020.

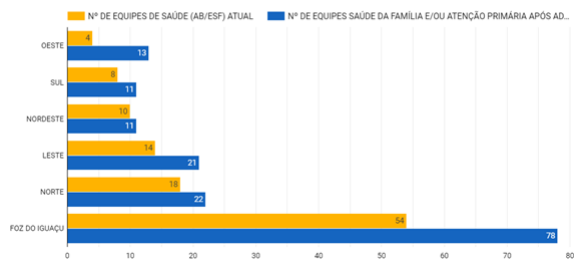
Com as mudanças nas composições das equipes da atenção primária à saúde, conforme a Portaria Nº 99, de 07 de fevereiro de 2020. Os novos arranjos das equipes da APS serão realizados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde até o dia 30 de maio de 2020.

Propõem-se os seguintes quantitativos das equipes:

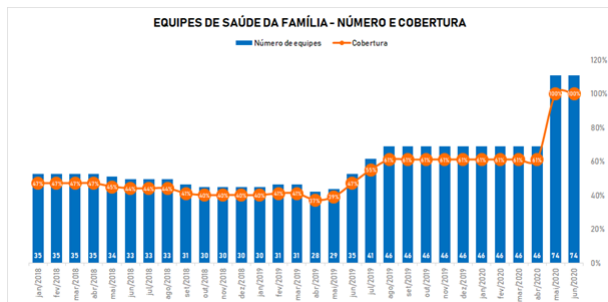
Cobertura da atenção primária - Sem adesão e com a adesão ao saúde na hora



QUANTITATIVO DE UNIDADES DE SAÚDE E EQUIPES



29 UBS 72 ESF 6 EAP 46 ESB



- 1) Esse formato gera aumento da Cobertura da Estratégia de Saúde da Família.
- 2) Aumento do financiamento.
- 3) Possibilidade de monitorar indicadores de qualidade e produtividade por Equipe/Unidade.
- 4) Aumento de recursos por indicador alcançado.
- 5) Indicador positivo gera melhora condição de saúde da população
- 6) Recebimento de recurso está vinculado ao alcance da meta.
- 7) Necessidade de reavaliação do processo de trabalho para que as metas sejam alcançáveis.

HOSPITAL PADRE GERMANO LAUCK E UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO

Tabela - Leitos CNES do 1º Quadrimestre 2020.						
	1º Quadrimestre					
Unidade	Jan	Fev	Mar	Abr	1º 2020	1º 2019
Médica	64	64	89	89	77	62
Cirúrgica	46	46	46	46	46	43
Pediátrica	26	26	26	26	26	26
Ortopédica	36	36	36	36	36	32
UTI Adulto - Tipo II	30	30	30	30	30	30
UTI COVID 19 Adulto - Tipo II	0	0	17	17	9	-
UCP - Unidade de Cuidados Progressivos	4	4	5	5	5	4
Unidade de Isolamento	0	0	3	3	2	-
Saúde Mental	16	16	16	16	16	15
Total	222	222	268	268	245	212

FONTE: Sistema de Informação Tasy.

Tabela - Cirurgias realizadas no Hospital Municipal Padre Germano Lauck no 1º quadrimestre 2020 por município da 9ª Regional de Saúde.

	1º Quadrimestre					
Municípios	Jan	Fev	Mar	Abr	1º 2020	1º 2019
Foz do Iguaçu	485	484	408	286	1.663	1.757
Itaipulândia	6	5	5	3	19	8
Matelândia	5	2	8	4	19	11
Medianeira	2	2	7	2	13	24
Missal	4	1	4	4	13	7
Paraguai	3	2	3	2	10	20
Ramilândia	2	2	-	1	5	3
Santa Terezinha de Itaipu	25	19	22	27	93	130
São Miguel do Iguaçu	22	16	17	9	64	53
Serranópolis do Iguaçu	2	-	-	-	2	1
Outras Regionais	10	8	4	5	27	25
Total	566	541	478	343	1.928	2.039

FONTE: Sistema de Informação Tasy.

	1º Quadrimestre					
Municípios	Jan	Fev	Mar	Abr	1º 2020	1º 2019
Foz do Iguaçu	485	484	408	286	1.663	1.757
Municípios da 9ª Regional	68	47	63	50	228	237
Paraguai	3	2	3	2	10	20
Outras Regionais	10	8	4	5	27	25
Total	566	541	478	343	1.928	2.039

FONTE: Sistema de Informação Tasy.

Cirurgias por Município

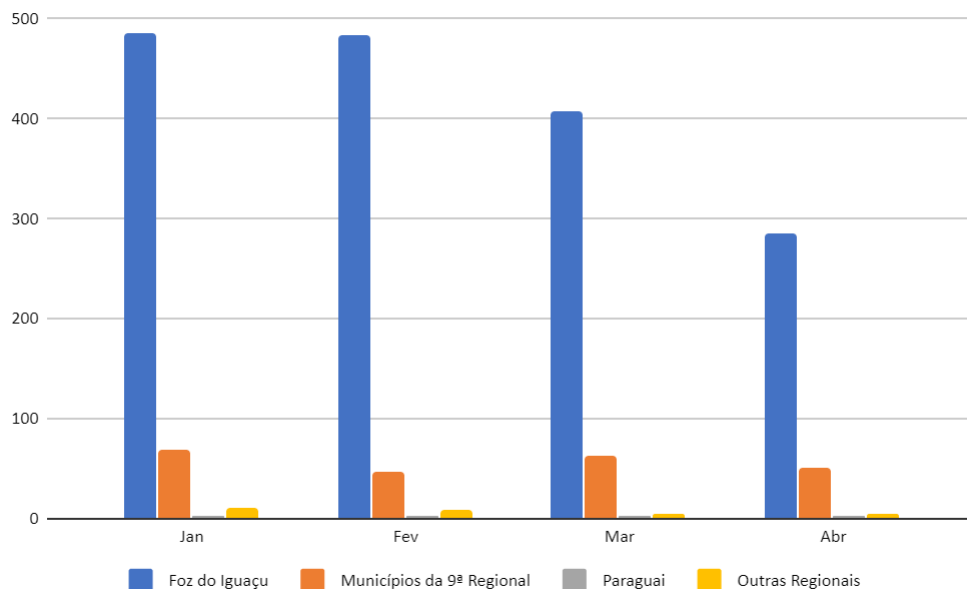


Tabela - Interações no Hospital Municipal Padre Germano Lauck no 1º quadrimestre 2020 por município da 9ª Regional de Saúde.

Municípios	1º Quadrimestre				1º 2020	1º 2019
	Jan	Fev	Mar	Abr		
Foz do Iguaçu	824	884	773	494	2.975	2.721
Itaipulândia	6	9	3	1	19	12
Matelândia	6	2	7	2	17	15
Medianeira	6	6	10	5	27	25
Missal	5	1	5	2	13	7
Paraguai	2	5	4	1	12	19
Ramilândia	2	2	-	1	5	4
Santa Terezinha de Itaipu	38	40	38	39	155	174
São Miguel do Iguaçu	25	16	18	13	72	67
Serranópolis do Iguaçu	1	2	1	-	4	1
Outras Regionais	16	6	6	5	33	160
Total	931	973	865	563	3.332	3.205

FONTE: Sistema de Informação Tasy.

Municípios	1º Quadrimestre				1º 2020	1º 2019
	Jan	Fev	Mar	Abr		
Foz do Iguaçu	824	884	773	494	2.975	2.721
Municípios da 9ª Regional	89	78	82	63	312	305
Paraguai	2	5	4	1	12	19
Outras Regionais	16	6	6	5	33	160
Total	931	973	865	563	3.332	3.205

FONTE: Sistema de Informação Tasy.

Internações por Municípios

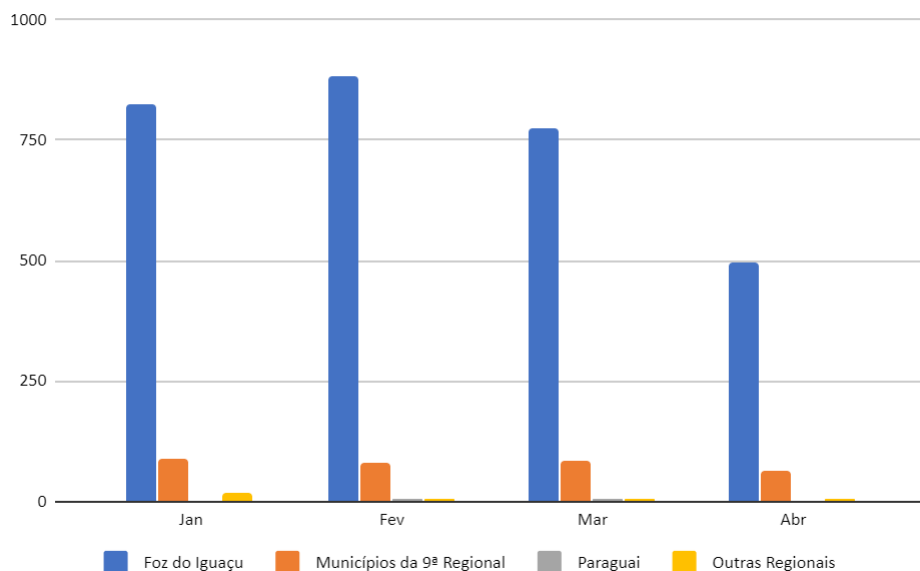


Tabela - Permanência por unidade hospitalar no Hospital Padre Germano Lauck do 1º quadrimestre de 2020.

Unidade	1º Quadrimestre					
	Jan	Fev	Mar	Abr	1º 2020	1º 2019
Unidade Internação Cirúrgica	3,53	4,79	2,34	-	2,67	3,62
Unidade Internação Psiquiátrica	2,18	1,71	2,05	2,33	2,07	2,16
Unidade Internação Médica	8,06	7,24	8,30	7,08	7,67	8,66
Unidade Eletiva Cirúrgica	3,09	3,07	1,94	-	2,70	2,54
Unidade Internação Pediátrica	4,39	3,37	3,63	2,43	3,46	4,36
Unidade Recuperação Cirúrgica	1,22	1,64	2,16	2,32	1,84	-
Unidade Internação Ortopedia	6,86	5,57	5,47	3,96	5,47	5,23
Unidade de Internação Dengue	-	2,91	2,64	-	1,85	-
UTI - Unidade de Terapia Intensiva	8,94	6,43	10,61	6,81	8,20	7,49
UCP - Unidade de Cuidados Progressivos	13,13	10,95	11,15	7,11	10,59	-
Pronto Socorro	3,5	1,00	0,60	0,75	1,46	-
Unidade Observação P.S	-	6,25	7,80	4,75	6,27	-
Unidade de Internação COVID 19	-	-	6,29	4,13	5,21	-
P.A. Respiratório	-	-	4,00	-	2,00	-
Centro Cirúrgico	-	-	10,00	4,00	7,00	-
Triagem Inicial Frente (COVID)	-	-	3,00	-	1,50	-
UTI COVID 19 Adulto - Tipo II	-	-	10,00	4,86	7,43	-
Unidade de Internação COVID 19 Pediátrica	-	-	-	1,50	1,50	-
Total	5,49	4,58	5,41	4,00	4,38	4,87

FONTE: Sistema de Informação Tasy

Tabela - Consultas no Hospital Municipal Padre Germano Lauck no 1º quadrimestre 2020 por município da 9ª Regional de Saúde.

Municípios	1º Quadrimestre					
	Jan	Fev	Mar	Abr	1º 2020	1º 2019
Foz do Iguaçu	2.129	1.941	1.621	700	6.391	6.651
Itaipulândia	7	5	1	6	19	23
Matelândia	18	6	3	4	31	33
Medianeira	8	10	4	6	28	29
Missal	10	14	7	4	35	17
Paraguai	2	1	1	0	4	12
Ramilândia	4	3	0	2	9	4
Santa Terezinha de Itaipu	83	65	59	46	253	310
São Miguel do Iguaçu	44	31	28	18	121	119
Serranópolis do Iguaçu	2	1	2	3	8	5
Outras Regionais	32	37	0	9	78	213
Total	2.339	2.114	1.726	798	6.977	7.416

FONTE: Sistema de Informação Tasy.

Municípios	1º Quadrimestre					
	Jan	Fev	Mar	Abr	1º 2020	1º 2019
Foz do Iguaçu	2129	1941	1621	700	6.391	6.651
Municípios da 9ª Regional	176	135	104	89	504	540
Paraguai	2	1	1	0	4	12
Outras Regionais	32	37	0	9	78	213
Total	2339	2114	1726	798	6.977	7.416

FONTE: Sistema de Informação TasY

Consultas por Município

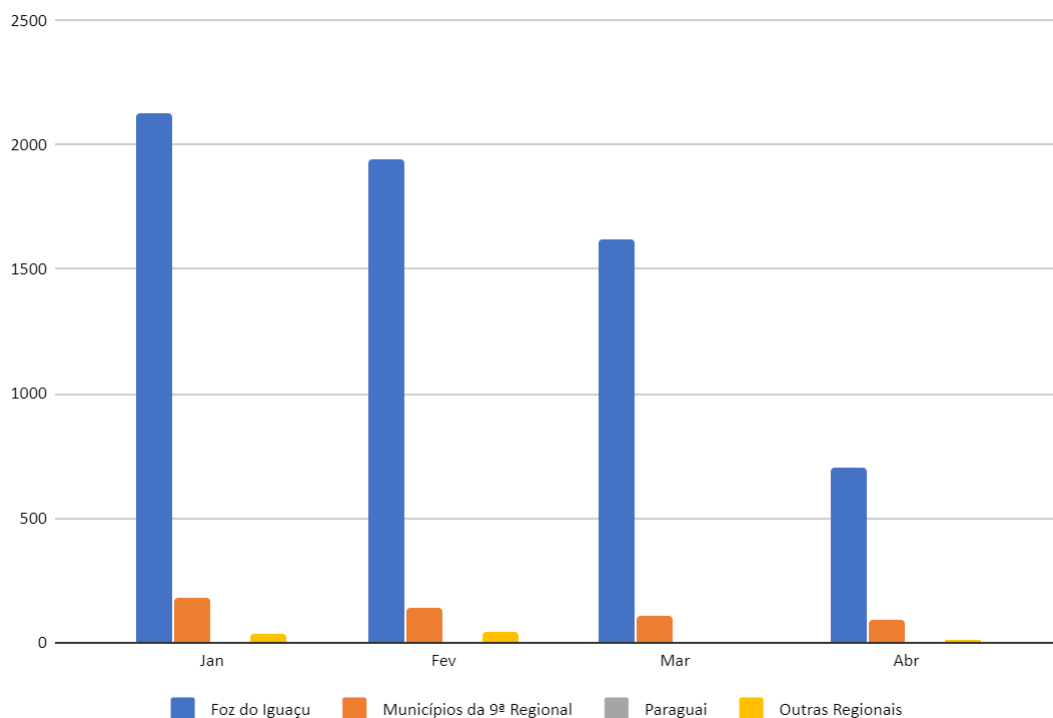


Tabela - Internações por unidade hospitalar no Hospital Padre Germano Lauck no 1º quadrimestre de 2020.

Unidade	1º Quadrimestre				1º 2020	1º 2019
	Jan	Fev	Mar	Abr		
Unidade Internação Cirúrgica	204	164	102	72	542	270
Unidade Internação Psiquiátrica	146	136	111	42	435	509
Unidade Internação Médica	127	153	114	133	527	332
Unidade Eletiva Cirúrgica	126	107	71	-	304	17
Unidade Internação Pediátrica	98	98	118	69	383	357
Unidade Recuperação Cirúrgica	94	115	83	-	292	1.147
Unidade Internação Ortopedia	80	82	113	112	387	312
Unidade de Internação Dengue	-	66	75	-	141	-
UTI - Unidade de Terapia Intensiva	31	21	23	21	96	261
UCP - Unidade de Cuidados Progressivos	23	21	27	27	98	-
Pronto Socorro	2	4	5	4	15	-
Unidade Observação P.S	-	6	10	32	48	-
Unidade de Internação COVID 19	-	-	7	30	37	-
P.A. Respiratório	-	-	2	0	2	-
Centro Cirúrgico	-	-	1	1	2	-
Triagem Inicial Frente (COVID)	-	-	1	0	1	-
UTI COVID 19 Adulto - Tipo II	-	-	1	14	15	-
Unidade de Internação COVID 19 Pediátrica	-	-	-	6	6	-
Outros	-	-	1	0	1	-
Total	931	973	865	563	3.332	3.205

FONTE: Sistema de Informação Tasy

Tabela - Média de ocupação por unidade hospitalar do Hospital Padre Germano Lauck 1º quadrimestre 2020.

Unidade	1º Quadrimestre				1º 2020	1º 2019
	Jan	Fev	Mar	Abr		
Unidade Internação Cirúrgica	91,44	91,41	85,97	8,42	69,31	74,85
Unidade Internação Psiquiátrica	92,37	91,27	79,27	24,77	71,92	68,12
Unidade Internação Médica	94,17	91,56	92,10	79,24	89,27	84,46
Unidade Internação Ortopedia	116,45	122,26	95,59	91,74	106,51	106,39
Unidade Internação Pediátrica	90,20	88,48	83,76	50,60	78,26	58,58
UTI - Unidade de Terapia Intensiva	104,38	104,95	97,47	92,56	99,84	86,54
UCP - Unidade de Cuidados Progressivos	-	-	-	46,33	46,33	-
Unidade de Internação COVID 19	-	-	-	22,08	22,08	-
Unidade de Internação COVID 19 Pediátrica	-	-	-	13,64	13,64	-
Unidade Observação P.S	-	-	-	15,56	15,56	-
Unidade Recuperação Cirúrgica	-	-	-	19,49	19,49	-
UTI COVID 19 Adulto - Tipo II	-	-	-	21,48	21,48	-
Total	98,17	98,32	89,03	40,49	54,47	79,82

FONTE: Sistema de Informação Tasy

Média de Ocupação Hospitalar

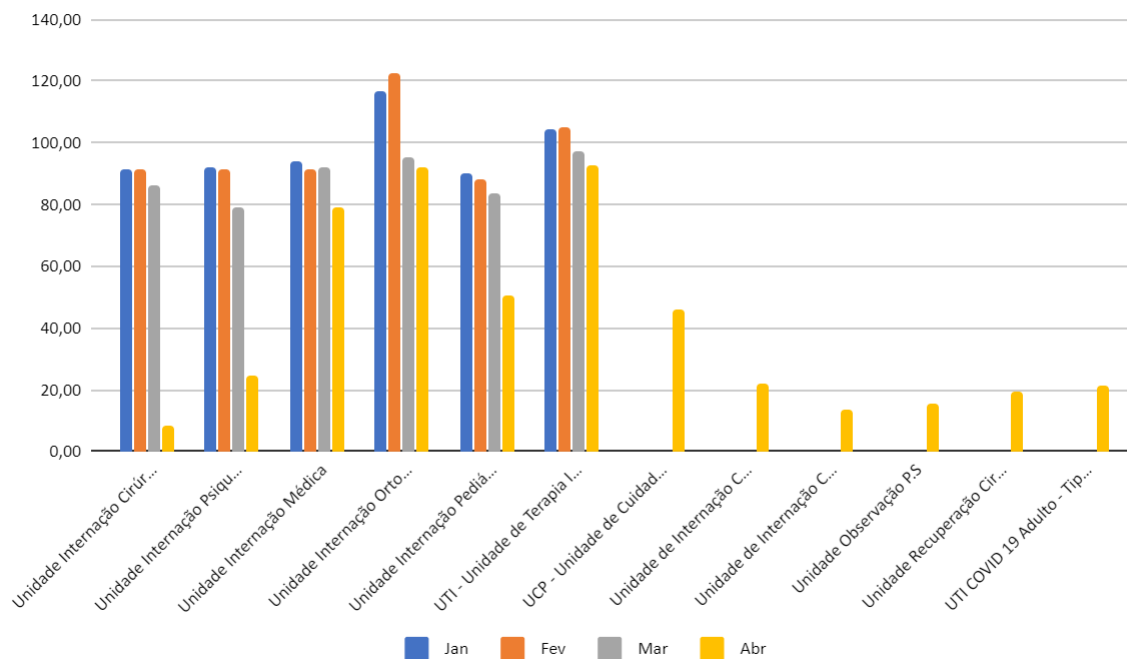


Tabela - atendimentos de urgência e emergência no Hospital Municipal Padre Germano Lauck 1º quadrimestre 2020.

Referência	1º Quadrimestre				1º 2020	1º 2019
	Jan	Fev	Mar	Abr		
Siate	103	105	76	56	340	516
Samu	705	769	713	564	2.751	2.366
UPA João Samek	232	253	223	161	869	812
UPA Dr. Walter C. Barbosa	190	201	163	114	668	695

FONTE: Sistema de Informação Tasy.

Atendimentos de Urgência e Emergência

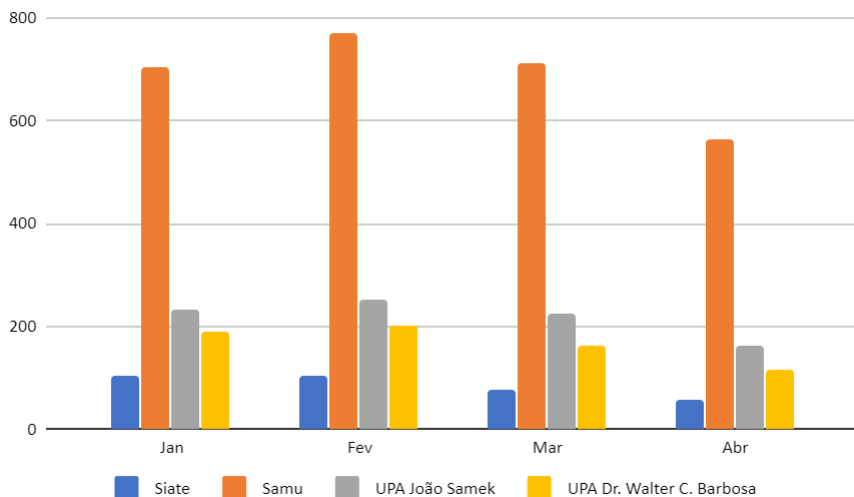
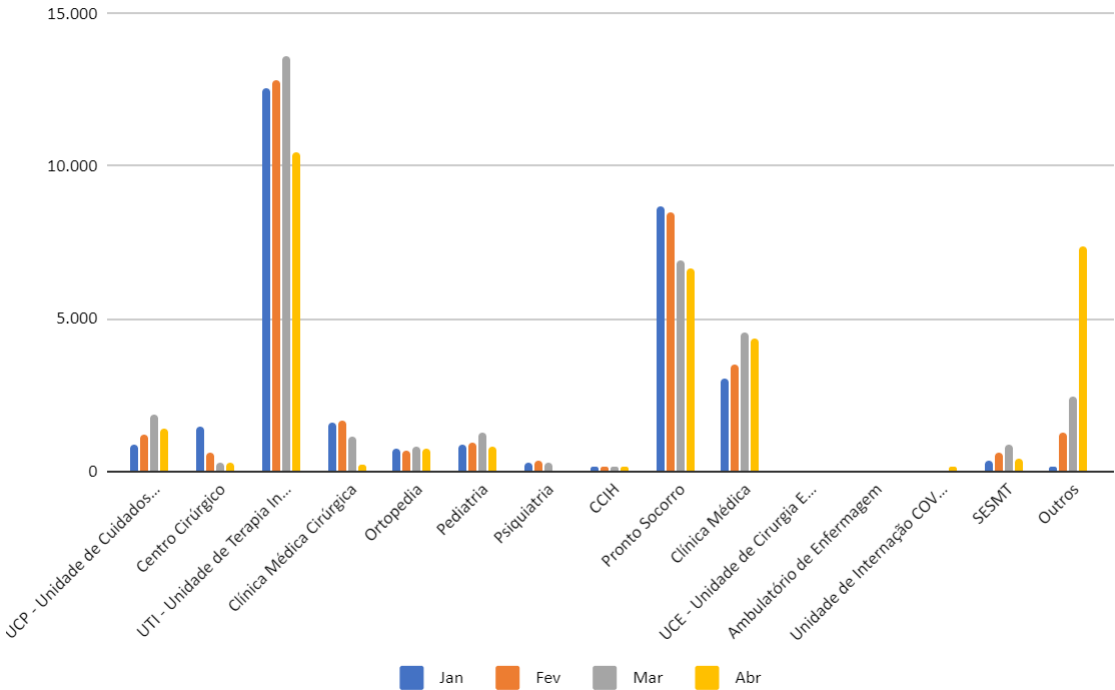


Tabela - Exames laboratoriais realizados por unidade hospitalar do Hospital Padre Germano Lauck no 1º quadrimestre 2019.

Exames Internos	1º Quadrimestre				1º 2020	1º 2019
	Jan	Fev	Mar	Abr		
UCP - Unidade de Cuidados Progressivos	884	1.169	1.841	1.376	5.270	4.264
Centro Cirúrgico	1.423	582	239	294	2.538	2.846
UTI - Unidade de Terapia Intensiva	12.528	12.786	13.605	10.454	49.373	42.730
Clínica Médica Cirúrgica	1.604	1.636	1.135	187	4.562	7.252
Ortopedia	750	644	824	738	2.956	2.373
Pediatria	851	945	1.270	775	3.841	3.569
Psiquiatria	246	315	286	15	862	1.857
CCIH	109	127	128	171	535	8
Pronto Socorro	8.667	8.487	6.878	6.669	30.701	29.969
Clínica Médica	3.031	3.507	4.573	4.318	15.429	16.995
UCE - Unidade de Cirurgia Eletiva	-	16	-	-	16	-
Ambulatório de Enfermagem	-	-	2	-	2	-
Unidade de Internação COVID-19	-	-	-	108	108	-

SESMT	343	609	890	397	2.239	763
Outros	153	1.277	2.409	7.367	11.206	9
Total	30.589	32.100	34.080	32.869	129.638	112.635
FONTE: Concent Sistemas.						
	1º Quadrimestre					
Exames Externos	Jan	Fev	Mar	Abr	1º 2020	1º 2019
UPA João Samek	9.737	14.801	17.563	12.981	55.082	-
UPA Dr. Walter C. Barbosa	9.908	13.081	13.301	7.469	43.759	-
Outros	4.580	3.651	6.191	3.532	17.954	-
Total	24.225	31.533	37.055	23.982	116.795	-
FONTE: Concent Sistemas.						
Obs.: Outros (Ambulatório de Hepatite, Vigilância Epidemiológica, CTA - Centro de Acolhimento e Testagem, SEA - Serviço de Assistência Especializada, Ambulatório de DST, Nefroclínica, Ambulatório de Tuberculose e Hanseníase, Centro Materno Infantil, Cabeia e Presídios, UBS - Unidade Básica de Saúde, Poliambulatório, etc...)						

Exames Laboratoriais Internos



Exames Laboratoriais Externos

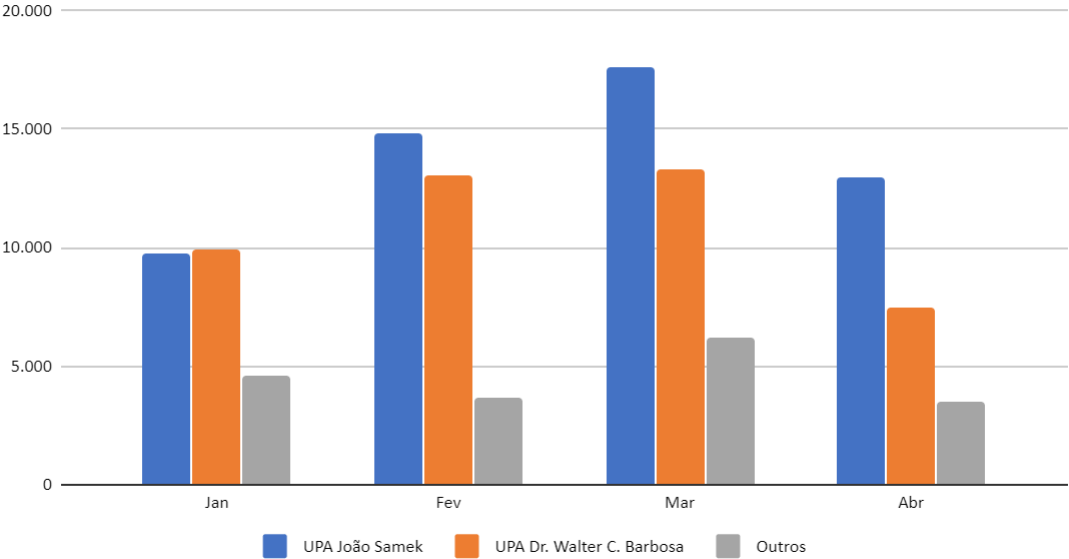


Tabela - Produção do Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico do Hospital Municipal Padre Germano Lauck 1º Quadrimestre.

	1º Quadrimestre					
Exames	Jan	Fev	Mar	Abr	1º 2020	1º 2019
Anátomo Patológico	272	257	303	0	832	1.043
Colonoscopia	7	23	13	0	43	90
Polipectomia	3	1	1	0	5	14
Ecocardiograma	185	229	91	93	598	817
Ecodopler	178	191	106	42	517	499
Eletrocardiograma	1.158	1.035	576	0	2.769	3.255
Eletroencefalograma	3	2	4	0	9	31
Eletroneuromiografia	0	0	14	0	14	14
Endoscopia	40	40	29	0	109	293
Colangiopancreatografia retrógrada endoscópica (CPRE)	0	0	4	0	4	27
Outros (Manometria, Phmetria)	0	0	2	0	2	0
Raio X Amb. (C/ Laudo)	6.698	6.659	6.795	2.414	22.566	21.124
Raio X Amb. (S/ Laudo)	0	0	0	0	0	3.739
Retossigmoidoscopia	0	0	0	0	0	2
Tomografia	1.193	1.007	1.094	844	4.138	4.759
Ressonância Magnética	15	32	37	0	84	137
Cintilografia	4	6	7	0	17	19
Ultrassonografia	751	741	561	274	2.327	3.127
Total	10.507	10.223	9.637	3.667	34.034	38.990
FONTE: Sistema de Informação Tasy.						
Obs.: Informações parciais do mês de abril.						

Tabela - Faturamento AIH no 1º quadrimestre de 2020.						
	1º Quadrimestre					
Referência	Jan	Fev	Mar	Abr	1º 2020	1º 2019
Nº de AIH	844	713	718	820	3.095	3.200
Valor Médio por AIH (R\$)	1.061,90	1.157,08	1.174,37	1.293,17	1.060,77	1.045,56
Total	896.241,74	824.999,65	843.194,78	1.060.397,04	3.624.833,21	3.345.799,98
FONTE: Sistema de Informação Tasy.						

Tabela - Receitas/custeio recebidas pelo HMPGL no 1º quadrimestre de 2020.						
	1º Quadrimestre					
Recetta/Custeio	Jan	Fev	Mar	Abr	1º 2020	1º 2019
Governo do Estado do Paraná		2.500.000,00			2.500.000,00	553.065,16
Governo Municipal - Aporte Financeiro	7.671.502,81	8.564.182,81	8.928.359,81	9.725.323,11	34.889.368,64	27.766.905,51
Governo do Estado APACS					0,00	0,00
SUS - Produção (AIH + Ambulatorial)					0,00	0,00
Fundo Municipal - Laboratório					0,00	0,00
Fundo Municipal - Dívidas 2016					0,00	853.340,61
Fundo Municipal - Impostos REFIS	325.090,86	325.169,27	326.125,67	362.071,74	1.338.457,54	1.106.234,31
Inscrição Concurso Público			52.640,00	182.200,00	234.840,00	234.840,00
Convênios - Terceiros	4.000,00	4.000,00	1.057.821,71	4.200,00	1.070.021,77	4.474,60
Rendimentos - Conta Aplicação BB	821,52	600,05	2.707,25	2.115,86	6.244,68	4.501,29
Total (R\$)	8.001.415,24	11.393.952,13	10.367.654,54	10.275.910,72	40.038.932,63	30.523.361,11
FONTE: Sistema de Informação Tasy.						

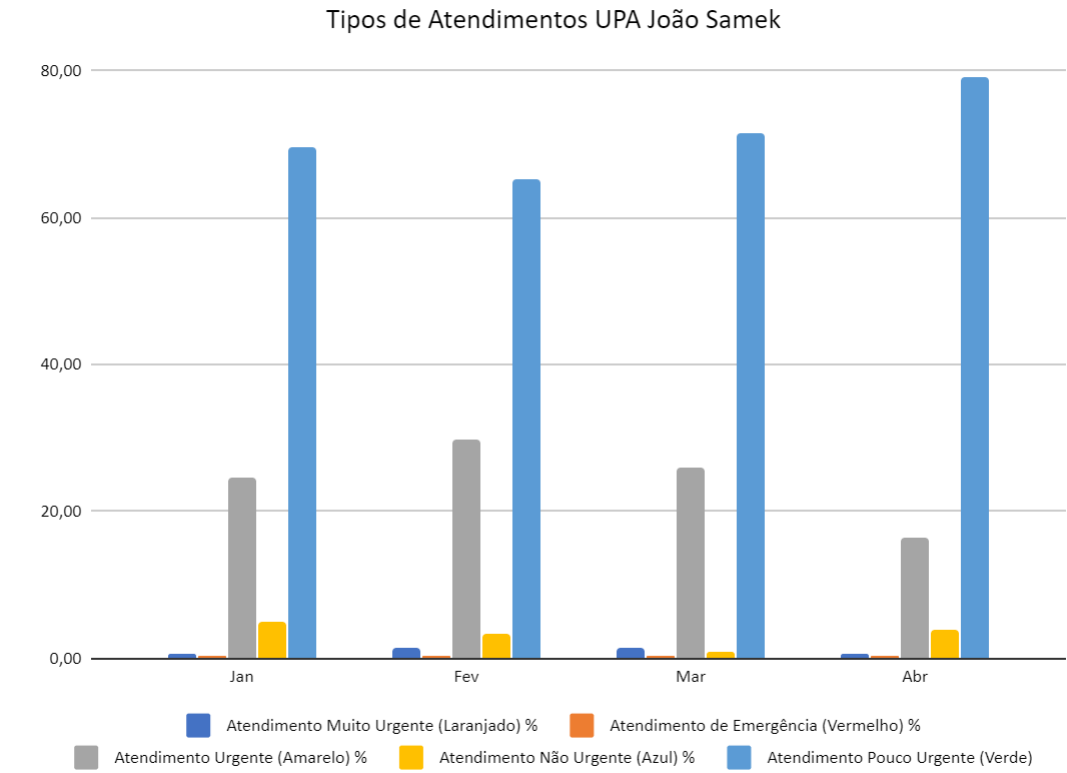
Tabela - Despesas pagas no HMPGL no 1º quadrimestre 2020.						
	1º Quadrimestre					
Descrição	Jan	Fev	Mar	Abr	1º 2020	1º 2019
Despesas com Pessoal	3.490.981,84	3.341.240,80	3.369.077,54	3.353.048,87	13.554.349,05	11.354.359,71
Serviços Terceirizados	2.753.360,64	3.060.353,86	3.205.267,98	3.306.209,90	12.325.192,38	11.120.310,56
Serviços Materiais	1.626.028,25	2.085.722,94	2.174.142,85	2.863.008,79	8.748.902,83	6.699.932,93
Outras Despesas	346.219,54	328.399,87	293.298,70	413.151,80	1.381.069,91	1.173.922,58
Total	8.216.590,27	8.815.717,47	9.041.787,07	9.935.419,36	36.009.514,17	30.348.525,78
FONTE: Sistema de Informação Tasy						

Tabela - Boletim de Produção Ambulatorial HMPGL 1º, 2º e 3º quadrimestre 2018.								
	3º Quadrimestre							
Descrição	Set	Out	Nov	Dez	3º 2018	2º 2018	1º 2018	RAG 2018
Quantidade	23.995	24.791	22.172	21.118	92.076	89.707	89.059	270.842
Total	266.041,62	254.122,23	216.772,69	212.908,23	949.844,77	968.746,79	877.613,32	2.796.204,88
FONTE: Sistema de Informação Tasy.								

Tabela - Tipos de Atendimentos na UPA Dr. Walter Cavalcanti Barbosa no 1º quadrimestre 2020.						
	1º Quadrimestre					
Tipos de Atendimentos	Jan	Fev	Mar	Abr	1º 2020	1º 2019
Atendimento Muito Urgente (Laranjado) %	0,75	0,90	0,75	0,34	0,69	2,00
Atendimento de Emergência (Vermelho) %	0,74	0,15	0,06	0,18	0,28	0,40
Atendimento Urgente (Amarelo) %	34,62	40,54	35,05	31,26	35,37	29,60
Atendimento Não Urgente (Azul) %	1,14	0,57	0,54	0,60	0,71	2,30

Atendimento Pouco Urgente (Verde)	62,75	57,84	63,60	67,61	62,95	64,50
FONTE: Sistema de Informação Tasy.						

Tabela - Tipos de atendimentos na UPA João Samek no 1º quadrimestre 2020.						
Tipos de Atendimentos	1º Quadrimestre					
	Jan	Fev	Mar	Abr	1º 2020	1º 2019
Atendimento Muito Urgente (Laranja) %	0,51	1,40	1,49	0,60	1,00	0,30
Atendimento de Emergência (Vermelho) %	0,38	0,23	0,21	0,22	0,26	0,70
Atendimento Urgente (Amarelo) %	24,58	29,65	26,03	16,36	24,16	23,90
Atendimento Não Urgente (Azul) %	4,88	3,44	0,84	3,77	3,23	4,90
Atendimento Pouco Urgente (Verde)	69,65	65,28	71,44	79,04	71,35	69,40
FONTE: Sistema de Informação Tasy.						



DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA

1. DIVISÃO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (DV FAR)

A Assistência Farmacêutica (AF) é o conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial e visando o acesso e ao seu uso racional. Os medicamentos disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS) estão divididos em: Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica (CESAF), que são medicamentos adquiridos pelo Ministério da Saúde e distribuídos pelo Município, Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) e Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF) que possui um bloco de financiamento específico regido pela Portaria nº 1555/GM/MS de 30 de Julho de 2013, onde a responsabilidade do financiamento do CBAF é da União, Estado e Município com a aplicação de valores orçamentários mínimos. Cabe a União o repasse de R\$ 5,90 por habitante/ano (valor atualizado pela Portaria nº 3.193/2019), Estado R\$ 2,80 por habitante/ano (atualizado pela CIB nº 103/2018) e Município R\$ 2,36 por habitante/ano, perfazendo o total de R\$ 11,06 por habitante/ano. Conforme portaria, a população utilizada para cálculo de financiamento para o Município de Foz do Iguaçu é a do IBGE de 2009, sendo de 325.000 habiComparação de valores repassados com os valores gastos

	Valor Anual definido por Portaria	Valor do Quadrimestre definido por Portaria	Valor gasto na dispensação do 1º RDQ 2019	Valor gasto na dispensação no 1º RDQ 2020
Total do Recurso	R\$ 3.594.500,00	R\$ 1.198.166,66	R\$ 1.757.329,32* R\$ 1.871.499,33**	R\$ 1.873.711,30* R\$ 2.030.857,57**
Valor Per capita	R\$ 11,06	R\$ 3,68	R\$ 5,41* R\$ 5,76**	R\$ 5,76* R\$ 6,25**

Fonte: Portaria MS e RPSaúde

* Valor total dos medicamentos adquiridos pela SMSA

** Valor total que inclui além dos medicamentos adquiridos pela SMSA, os medicamentos recebidos do Governo Federal (Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica), como as insulinas NPH e Regular, medicamentos para tratamento de tuberculose, de hanseníase, para controle do tabagismo, oseltamivir, malária, leishmaniose, entre outros.

Em 2019, o custo no 1º RDQ da demanda de medicamentos adquiridos pela SMSA para atender as principais necessidades da população per capita foi de R\$ 5,41, ou seja, 47% maior que o valor repassado pelos entes federativos, que é de R\$ 3,68. Já em 2020 neste 1º RDQ, já foram gastos R\$ 5,76 per capita, ou seja, 56,52% a mais que o repasse mínimo estipulado por Portaria para o período, portanto o Município vem aportando um valor significativo na aquisição de medicamentos.

Número de Atendimento, Itens Dispensados e Custo das Farmácias Municipais no 1º Quadrimestre 2020.

Municipais no 1º Quadrimestre 2020.

1º QUADRIMESTRE 2020					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total
Atendimentos	55.833	55.176	58.831	38.715	208.555
Itens dispensados *	3.035.400	2.911.916	3.135.121	2.383.601	11.458.282
Custo	R\$ 549.856,71	R\$ 519.665,98	R\$ 553.138,81	R\$ 408.052,57	R\$ 2.030.857,57

Fonte: RP Saúde

* Informação referente a unidades empenhadas. As unidades referem-se a comprimido, drágea, cápsula, frascos de soluções e suspensões, bisnagas, ampolas, frascos-ampolas e saches.

Em relação ao número de atendimentos, houve um acréscimo no período de março, principalmente na primeira quinzena do mês, onde se observou um aumento de dispensações de medicamentos para o tratamento dos sintomas de dengue. Em abril nota-se uma diminuição em aproximadamente 34% em relação a março, provavelmente motivado pelas ações de enfrentamento a pandemia do Covid 19.

Quadro 3 Número de Atendimento, Itens Dispensados e Custo das Farmácias Municipais no 1º Quadrimestre 2019 e 1º Quadrimestre 2020

	1º Quadrimestre 2019	1º Quadrimestre 2020
Atendimentos	174.080	208.555
Itens dispensados	10.711.801	11.458.282
Custo	R\$ 1.871.499,33	R\$ 2.030.857,57

Fonte: RP Saúde.

Comparando-se o 1º Quadrimestre do exercício de 2019 e 2020, observa-se aumento de 20% dos atendimentos e quase 10% no custo total possivelmente justificados pela contratação de novos profissionais prescritores e ampliação do horário de atendimento nas farmácias da UBS como Cidade Nova e Profilurb II e a abertura de farmácia da UBS São Roque após o 1º quadrimestre de 2019 e abertura da Unidade Padre Italo Paternoster além do número expressivo de casos de dengue no início de 2020.

Número de pacientes Judiciais na Farmácia Especial 1º Quadrimestre 2019 x 2020

	1º Quadrimestre 2019		1º Quadrimestre 2020	
	Nº de pacientes	Custo	Nº de pacientes	Custo
Pacientes Demanda Judicial	46	R\$ 63.527,05	43	R\$ 31.784,85
Dietas e Suplementos Judicial	12	R\$ 37.477,37	27	R\$ 65.088,83
Total	58	R\$ 101.004,42	70	R\$ 96.873,68

Fonte: RP Saúde.

Demonstrando os dados referentes aos atendimentos oriundos de demanda judicial, a significativa diminuição de custo da demanda judicial do 1º RDQ de 2019 em relação ao 1º RDQ de 2020 se dá pela dispensação de três unidades do medicamento Ustequinumabe a uma paciente, com custo unitário de R\$ 9.627,75 no 1º RDQ de 2019. A partir do 2º RDQ de 2019 houve a descontinuação da entrega do medicamento por interrupção de tratamento pela paciente.

Em relação às sentenças favoráveis para fornecimento de dietas e suplementos nutricionais pela Secretaria Municipal de Saúde, houve um acréscimo de quase 74% do custo: de Janeiro a Abril de 2019, R\$ 37.477,37 e no mesmo período de 2020, R\$ 65.088,83. A partir do segundo semestre de 2019 as análises dos pedidos de fornecimento de entrega de dietas e a implantação de um novo Programa Municipal de Atenção Nutricional a indivíduos com Necessidades Nutricionais Especiais (PM-ANINNE) ficaram a cargo da equipe de nutricionistas da rede municipal de saúde.

Programação Anual de Saúde 2019, Diretriz II: Fortalecer as ações em saúde mental coletiva no município: **Indicador 3:** Redução na prescrição de psicotrópicos na rede municipal de saúde: Implantação da farmácia clínica: **Em processo de implantação.**

Programação Anual de Saúde 2019, Diretriz I: Fortalecimento, ampliação e estruturação da gestão em saúde no município: **Indicador 2:** Proporção de medicamentos monitorados na RAS : **100% alcançado.**

2. CENTRAL DE REGULAÇÃO DE CONSULTAS E EXAMES

CENTRAL DE REGULAÇÃO - CONSULTAS ESPECIALIZADAS						
Especialidade Médica	Quad 1 - 2019		Quad 1 - 2020		ABSENTEÍSMO (%)	ABSENTEÍSMO (%)
	Agendado	Não compareceu	Agendado	Não compareceu	Quad 1 - 2019	Quad 1 - 2020
CARDIOLOGIA - ADULTO	1353	97	2420	334	6,69	12,13

CIRURGIÃO APARELHO DIGESTIVO	0	0	42	3	0	6,67
CIRURGIÃO BUCOMOMAXILOFACIAL	185	15	164	18	7,50	9,89
CIRURGIÃO GERAL - ADULTO	785	58	896	144	6,88	13,85
CIRURGIÃO PEDIÁTRICO	82	13	149	41	13,68	21,58
CIRURGIÃO PLÁSTICO	160	18	72	9	10,11	11,11
CIRURGIÃO TORÁCICO	39	1	0	0	2,50	0,00
CIRURGIÃO VASCULAR	204	19	673	151	8,52	18,33
CLÍNICO/DIABETES	221	27	388	61	10,89	13,59
DERMATOLOGIA- ADULTO	535	160	1147	356	23,02	23,69
ENDOCRINOLOGIA- ADULTO	473	67	660	123	12,41	15,71
ENDOCRINOLOGIA- INFANTIL	55	8	117	16	12,70	12,03
GASTROENTEROLOGIA- ADULTO	458	74	427	58	13,91	11,96
HEMATOLOGIA	280	30	305	68	9,68	18,23
INFECTOLOGIA	17	2	0	0	10,53	0
NEFROLOGIA	274	24	412	77	8,05	15,75
NEUROLOGIA- ADULTO	1436	229	1663	376	13,75	18,44
NEUROLOGIA- INFANTIL	329	56	345	86	14,55	19,95
OBSTETRÍCIA (ALTO RISCO)	0	0	326	109	0,00	25,06
OPHTALMOLOGIA	975	234	2461	641	19,35	20,66
ONCOLOGIA	266	1	577	0	0,37	0,00
ORTOPEDIA	2516	258	4946	700	9,30	12,40
OTORRINOLARINGOLOGIA	815	147	1019	309	15,28	23,27
PNEUMOLOGIA - ADULTO	366	50	676	74	12,02	9,87
PROCTOLOGISTA	53	10	58	13	15,87	18,31
PSIQUIATRIA	153	42	212	64	21,54	23,19
REUMATOLOGIA	402	92	1613	75	18,62	4,44
UROLOGIA	1005	86	917	192	7,88	17,31

Fonte: RP Saúde

CENTRAL DE REGULAÇÃO - EXAMES						
Exames	Quad 1- 2019		Quad 1- 2020		ABSENTEÍSMO	ABSENTEÍSMO
	Agendado	Não Compareceu	Agendado	Não Compareceu	(%)	(%)
					Quad 1 - 2019	Quad 1 - 2020
CINTILOGRAFIA	0	0	5	0	0	0
COLONOSCOPIA	74	14	189	46	15,91	19,57
COLPOSCOPIA	0	0	51	11	0	17,74
DENSITOMETRIA ÓSSEA	0	0	271	0	0	0
ECOCARDIOGRAMA	218	28	194	5	11,38	2,51
ECODOPPLER	126	21	4	0	14,29	0
ULTRASSONOGRAFIA	2384	401	9773	1024	14,40	9,48
ECOGRAFIA GLOBO OCULAR	0	0	10	0	0	0
ELETOENCEFALOGRAMA	0	0	8	0	0	0
ENDOSCOPIA	316	62	521	146	16,40	21,89
HISTEROSSALPINGOGRAFIA	0	0	3	0	0	0
PHMETRIA + MONOMETRIA	8	2	2	1	20,00	33,33
RESSONANCIA MAGNETICA	0	0	1109	40	0	3,48
RETOSIGMOIDOSCOPIA	7	2	16	9	22,22	36,00
TOMOGRAFIA	0	0	432	3	0	0,69
VECTOELETRONISTAGMOGRAFIA	0	0	41	1	0	2,38

Fonte: RP Saúde

2.1. CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS (CEM)

Quantitativo procedimentos CEM, 1 Quadrimestre

PROCEDIMENTOS	JAN	FEV	MAR	ABR	1º QUAD
PEQUENAS CIRURGIAS E BIÓPSIAS	38	35	00	00	73
ESPIROMETRIA	111	118	35	26	290
Total	149	153	35	26	363

Fonte: RP Saúde

Profissionais concursados que trabalham no CEM

PROFISSIONAL	ESPECIALIDADE	MATRÍCULA
JORGE HIDEKI SHIMOMURA	CIRURGIÃO PEDIÁTRICO	1337501
CHARLES ALBERTO NEDEL	DERMATOLOGISTA	1502101 E 1502102

Credenciados

Profissionais credenciados CEM.

CNPJ	EMPRESA	ESPECIALISTA	ESPECIALIDADE
77.767.952/0001-60	Clinipar Serviços médicos LTDA	Lyrio Cesar Bertoli	Cirurgião Geral
12.007.652.0001-37	Virote de souza Consultório Médico Ltda	Luciano Teixeira Virote.de Souza	Cirurgião Geral
21.468.380-0001-63	Neo Serviços Médicos e Hospitalares LTDA-ME	Raphael Bezerra de Menezes Costa	Cirurgião Geral
04.316.728/0001-88	Clinica Médica Bem-Estar LTADA	Marcos Daniel Mertinicorena de Souza	Cirurgião Geral
11.753.009/0001-19	Clínica Médica Pliacekos Ltda	Alexandre Portela Pliacekos	Cirurgião Geral
25.254.480/0001-48	BMF CPL serviços de Saúde (consulta cirurgia Plástica)	Tiago Jung Mendacolli	Cirurgião Plástico
25.254.745/0001-08	Celinski & Fiorenzano Serviços	Bruno Celisck	Ortopedista/mão
44.142.242/0001-36	Integralmed Foz Clínica Médica Ltda	Dr Lisandro Rafael Jara Benitez	Ortopedista/ombro
30.950.108/0001-06	Luiz Tadeu de Moura Fachine Clínica Ortopédica	Luiz Tadeu de Moura Fachine	Ortopedia/Quadril e joelho
27.862.59/0001-71	Servitrauma Clínica Médica MI	José David Ariza Bolano	Ortopedista/geral
14.969.244/0001-91	R-Quidiquimo Lima-Saúde	Rubens Quidiquimo Lima	Ortopedista/geral
24.275.559/0009-92	Clavijo Clínica Médica e Ortopedia Eireli	Bruno Clavijo	Ortopedista/geral
32.923.747/0001-08	Rabelo & Cardoso Serviços Médicos LTDA	Andre Felipe Aguiar Rabelo	Ortopedia Quadril
09.192.870/0001-62	Clínica Santos e Silva	Clayson Pujal	Ortopedista/quadril
07.784.637/001-65	Goiomed Serviços Médicos Ltda	Andre Luiz Olivo	Ortopedista/Joelho
27.888.169/0001-31	Sistema Integrado Clínica Médica	Demerson Martins	Ortopedia/ombro
27.888.169/0001-31	Sistema Integrado Clínica Médica	Talles Van Der	Ortopedista/quadril
20.957.666/0001-40	Arthros Clínica Médica Ltda	Gilberto Maccali Jr	ORTOPEDIA - Quadril e Fêmur
20.957.666/0001-40	Arthros Clínica Médica Ltda	Willian Yuji	Ortopedia/Joelho
20.957.666/0001-40	Arthros Clínica Médica Ltda	Sergio Adolfo	Ortopedista joelho
07.621.552/0001-66	Salus Centro Médico Ltda	Ahmad Sayah	Neurologista
04.852.685/0001-49	Neuroclínica Foz do Iguaçu LTDA	Celso Fagundes	Neurologista
000.375.9400/0001-65	Instituto de Neurocirurgia LTDA	Raymond Assad El Sarraf	Neurologista

25.545.556/0001-35	Cotait Ltda & ME	Michel Cotait Neto	Urologista
12.695.460/0001-60	Clinica Médica e Odontológica Burkle Ltda.	Dr Gustavo Zepka Cruz	Urologista
11.984.248/0001-50	E.M.H.Serviços Médicos Ltda	Eduardo Hassan	Urologista
27.804.219/0001-08	Semur Clínica Médica Ltda- Me	Reynaldo César de Vasconcelos Franco	Urologista
01.405.065/0001-40	Centro Médico de Cardiologia Ltda	Maria T. R. Toledo	Cardiologista
32.923.747/0001-08	Rabelo & Cardoso Serviços Médicos LTDA	Sarah Nascimento Cardoso	Otorrinolaringologista
13.661.573/0001-03	Medplus Sociedade Médica Ltda	Alexandre Jorge Barros de Moraes	Otorrinolaringologista
21.938.632/0001-70	Semesp LTDA ME	Lilian Beatriz Aguayo Rojas	Endocrinologista
30.3993768/0001-40	Lau Medicine Serviços Médicos S/S LTDA	Andres Man Cheong Lau Rodriguez	Endocrinologista
30.209.140-0001-35	Zoions Eireli	Luiz Henrique Zaions	Pneumologia
25.047.7821/0001-04	Clinica Médica Franco de Souza Ltda	Hiran Jose Villanueva Agüero	Proctologista

Fonte: RP Saúde

Consultas por especialidade 1º Quadrimestre.

ESPECIALIDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	1º QUADRIMESTRE
CARDIOLOGIA	371	296	188	46	901
CIRURGIÃO DO AP. DIGESTIVO	00	00	00	00	00
CIRURGIÃO GERAL	412	402	212	10	1036
CIRURGIÃO PEDIÁTRICO	60	8	00	00	68
CIRURGIÃO PLÁSTICO	57	17	26	00	100
DERMATOLOGIA	32	95	33	97	257
ENDOCRINOLOGIA	104	86	35	00	225
GASTROENTEROLOGISTA	172	157	95	00	424
INFECTOLOGIA	00	00	00	00	00
NEUROLOGIA	754	585	405	185	1929
NEUROLOGIA PEDIATRA	00	106	51	19	176
ORTOPEDIA	1381	1395	456	181	3413
OTORRINOLARINGOLOGIA	395	348	151	32	926
PNEUMOLOGIA	377	390	213	56	1036
PROCTOLOGIA	42	43	26	00	111
UROLOGIA	483	325	151	98	1057
Total	4640	4253	2042	724	11659

Fonte: RP Saúde

2.2. CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS NOSSA SENHORA APARECIDA

Atendimentos e acompanhamentos por especialidade no Centro de Especialidades Médicas Nossa Senhora Aparecida - 1º quadrimestre 2020.

Especialidade	Jan	Fev	Mar	Abril	1ºQuad. 2020	3º Quad. (2019)	1ºQuad. (2019)
Cirurgião geral	0	9	2	0	11	298	354
Cirurgião vascular	404	326	217*	28	975	1349	897
Médicos clínicos	161	88	00**	0	249	475	519
Dermatologistas	357	239	199	100	895	1528	452
Endocrinologista e Metabologista	111	219	189	115	634	713	618
Endocrinologista Pediátrico	24	55	43	32	154	154	180
Ginecologista e obstetra	110	93	88	82	373	301	0

Hematologista	199	0	177	53	429	859	740
Nefrologista	243	232	0	122	597	732	764
Cardiologista	513	414	400	53	1380	1922	1323
Ortopedista e traumatologista	515	487	330	98	1430	2016	2310
Total atendimentos=	2.637	2.162	1.645	683	7.127	10.453	8.225

Fonte: SMSA/DIES/CEM-NSA.

* Obito do profissional medico vascular estatutário

** Telemedicina

No 1º quadrimestre 2020 houve uma diminuição das consultas em 31,82%, em função da pandemia de COVID 19, em comparação ao 3º quadrimestre de 2019

Procedimentos médicos realizados na sala de exames, na sala de pequenas cirurgias e atendimentos da enfermagem no CEM - NSA - 1º quadrimestre 2020.

Procedimento(s)	Profissional	Jan	Fev	Mar	Abril	1º Quad	3º Quad. (2019)
Cirurgião vascular	Médico	18	17	10	20	65	47
Dermatologista	Médico	22	14	39	20	95	70
Campanha de Ecografia Articulação	Médico	223	--	203	--	426	286
Campanha de Ecografia transvaginal	Médico	73	--	187	--	260	623
Colposcopia	Médico	--	16	12	16	44	0
Ultrassom /Ecografia	Médico	779	755	603	375	2512	1378
Consulta de profissionais de nível superior na atenção especializada (exceto médico)	Enfermeiro	310	312	304	200	1126	1520
Administração de medicamento na atenção especializada	Enfermeiro	1	4	1	1	7	22
Aferição de pressão arterial	Enfermeiro	2.442	2.562	2451	1.015	8470	13313
Glicemia capilar	Enfermeiro	8	76	59	16	159	39
Avaliação antropométrica	Enfermeiro	0	55	43	32	130	154
Busca Ativa	Enfermeiro	-	20	6	2	28	28
Coleta de material p/exame citopatológico de colo uterino	Enfermeiro	-	2	1	9	12	27
Total =		3876	3833	3919	1706	13334	17507

A taxa de absenteísmo foi de cerca de 16,97% de falta nas consultas agendadas na assistência especializada. Em comparação ao 3º RDQ 2019 houve uma diminuição de procedimentos em 23,84%, porém houve aumento na quantidade de ultrassom em razão de credenciamento de profissional de radiologia e imagem.

Atendimentos e acompanhamentos no Ambulatório de Feridas - 1º quadrimestre 2020.

ATENDIMENTOS REALIZADOS	Jan	Fev	Mar	Abril	1º QUAD. (2020)	3º QUAD. (2019)	1º QUAD. (2019)
Consulta de profissionais de nível superior na Atenção Especializada (exceto médico)	310	312	304	200	1126	1436	1.079
Curativo Grau II c/ ou sem desbridamento	327	359	371	250	1307	1745	1.106
Curativo Grau I c/ ou sem desbridamento	3	11	9	4	27	20	25
Curativo em médio queimado	3	0	2	1	6	4	2
Curativo em pequeno queimado	0	0	0	4	4		0
Visita Domiciliar/Institucional p/ profissional de nível superior	0	0	2	0	2	2	0
Visita Domiciliar por profissional de nível superior	1	2	3	8	14	1	0
Catererismo Vesical de Demora	0	0	0	0	0	0	0
Passagem de sonda Naso Enterica	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL ATENDIMENTOS=	644	684	691	467	2486	3208	2212

Fonte: SMSA/DIES/Ambulatório de feridas/RP Saúde.

Curativos grau II c/ ou sem desbridamento: No Ambulatório de Feridas a maioria dos atendimentos se dá em pacientes diabéticos e portadores de úlceras de perna (Úlceras Venosas).

Curativo grau I: Representam as úlceras já cicatrizadas. Registramos no último atendimento, quando o paciente recebe alta do ambulatório. Esse número de pacientes cicatrizados vem aumentando conforme registro nos últimos 3 anos, apesar da maioria dos pacientes serem idosos, muitas vezes sem condições de melhora ou cicatrização, pela existência de várias comorbidades associadas.

Curativo em médio queimado e curativo em pequeno queimado: O registro foi realizado juntamente c/ os curativos graus II e grau I.

Visita Domiciliar/Institucional por profissional de nível superior: Foram visitas realizadas nas instituições como as UPAs, Casa Abrigo (Lar dos Idosos) ou outras instituições que necessitam alguma orientação em termos de curativos e cuidados à pacientes que estão internados nesses locais.

3. CENTRAL DE CIRURGIAS

Cirurgias agendadas por especialidade no Hospital Municipal Padre Germano Lauck - 1º quadrimestre 2020.

Especialidade	JAN	FEV	MAR	ABR	1º Quad	3º Quad
Cirurgia Buco Maxilo Facial	06	05	04	0	15	17
Cirurgia de neurologia	01	0	03	0	04	02
Cirurgia de otorrinolaringologia	13	08	07	0	28	31
Cirurgia de Proctologia	05	03	04	0	12	25
Cirurgia de urologia	22	17	23	09	71	91
Cirurgia geral	42	52	44	0	138	222
Cirurgia ortopédica	66	75	42	32	215	206
Cirurgia pediátrica	16	20	0	0	36	72
Cirurgia plástica	0	01	01	0	02	06
Cirurgia torácica	0	0	0	0	0	04
Cirurgia vascular	07	07	05	0	19	29
Cirurgia Ginecológica	18	0	14	0	32	26
Total	196	188	147	41	572	731

Fonte: RP Saúde.

Cirurgias oftálmicas realizadas - 1º quadrimestre 2020.

Especialidade	JAN	FEV	MAR	ABR	1º Quad	3º Quad
Capsulotomia a Yag	16	39	40	21	116	171
Laser						
Tto Cirurgico de Pterigio e pequenas cirurgias	06	03	08	0	17	33
Facoemulsificação com implante de lente intra-ocular	27	40	43	0	110	226
Fotocoagulação à Laser	0	0	30	0	30	01
Pan-Fotocoagulação	0	0	0	0	0	0
Outros Procedimentos	0	0	0	0	0	06
Total:	49	82	121	21	273	437

Fonte: RP Saúde.

Total de Cirurgias realizadas no 1º quadrimestre de 2020: **845**

Observa-se uma queda no numero de cirurgias eletivas realizadas entre os meses de Março e Abril, isso ocorreu devido ao atual momento de pandemia pelo novo Coronavírus, onde todos os serviços eletivos foram suspensos de acordo com o decreto Municipal nº 27.981 de 20 de Março de 2020, em seu artigo 5º.

Programação Anual de Saúde 2019, Diretriz II: Organização da atenção ambulatorial e hospitalar especializadas. **Indicador 1:** Proporção de serviços especializados monitorados com a taxa de absenteísmo:

Programação Anual de Saúde 2019, Diretriz II: Organização da atenção ambulatorial e hospitalar especializadas, **Indicador 2:** Taxa de absenteísmo nas consultas especializadas: a central de regulação tem ligado para informar os exames e datas de consultas, mesmo assim os usuários não comparecem, e não comunicam ou justificam a ausência.

4. PROGRAMA DE OBESIDADE MÓRBIDA

INTRODUÇÃO

O Programa de Assistência à Obesidade Mórbida e de Cirurgia Bariátrica está localizado na Rua Antônio Raposo, 642, Centro, onde desenvolve suas atividades nas dependências do Centro Materno Infantil de Foz do Iguaçu.

O programa é baseado na Lei Municipal nº. 3119/2005, que autorizou a implantação do Programa de Assistência e Prevenção à Obesidade Mórbida na rede Municipal de Saúde e dá outras providências.

Desde então, a Secretaria Municipal de Saúde procura implementar este programa em conjunto com as várias especialidades médicas tratada na referida Lei em conjunto com as outras várias legislações pertinentes expostas nos âmbitos do Governo do Estado e Governo Federal conforme as diretrizes do Ministério da Saúde.

As avaliações dos pacientes iniciam na Atenção Básica, distrito de origem do paciente, com a avaliação do IMC (Índice de Massa Corpórea) índice esse que deve ser > ou = a 40 kg/m² sem comorbidades, ou IMC > ou = 35 kg/m² com comorbidades com apreciação de exames complementares, logo, são encaminhados ao programa.

Do momento em que os pacientes são incluídos no programa, os envolvidos participam de diversas atividades que vão desde: Consulta Médica, Acompanhamento de Fisioterapia, Psicologia, Nutrição, Enfermagem e Acompanhamento de Endocrinologista, além das Palestras e encontros em grupos.

Vindo com isso garantir um atendimento individual e assistencial às particularidades dos pacientes. Contam também, com reuniões semanais sendo, nas segundas feiras das 14h00 às 16h00.

As reuniões são abertas para as pessoas que estejam nas fases de pré-operatório, pós-operatório, pós-operatório tardio e também àqueles que precisam de apoio, que não podem realizar o procedimento cirúrgico (GASTROPLASTIA) ou queiram emagrecer com saúde.

O programa possui um fluxo de atendimento que deriva de regras a serem seguidas e observadas no acompanhamento do paciente. Onde o paciente assina um termo de compromisso que o responsabiliza em cumprir, para que haja uma maior porcentagem de adesão e sucesso no tratamento da obesidade mórbida e do procedimento da Gastroplastia.

FLUXO/POM (2020)

1 Paciente passa com médico na UBS de origem ou especialista da rede. Constatado obesidade, IMC >35kg/m² **COM comorbidades** ou IMC > 40kg/m² com **ou SEM comorbidade**. (Solicitação de exames de rotina) e encaminhamento ao POM;

2 Enfermeira do POM:

I) Acolhe no Programa; orienta reuniões; (2ªfeiras/ 14h-16h);

II) Inserir na fila do ENDÓCRINO/BARIÁTRICA, para avaliação metabólica;

III) Agenda conforme fila de espera e vagas disponíveis do Endócrino/Bariátrica.

3 Paciente retorna com Laudo do Endócrino, com indicação de GASTROPLASTIA.

4 Enfermeira do POM:

I) Orienta reuniões mensais obrigatórias com equipe multiprofissional;

II) Cadastra em fila única do POM com;

v MÉDICO; (acompanhamento individual, pré e pós-operatório via sistema RP).

v PSICÓLOGO; (acompanhamento individual e em grupo).

v NUTRICIONISTA; (acompanhamento individual e em grupo).

v FISIOTERAPEUTA; (acompanhamento individual e em grupo).

(REUNIÕES NO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO/TERMO DE COMPROMISSO ASSINADO)

5 Após seis meses de acompanhamento, o paciente estando apto, com laudo da equipe para ser encaminhado para cirurgia, (POM) agenda retorno com o médico para assinar TFD e encaminhar ao setor de TFD.

6 **TFD;**

I) Regional regula 1ª consulta no Hospital Angelina Caron;

II) TFD reserva passagens e hospedagens.

7 **Hospital Angelina Caron:**

I) Primeira consulta e avaliação com equipe multiprofissional do Hospital;

II) Exames Pré-operatórios;

III) Cirurgia de Gastroplastia;

Tratamento fora do domicílio

I) Acompanhamento Pós-operatório por 18 meses. (Próprio Hospital agenda);

3 Cirurgia reparadora depois de 18 meses, com indicação.

4 **Pós-operatório no POM:**

I) Exames pós-operatório e receitas vindos do Hospital Angelina Caron, devem ter carimbo do POM e realizados na UBS de origem;

II) Avaliação/retorno com equipe POM, com 30 dias de pós-operatório;

III) Reuniões mensais;

IV) Acompanhamento no POM até dois anos Pós-operatório.

5 Pacientes pré e pós-operatórios bariátricos **NÃO encaminhados pelo POM, NÃO serão assistidos pelo POM.**

Devendo buscar acompanhamento na UBS de referência.

3 URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS NO PÓS-OPERATÓRIO, REFERÊNCIA NAS UPAS.

O POM passou por mudança de endereço no mês de fevereiro/2020, vindo do Centro de Especialidades Médicas situado na Av. Paraná, 1552 - Jardim Central, onde o programa existia desde a sua criação, mudando temporariamente para a Rua Antônio Raposo, 642 - Centro.

O procedimento de Gastroplastia é realizado no Hospital Angelina Caron, em Campina Grande do Sul - Curitiba. Onde os pacientes são acompanhados por 18 meses, desde a primeira avaliação até a alta, momento este que são inseridos em fila de espera para cirurgia reparadora a ser realizada neste Hospital.

O POM respeita uma fila única de espera desde a entrada do paciente no programa até o momento do procedimento.

Pacientes que por ventura buscam atendimento diretamente no Hospital Angelina Caron, desrespeitando a LEI MUNICIPAL Nº 3.119, DE 18/10/2005, **perderá a assistência pós-operatória do programa/TFD.**

Este entendimento é sedimentado e compartilhado pela chefia do programa desta forma: Ao descumprir o mecanismo existente do tratamento impostos a todos os pacientes que procuram o Programa de Obesidade Mórbida, utilizando-se de subterfúgios que burlam a lei desta municipalidade, não serão aceitos, em seu retorno ao tratamento, devido à quebra de fluxo de tratamento ofertado pela rede pública municipal de saúde, não sendo possível a sua permanência no programa para a devida continuidade do tratamento.

O Município de Foz do Iguaçu encontra-se dentro do contexto constitucional, fazendo com que seja aplicado a lei no que refere a saúde pública, ofertando tratamento ao seu público específico, que neste caso, os pacientes com obesidade mórbida que precisam de atendimento a sua saúde.

Devemos aqui ressaltar, que qualquer interferência fora do que está estabelecido na referida Lei de implementação do programa em tela, é considerada uma intromissão dos interesses PRIVADOS/PARTICULARES sobre o interesse PÚBLICO, do qual não existe condição de prosperar, sob a pena da inversão de valores dentro do sistema jurídico atual.

Pois a Administração Pública é a representação do ESTADO em seu todo e de uma forma plena dentro da gestão específica de saúde, onde estabelece que pelo poder a ele imposto denominado de INTERESSE PÚBLICO, como princípio fundamental deve SEMPRE PREVALECER SOBRE O INTERESSE PRIVADO, ou seja, o poder do Estado deve prevalecer sobre o interesse de Particulares, para que possa assim ocorrer a governabilidade deste Estado, claro que em casos específicos o Poder Judiciário após ser acionado assim o decidirá.

Desta forma, destaco que alguns dos pacientes, para assim adiantar-se a sua cirurgia bariátrica, iniciam-se no Programa de Obesidade Mórbida através dos trâmites normais, seguindo todos os passos necessários, a um dado momento, **alguns procuram passar na frente da fila de espera, tornando-se pacientes particulares, vindo assim a pagar as despesas da referida cirurgia bariátrica particular ou ainda pagam consulta para ter acesso ao serviço pelo SUS, fora do que estabelece o Programa de Obesidade Mórbida que estão inseridos, procurando assim beneficiar-se da antecipação da fila de pacientes.**

Ato contínuo e de gravidade se perpetua, quando estes pacientes após a sua cirurgia financiado por eles mesmos, ou ainda pelo SUS, procuram voltar ao Programa no pós-operatório da cirurgia para dar continuidade ao programa, quebrando assim o fluxo do Programa de Obesidade Mórbida do Município de Foz do Iguaçu.

EQUIPE MULTIPROFISSIONAL:

- Nutricionista: Lucia Noemi Weiss (atuando em teletrabalho);
- Psicóloga: Vania Jota Rodrigues Mota (atuando em teletrabalho);
- Auxiliar de Enfermagem: Roselene Chuaste da Paz Kaufmann;
- Fisioterapeuta: Atuando em outro serviço temporariamente;
- Médico: Hiram José Villanueva Agüero (médico descredenciado na rede).

Atendimentos e acompanhamentos no Programa de Obesidade Mórbida e Cirurgia Bariátrica 1º Quadrimestre 2020.

ACÕES	Jan/20	Fev/20	Mar/20	Abr/20	1ºRDQ/20	3ºRDQ/19	2ºRDQ/19
Incluídos no POM	10	07	13	--	30	23	34
Encaminhados setor TFD	04	01	01	--	06	32	32
Cirurgias Realizadas	--	14	03	--	17	18	31
Excluídos do POM	02	--	--	--	02	02	06
Lista de Espera	113	106	116	116	116	105	107

Fonte: Planilha interna de acompanhamento, Coordenação do Programa. ** sistema RP saúde.

Reuniões em Grupo e individual:

Grupo semanal	Jan/20	Fev/20	Mar/20	Abr/20	1ºRDQ/20	3ºRDQ/19	2ºRDQ/19
Reuniões	--	119	50	--	169	433	461

Atividade Individual	Jan/20	Fev/20	Mar/20	Abr/20	1ºRDQ/20	3ºRDQ/19	2ºRDQ/19
Psicologia	26	42	54	36	158	353	362
Fisioterapia	--	--	--	--	--	33	35
Nutricionista	--	32	56	--	88	265	310
Médico	14	16	12	--	42	112	23
Enfermagem	49	45	40	69	203	216	236

Fonte: Planilha interna de acompanhamento, Coordenação do Programa.

**sistema RP saúde.

5. AMBULATÓRIO DE SAÚDE MENTAL

Estabelecimento	Logradouro	Horário	Profissionais
AMBULATORIO DE PSIQUIATRIA			

AMBULATÓRIO ESPECIALIDADES MEDICA- PSQUIATRIA	AV. PARANÁ. 1525- JARDIM POLO CENTRO. CEP=85863-720	Segunda a sexta 08h00min 17h00min	02 recepcionistas terceirizados, 02 médicos psiquiatras contratados sendo, 01 médica preceptora; 08 residentes de psiquiatria, sendo 03 R1,2 R2 e 03 R3.

Atendimentos Ambulatório Psiquiatria, 1 Quadrimestre 2020.

Ações

	Jan.	Fev.	Março	Abril	
Atendimento	91	76	48	00	215
Psiquiátrico					
Encaminhamentos	04	08	01	00	13
UBS					
	00	00	00	00	00
CAPS i					
CAPS II	04	03	05	00	12
CAPS AD	02	00	00	00	02
	01	00	00	00	01
HOSP MUNIC.					

***RDQA

OBS: A RAPS continua com déficit de profissionais psiquiatras, com a implementação da estratificação de risco e matriciamentos conseguimos diminuir a procura para o especialista. No mês de março início da medidas de contenção de atendimentos devido pandemia covid, ambulatório reduz atendimentos e encerra suas atividades aguardando novo local.

5.1. CAPS INFANTIL

Atendimentos e acompanhamentos psicossociais CAPS Infante Juvenil - 1º quadrimestre 2020.

Ações	Jan	Fev	Mar	Abr	1º Quadrimestre
Acolhimento	19	21	23	13	76
Reacolhimento	11	14	12	07	44
Atendimento Individual	34	97	110	29	270
Atendimento Coletivo	10	31	28	0	69
Atendimento Psiquiátrico	62	43	90	50	245
Visita Domiciliar	0	4	5	1	10
Busca Ativa	131	184	51	56	422
Matriciamento	0	7	5	0	12
Internações TFD	1	2	1	2	6

Relatório Final Primeiro Quadrimestre de 2020

No mês de Janeiro quando retomados os grupos terapêuticos suspensos nas duas semanas de Dezembro para organização dos serviços; seguimos com um numero reduzido pela convergência com as férias escolares. Na série histórica de atendimentos deste serviço; os meses de janeiro e dezembro trazem notório redução de atendimentos.

Porém no mês de Março; a especificidade relacionada a abordagem preventiva relacionada a pandemia do sars-cov2 (Coronavírus); impactou diretamente em todos os atendimentos diretos aos pacientes; sendo suspensos todos os grupos terapêuticos e parte dos atendimentos individuais. Ficando apenas os atendimentos a novos pacientes (acolhimentos e reacolhimentos) e os atendimentos a pacientes com auto risco.

O Número de **acolhimentos** são realizados diariamente das 8:00 às 15:30 com exceção das quintas feiras, e mantém uma média anual de 32 pacientes mês, porém neste quadrimestre houve uma significativa redução; principalmente após o início das medidas de proteção contra o sars-cov2..

Importante lembrar que a inversão do número de pacientes encaminhados ao serviço por uso abusivo de SPA com uma redução progressiva destes e um importante aumento no número de buscas espontâneas e referências associadas a sintomas de auto mutilação e ideação suicida; citada no ultimo quadrimestre de 2019; se manteve.

No mês de ABRIL o numero de também apresentaram significativa redução; após início das medidas protetivas contra a pandemia de sars-cov2.

As **consultas médicas** no serviço se distribuem em consultas clínicas e **consultas psiquiátricas** e **consultas com o clínico geral** do serviço sendo das **consultas psiquiátricas**; **62** no mês de **Janeiro**; **43** no mês de **Fevereiro**; **90** no mês de **Março** e **50** no mês de **Abril**. E **consultas clínicas 0** no mês de **Janeiro**, por férias do profissional; **152** no mês de **Fevereiro**, **91** no mês de **Março** e **0** no mês de **Abril**; **pelo afastamento do profissional**; grupo de risco para o sars-cov2.

O número de **grupos terapêuticos (atendimentos coletivos)** mantém-se bem aquém do número de grupos terapêutico ideal, principalmente nos meses de março e abril onde a média ideal é de aproximadamente 66 grupos ao mês; principalmente pelas medidas de proteção adotadas que dentre elas houve a interrupção destes grupos.

As **visitas domiciliares**, ferramenta importante para a elaboração dos PTS e busca ativa de pacientes em condições específicas, mantém-se bastante reduzida pois o serviço dispõe de veículo apenas duas vezes na semana, durante um período de 6 horas, pois o mesmo veículo é dividido com os três serviços de CAPS do município.

As internações para tratamento fora de domicílio (**Internações TFD**) são destinadas a pacientes em tratamento por dependência química, não responsivos ao tratamento ambulatorial e/ou que tem como necessidade, dentro de seu plano terapêutico singular, a internação integral para desintoxicação em ambiente hospitalar. Essas internações acontecem mediante solicitação à Central de leitos regional (Centro Metropolitano de Psiquiatria).

5.2. CAPS II

Atendimentos e acompanhamentos psicossociais CAPS II - Flávio Dantas,

1º quadrimestre 2019.

Ações	1º Quadrimestre				
	JAN	FEV	MAR	ABR	1º
	Quadrimestre				
Acolhimento	47	39	38	22	146
Reacolhimento	4	05	04	01	14
Atendimento Individual	253	118	196	98	665
Atendimento Familiar	3	29	0	0	32
Atendimento Coletivo	264	352	281	0	897
Atendimento Psiquiátrico	121	86	124	126	457
Visita Domiciliar	4	06	38	39	87
Busca Ativa	119	95	206	150	570
Matriciamento	0		0	0	0
Atendimento Psicológico presencial COVID 19				13	
Teleatendimento Psicológico COVID 19				82	
Total	815	730	887	531	2963

Fonte: Movimento Diário de Consultas (MDC), Coordenação CAPS II

JUSTIFICATIVA

Nos meses de janeiro e fevereiro foram reiniciadas atividades coletivas (oficinas e grupos de família) de forma reduzida devido período de férias de profissionais. No mês de março e abril as mesmas pararam devido medidas de prevenção a COVID 19.

Atendimento Psiquiátrico A partir de Agosto/2019 com o falecimento do Dr. Douglas Bittencourt, ficamos apenas com um psiquiatra. Com aproximadamente 1000 pacientes ativos e um psiquiatra, cada paciente passará por consulta médica em uma média a cada 8 meses. Ressaltando a necessidade de mais médico psiquiatra que atenda a real demanda, uma vez que trata-se de um Serviço de Porta Aberta, com uma média de 30 acolhimentos de novos pacientes mensais. Nesse momento, com o fechamento do Ambulatório de Psiquiatria temos absorvido grande procura de pacientes para busca de continuidade de tratamento psiquiátrico ambulatorial.

Busca Ativa é realizada a busca ativa para devolutiva dos acolhimentos, avisar os pacientes da data de suas consultas e a data da medicação (haldol decanoato) injetável.

Foram realizadas visitas domiciliares para aplicação de medicação injetável de acordo com medidas de prevenção a COVID 19.

Nos meses de Março e Abril foram cedidas para o Hospital Municipal Germano Lauck uma Assistente Social e Terapeuta Ocupacional devido necessidade do Hospital e disponibilidade por suspensão de atividades coletivas no CAPS II.

No mês de abril iniciou o Projeto de Atendimento Psicológico no período de Pandemia COVID 19 na modalidade presencial e Teleatendimento. A partir desse Projeto, o CAPS aumentou sua carga horária para 12h diárias, das 07:00 às 19:00. Matriciamento em fase de implantação.

5.3. CAPS AD

Atendimentos e acompanhamentos psicossociais CAPS AD - Solidariedade,

1º Quadrimestre (janeiro/fevereiro/março/abril) - 2020.

Ações	jan	fev	mar	abril	1ºquadrimestre 2020	3ºquadrimestre 2019	2ºquadrimestre 2019
Acolhimento	36	41	39	29	133	145	209
Reacolhimento	36	63	49	35	183	166	214
Atendimento Individual	110	63	133	64	373	475	543
Atendimento Familiar	29	20	31	25	105	257	142
Atendimento coletivo	117	252	153	00	522	969	1030
Atendimento Médico	59	152	121	61	393	717	752
Busca Ativa	06	42	30	14	66	92	57

					03	00	07
Matriciamento	00	03	00	00			
Encaminhamento Comunidade Terapêutica Sagrada Família	15	20	03	05	43	37	49
Internações TFD	06	01	03	02	12	26	23
Total	408	1177	562	235	1827	2884	3026

Os dados foram extraídos do MDC, referente a cada mês.

O mês de janeiro naturalmente há um menor número de atendimentos, em virtude de um maior número de profissionais estarem em férias e também, porque muitos pacientes realizam trabalho temporário em outras regiões ou estados.

O primeiro quadrimestre de 2020, em virtude da pandemia do covid 19, principalmente nos meses de março e abril, ocorreram modificações na organização do trabalho. Todas as atividades de grupo foram suspensas, permanecendo somente os atendimentos de acolhimento, recolhimento, consultas médicas e orientações tanto individual como familiar, em virtude disso não se torna possível realizar uma avaliação comparativa em relação aos dados do 2º e 3º quadrimestre de 2019.

Acolhimento e recolhimento: em março, a partir do decreto municipal que estabeleceu o isolamento social, houve uma procura menor por acolhimento e recolhimento, mas na segunda quinzena de abril aos poucos foi aumentando, assim como, por orientações familiares.

Consulta médica: Se refere à somatória das consultas em psiquiatria e médico clínico. No mês de janeiro período de férias, se realizaram somente as consultas em psiquiatria e em março, a partir da segunda quinzena, o médico clínico passou a fazer trabalho em home Office, realizando somente a prescrição das receitas. A psiquiatria atendeu as consultas agendadas, mas inicialmente houve uma procura menor por atendimento.

Em função das restrições estabelecidas em função do Covid 19, ocorreu uma diminuição de encaminhamento para internação em Comunidade Terapêutica, nas internações via TFD, nas buscas ativas e matriciamento.

6. CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO (CER IV)

O CER IV de Foz do Iguaçu foi inaugurado em 14 de junho de 2018. Para sua habilitação, foram disponibilizados servidores de carreira do município, serviços terceirizados e realizado um Processo Seletivo Simplificado (PSS).

Logo após a inauguração, os serviços começaram a ser ofertados a população. Entretanto, o CER IV foi habilitado junto ao Ministério da Saúde, através da Portaria nº 2.252 de 26 de junho de 2018, com efeitos financeiros a partir do mês de outubro de 2018 (345 mil reais/mês).

O CER IV oferta atendimentos individual e em grupos, essa triagem acontece para estabelecer o tipo de atendimento e dependerá da avaliação da equipe multiprofissional.

Atualmente o transporte sanitário do CER é utilizado por uma média de 30 pacientes/mês que utilizam o transporte de 01 a 02 vezes na semana.

Acolhimento Multiprofissional/ CER IV 1º Quadrimestre 2020.

Ações	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	1º/2020	3º/2019
Acolhimento Multiprofissional	61	44	27	0	132	252

Fonte: levantamento de dados/ Sistema RP.

O acolhimento multiprofissional é o primeiro atendimento realizado no CER IV pela equipe técnica do serviço ao paciente que venha requerer atendimento. Nele o paciente passa por um acolhimento conjunto, com a presença de um técnico por área de intervenção. Após a avaliação, é elaborado um plano de cuidados e intervenções pela equipe multiprofissional contendo estratégias de ações para habilitação e reabilitação, estabelecidas a partir das necessidades singulares de cada indivíduo, considerando fatores clínicos, emocionais, ambientais e sociais, bem como o impacto da deficiência sobre sua funcionalidade.

Entre os meses de janeiro a abril de 2020, foram realizados 132 acolhimentos multiprofissionais.

Procedimentos por área profissional/ CER IV, 3º Quadrimestre 2019.

SERVIÇOS	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	1º/2020	3º/2019
Atendimento em Fisioterapia	*589	661	***385	09	1.644	3.422
Atendimento em Fonoaudiologia	*848	1.371	**711	05	2.935	4.173
Atendimento em Orientação e Mobilidade	2	1	0	0	03	160
Atendimento em Ostomia	2.940	2.469	2.867	3.499	11.775	9.202
Atendimento em Psicologia	191*	173**	125	0	489	1.557
Atendimento em Terapia Ocupacional	*305	395	278	0	978	1.933
Consulta em Clínica Médica	-	-	-	-	-	12
Consulta em Enfermagem	FÉRIAS	06	44	0	50	882
Consulta em Ortopedia	213	243	125	0	581	603
Consulta em Otorrinolaringologia	79	101	67	0	247	479

Consulta em Assistência Social	*67	197	55***	117	436	483
Consulta em Neurologia	38	57	31	0	126	-
Consulta em Nutrição	76	97	79	20	272	267
Consulta em Oftalmologia	90	FÉRIAS	54	0	144	336
Dispensação de Órtese, Prótese e Meios Auxiliares de Locomoção	-	60	-	29	89	-
Ultrassonografia Diagnóstica	169	216	142	0	527	1.178
Total	5.607	6.047	4.963	3.679	20.296	24.687

Fonte: levantamento de dados/ Relatório de Procedimentos Executados, Sistema RP e Movimento Diário de Consulta, MDC.

* Férias/Licença mês de janeiro

02 Fonoaudiólogos 15 dias cada, 01 Terapeuta Ocupacional 30 dias, 01 Assistente Social por 30 dias, 02 Psicólogas por 15 dias cada, 02 Fisioterapeutas por 15 dias cada e 01 Enfermeira por 30 dias.

** Férias/Licença mês de fevereiro

01 Psicóloga 15 dias e outra 30 dias e Médico Oftalmo 30 dias.

Devido a pandemia da Covid- 19 os atendimentos presenciais foram suspensos a partir do dia 20/03/2020, ficando em funcionamento apenas o setor de ostomia e alguns atendimentos domiciliares de pacientes críticos na área de disfagia e fisioterapia.

O CER IV conta com uma equipe técnica multidisciplinar, que garante o atendimento às particularidades de cada paciente, sendo formada por: 01 Médico Oftalmologista, 01 Médico Otorrinolaringologista, 01 Médica Radiologista, 02 Médicos Ortopedista, 04 Psicólogos, 05 Terapeutas Ocupacionais, 08 Fisioterapeutas sendo que um profissional está atuando na área de Orientação e Mobilidade), 08 Fonoaudiólogos, 02 Assistentes Sociais, 01 Nutricionista e 02 Enfermeiras.

Com relação ao número de pacientes, o CER IV atendeu entre janeiro a abril um total de 2.652 usuários, que geraram 20.296 procedimentos.

Procedimentos de Fonoaudiologia em Reabilitação Auditiva/ CER IV 1º Quadrimestre 2020.

PROCEDIMENTOS	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	1º/2020	3º/2019
Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI)	19	14	03	0	36	130
Acompanhamento de Pcte. p/ Adaptação de Aparelho Auditivo	04	17	11	0	32	59
Consulta em Fonoaudiologia	74	135	50	21	280	423
Estudo de Emissões Otoacústicas (EOA)	0	06	0	01	07	12
Exame de Audiometria	79	115	70	01	265	377
Exame de Imitanciometria	25	38	17	0	80	117
Exame de Logaudiometria	68	78	51	01	198	238
Fonoterapia	54	60	26	21	161	234
Seleção e Verificação de Benefício do AASI	04	63	39	0	106	154
Sistema FM	0	0	0	0	0	0
Total	327	526	267	45	1.165	1.744

Fonte: Levantamento de dados/Relatório de Procedimentos Executados, Sistema RP.

O serviço de Órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção, que estava suspenso desde Novembro/2018 devido processo de credenciamento de empresa prestadora de serviço, foi restabelecido a partir do final do mês de fevereiro/2020. No mês de março a data que estava programada as medidas e dispensações de OPMs foram suspensas devido às medidas de enfrentamento ao Covid-19 adotadas pela Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu, sendo retomado o serviço final de Abril conforme liberação de atendimentos autorizados em Diário Oficial.

A partir de Agosto/2019 o CEMURA foi incorporado ao Centro Especializado em Reabilitação Dr. José Carlos Azeredo (CER IV).

Atendimentos e acompanhamentos de diagnósticos auditivos -1º quadrimestre 2020.

SERVIÇOS	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	1º/2020	3º/2019
Consulta em Fonoaudiologia	-	04	07	0	11	46

Exame de Audiometria	15	104	76	01	196	425
Exame de Imitanciometria	12	06	05	0	23	*-
Exame de Logodaudiometria	11	98	75	0	184	420
Total	38	212	163	01	414	891

Fonte: Levantamento de dados/Relatório de Procedimentos Executados , Sistema RP

* Equipamento em manutenção.

7. TRATAMENTO FORA DO DOMICÍLIO (TFD)

1. O programa:

O Tratamento Fora de Domicílio - TFD, é um instrumento legal que visa garantir, pelo Sistema Único de Saúde - SUS, o tratamento de média e alta complexidade a pacientes portadores de doenças não tratáveis no município de origem.

Conforme os termos do § 3º do artigo 1º da Portaria SAS/MS nº 55/1999 fica vedada autorização de TFD para acesso de pacientes para tratamentos que utilizem procedimentos assistenciais contidos no Piso de Atenção Básica (PAB).

De acordo com os termos do § 5º do artigo 1º da Portaria SAS/MS nº 55/1999 é vedada a concessão de benefício de TFD em deslocamentos menores do que 50 km de distância e em regiões metropolitanas. Consiste no custeio do paciente e acompanhante, (se necessário e previsto na legislação), encaminhados para as Unidades de Saúde de outro município ou estado e limitado ao período estritamente necessário, observando que a continuidade de tratamento existente no município/estado devem ser avaliadas pelas equipes regionais responsáveis, quanto à possibilidade de transferência para o município/estado de origem.

O TFD constitui-se um recurso de exceção oferecido pelo Sistema Único de Saúde e SUS com amparo legal na Lei nº 8.080 de 19/09/90, Lei Complementar nº 22 de 09/11/92, Portaria SAS nº 055 de 24/02/99 - Ministério da Saúde e Resolução CIB nº 061 de 16/12/2003.

A sua prática é voltada para o usuário do SUS em sua totalidade, envolvendo também o lado social com ênfase na humanização e resgate da cidadania e não somente trabalhando a sua doença.

2. O setor:

- A gerência do setor de Tratamento Fora do Domicílio (TFD) está vinculada a Diretoria de Assistência Especializada (DIES) da Secretaria Municipal da Saúde (SMSA).
- Localizada no térreo da Sede, propositalmente, para garantir acessibilidade aos usuários e agilidade nos processos.
- Seu horário de atendimento é de segunda a sexta-feira das 07h00 as 17h30.
- Conta em seu quadro funcional: um servidor, um assessor e dois terceirizados.
- Encaminhamos usuários que realizam tratamento nos municípios de Cascavel, Medianeira, Curitiba, Pato Branco, Arapongas, Umuarama, Francisco Beltrão, Londrina, Maringá, Campo Largo e outros, nas especialidades de Ortopedia, Neurocirurgia, Cardiologia, Oftalmologia, Cirurgia Bariátrica, Cirurgia Vascular, Oncologia, sub especialidades de Pediatria e procedimentos de Alta Complexidade.

1. Atividades desenvolvidas:

- Recebimento e análise de processos de TFD;
- Cadastro no Sistema Soul MV de usuários;
- Encaminhamento de processos de TFD a 9ª Regional de Saúde;
- Agendamento de consultas, cirurgias e exames de Alta Complexidade pelo Sistema Estadual de Regulação de Consultas/Exames e Procedimentos;
- Agendamento de passagens por telefone (2105-1103/ 3521-9789 / 3521-9772) ou pessoalmente;
- Agendamento de ambulâncias conforme quadro clínico e solicitação médica;
- Emissão de passagens e diárias;
- Contato com hospitais para agendamento de alguns retornos;
- Encaminhamento de solicitações de exames TFD a auditoria;
- Aquisição de passagens aéreas - conforme quadro clínico e solicitação médica;
- Apoio a Central de Leitos;
- Atendimentos a demandas judiciais procedimentos de alta complexidade;
- Certificação de requisições de exames, receituários médicos, e outros que devem ser realizados no município e complementação ao tratamento realizado pelo TFD;
- Orientações gerais e outros serviços.

2. Funcionamento do serviço:

- 07h15min as 10h00min Emissão de diárias e passagens agendadas previamente no setor;
- 10h30min as 11h30min Emissão de passagens e diárias de encaixes;
- 12h00min Fechamento das passagens e diárias com Casa de Apoio, Transporte Sanitário, empresa de transporte e rodoviária;
- 07h15 as 16h00min Recebimento de processos de TFD, agendamento de passagens, orientações gerais, encaminhamentos de processos de TFD e serviços administrativos.
- 16h00 as 17h00min Somente serviço interno (agendamento).

1. Composição do Processo de TFD:

- Cópia do RG do usuário, se menor, anexar do responsável legal;
- Cópia do CPF do usuário;
- Cópia do CNS (Cartão SUS) do usuário;
- Cópia do Comprovante de Residência atualizado em nome do usuário ou responsável legal, se menor;
- Duas guias de Referência Contra Referência SUS preenchidas corretamente por profissional habilitado (médico);
- Três guias de Solicitação TFD preenchidas corretamente por profissional habilitado (médico);
- Laudos médicos, cópias de exames e outros documentos que comprovem a hipótese diagnóstica.
- *Conforme prevê no Manual de TFD/SESA-PR.

1. Serviços credenciados:

1º Quadrimestre

Serviços credenciados - TFD										
Nome da Empresa	CNPJ	Valor Global do contrato	Janeiro 2019. (N)	jan/19 (R\$)	Fevereiro 2019 (N)	fev/19 (R\$)	Março 2019. (N)	mar/19 (R\$)	Abril 2019. (N)	abr/19 (R\$)
Italianinha Transporte de Passageiros Ltda EPP (Transporte) *	01.665.323/0001-67 Contrato Nº 001/2018	R\$ 698.400,00 (12 meses)	20 viagens	R\$ 83.167,38	19 viagens	R\$ 79.287,38	21 viagens	R\$ 87.633,42	23 viagens	R\$ 95.979,46
Central de Apoio Vale do Ivaí Ltda (Casa de Apoio) **	04.891.162/0001-18 Contrato Nº 151/2018	R\$ 1.160.713,80 (12 meses)	1290 diárias: 1231 normais 59 transpl.	R\$ 82.410,75	998 diárias : 959 normais 39 transpl.	R\$ 63.665,83	1169 diárias: 1112 normais 57 transpl.	R\$ 74.728,99	1.284 diárias: 1.213 normais 71 transpl.	R\$ 88.843,60
Tarobá Construções LTDA (Rodoviária) ***	95.396.115/0003-15 Processo de Inexig. Nº 88/2018	R\$ 13.690,08 (06 meses)	TMCL + 526 passageiros	R\$ 1.651,28	TMCL + 518 passageiros	R\$ 1.633,64	TMCL + 315 passageiros	R\$ 1.164,92	TMCL + 526 passageiros	R\$ 1.651,28

2º Quadrimestre

Nome da Empresa	CNPJ	Valor Global do contrato	Maio 2019. (N)	Maio 2019 (R\$)	Junho 2019 (N)	Junho 2019 (R\$)	Julho 2019. (N)	Julho 2019 (R\$)	Agosto 2019. (N)	Agosto 2019 (R\$)
italianinha Transporte de Passageiros Ltda e EPP (Transporte) *	01.665.323 /0001-67 Contrato Nº 001/2018	R\$ 698.400,00 (12 meses)	24 viagens	R\$ 100.152,48	23 viagens	R\$ 95.979,46	18 viagens	R\$ 75.114,36	24 viagens	R\$ 100.152,48
Central de Apoio Vale do Ivaí Ltda (Casa de Apoio) **	04.891.162 /0001-18 Contrato Nº 151/2018	R\$ 1.160.713,80 (12 meses)	1431 diárias: 1367 normais + 64 transplantados	R\$ 91.398,66	1231 diárias: 1176 normais + 55 transplantados	R\$ 78.623,81	1335 diárias: 1258 normais + 77 transplantados	R\$ 85.503,15	1443 diárias: 1346 normais+ 97 transplantados	R\$ 92.608,23
Tarobá Construções LTDA (Rodoviária) ***	95.396.115 /0003-15 Processo de Inexig. Nº 44/2019	R\$ 13.690,08 (06 meses)	TMCL + 595 embarques	R\$ 1.810,18	TMCL + 565 embarques	R\$ 1.741,18	TMCL + 556 embarques	R\$ 1.720,48	TMCL + 574 embarques	R\$ 1.761,88

de 06/01/2019

*Valor R\$ 3.880,00/viagem até 05/01/2019; Valor R\$ 4.173,02/viagem a partir

**Valor R\$ 63,26/diárias - normais; Valor R\$ 76,91/diárias e isolamento/transplantado

***Valor R\$ 441,68 /mensal - TMCL; Valor R\$ 2,30/passageiros e Taxa de embarque.

Fonte: Sistema RP Saúde, Sistema GIIG.

3º Quadrimestre

Nome da Empresa	CNPJ	Valor Global do contrato	Setembro 2019. (N)	Setembro 2019 (R\$)	Outubro 2019 (N)	Outubro 2019 (R\$)	Novembro 2019. (N)	Novembro 2019 (R\$)	Dezembro 2019. (N)	Dezembro 2019 (R\$)
-----------------	------	--------------------------	--------------------	---------------------	------------------	--------------------	--------------------	---------------------	--------------------	---------------------

Italianinha Transporte de Passageiros Ltda EPP (Transporte) *	CNPJ 01.665.323 /0001-67 Contrato Nº 001/2018 (Encerrou- se em 15/10/2019)	R\$ 698.400,00 (12 meses)	18 viagens	R\$ 75.114,36	11 viagens	R\$ 45.903,22	-	-	-	-
Central de Apoio Vale do Ivaí Ltda (Casa de Apoio) **	CNPJ 04.891.162 /0001-18 Contrato Nº 151/2018	R\$ 1.160.713,80 (12 meses)	1303 diárias: 1221 normais + 82 Transplan- tados	R\$ 83.547,08	1414 diárias: 1365 normais + 49 Transplan- tados	R\$ 90.118,49	1367 diárias: 1323 normais + 44 Transplanta- dos	R\$ 87.077,02	985 diárias: 929 normais + 56 Transplanta- dos	R\$ 63.075,50
Tarobá Construções LTDA (Rodoviária) ***	CNPJ 95.396.115 /0003-15 Processo de Inexig. Nº 44/2019	R\$13.690,08 (06 meses)	TMCL + 571 Embar- ques	R\$ 1.917,17	TMCL + 621 Embar- ques	R\$ 2.043,17	TMCL + 545 Embar- ques	R\$ 1.851,65	TMCL + 395 Embar- ques	R\$ 1.473,65
Israel Transportadora Turística Eirelli****	CNPJ 80.770.381 /0001-27 Contrato Nº 251/2019	R% 1.700.928,00 (12 meses)	-	-	09 viagens	R\$ 53.154,00	21 viagens	R\$ 124.026,00	17 viagens	R\$ 100.402,00

*Valor R\$ 3.880,00/viagem até 05/01/2019; Valor R\$ 4.173,02/viagem a partir de 06/01/2019

**Valor R\$ 63,26/diárias - normais; Valor R\$ 76,91/diárias $\hat{=}$ isolamento/transplantado

***Valor R\$ 441,68 /mensal - TMCL; Valor R\$ 2,30/passageiros $\hat{=}$ Taxa de embarque.

****Valor R\$ 5.906,00/viagem a partir de 17/10/2019.

Fonte: Sistema RP Saúde, Sistema GIIG.

1º Quadrimestre 2020

Nome da Empresa	CNPJ	Valor Global do contrato	Janeiro 2020 (N)	Janeiro 2020 (R\$)	Fevereiro 2020 (N)	Fevereiro 2020 (R\$)	Março 2020 (N)	Março 2020 (R\$)	Abril 2020 (N)	Abril 2020 (R\$)
Central de Apoio Vale do Ivaí Ltda (Casa de Apoio) **	CNPJ 04.891.162 /0001-18 Contrato Nº 151/2018	R\$ 1.160.713,80 (12 meses)	992 diárias: 942 normais + 50 transplan- tados	R\$ 63.436,42	1138 diárias: 1089 normais + 49 transplan- tados	R\$ 72.658,73	1106 diárias: 1038 normais + 68 transplan- tados	R\$ 70.893,76	247 diárias: 193 Normais+ 54 transplan- tados	R\$ 16.362,32
Tarobá Construções LTDA (Rodoviária) ***	CNPJ 95.396.115 /0003-15 Processo de Inexig. Nº 44/2019	R\$13.690,08 (12 meses)	TMCL + 474 embar- ques	R\$ 1.672,73	TMCL + 473 embar- ques	R\$ 1.670,21	TMCL + 422 embar- ques	R\$ 1.402,84	TMCL + 14 embar- ques	R\$ 513,53
Israel Transportadora Turística Eirelli****	CNPJ 80.770.381 /0001-27 Contrato Nº 251/2019	R% 1.700.928,00 (12 meses)	18 viagens	R\$ 106.308,00	17 viagens	R\$ 100.402,00	16 viagens	R\$ 94.496,00	02 viagens	R\$ 11.812,00

**Valor R\$ 63,26/diárias - normais; Valor R\$ 76,91/diárias , isolamento/transplantados mantidos valores

***Valor R\$ 478,25 /mensal - TMCL; Valor R\$ 2,52/passageiros Taxa de embarque - reajuste a partir de 01/01/2020

***Valor R\$ 5.906,00/viagem - alteração de contrato a partir de 17/10/2019.

Fonte: Sistema RP Saúde, Sistema GIIG.

Referente ao transporte dos usuários do programa TFD, contamos com ônibus terceirizado da empresa **Israel Transportadora Turística Eirelli**, o qual possui acessibilidade G, a partir de 17/10/2019 destinado aos usuários que realizam tratamentos em Curitiba e região metropolitana; e para os demais destinos, veículos da frota do setor de Transporte Sanitário (van, ambulância e outros utilitários).

Recebemos na data de 18/10/2019 três veículos novos tipo van nesse mês de setembro, os quais vêm reforçar nossa frota, pois afinal nossa meta é atender 100% dos nossos usuários com eficiência e prestatividade.

Quanto à hospedagem completa, que contempla alojamento (dormitório, higiene), serviços de alimentação (café da manhã, almoço e jantar), serviços de apoio ao embarque e desembarque, serviços de transporte intermunicipal e outros serviços essenciais como atendimento de enfermagem e nutrição na casa de apoio, possuímos contrato com a empresa **Central de Apoio Vale do Ivaí Ltda.**

Com relação aos embarques/desembarques: usuários com destino a Curitiba e região metropolitana tem como ponto de referencia o **Terminal Rodoviário Internacional de Foz do Iguaçu** (embarque na plataforma 12 e desembarque na plataforma 13); demais destinos os usuários utilizam da **Recepção do Hospital Padre Germano Lauck**. Essa alteração de ponto de embarque se fez necessária, para assegurarmos qualidade, conforto, humanização e segurança aos usuários, tendo em vista que os mesmos ficavam no relento, sem nenhuma proteção contra o frio, vento e chuvas na margem da Avenida Paraná.

1. Encaminhamentos

2019

Ações	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
TFD Curitiba/Campo Largo	540	544	616	634	615	587	571	593	598	651	594	486
TFD Cascavel	142	194	216	276	235	246	296	302	299	301	307	283
TFD Francisco Beltrão	00	00	03	00	05	08	06	04	01	02	02	00
TFD Arapongas	03	05	03	06	04	05	06	10	04	04	07	03
TFD Pato Branco	03	02	09	08	06	05	09	11	07	04	05	06
TFD Umuarama (central de leitos)	01	01	05	02	02	04	03	01	03	07	05	02
TFD Londrina (central de leitos)	01	01	02	00	01	03	04	04	05	04	06	02
TFD Medianeira (judicial)	00	06	01	01	00	00	01	00	01	00	01	01
TFD Maringá (central de leitos)	01	00	02	01	02	01	02	02	01	01	02	03
TFD Campo Mourão (central de leitos)	00	00	00	00	00	01	01	01	02	02	02	03
TOTAL DE ENCAMINHAMENTOS	691	753	857	928	870	859	898	927	921	976	931	789

Fonte: Sistema RP Saúde, Sistema Soul MV, Gmail.

2020

Ações	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
TFD Curitiba/Campo Largo	496	487	441	43
TFD Cascavel	254	299	241	89
TFD Francisco Beltrão	02	00	00	00
TFD Arapongas	01	02	01	01
TFD Pato Branco	04	02	03	00
TFD Umuarama (central de leitos)	01	00	00	00
TFD Londrina (central de leitos)	05	06	05	04
TFD Medianeira (judicial)	00	00	00	00
TFD Maringá (central de leitos)	04	02	01	00
TFD Campo Mourão (central de leitos)	01	00	00	00
TOTAL DE ENCAMINHAMENTOS	768	798	692	137

Fonte: Sistema RP Saúde, Sistema Soul MV, Gmail. *Francisco Beltrão e Arapongas deixaram de atender os municípios da 9ªRS

1. Especialidades encaminhadas:

2019

Especialidade	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Ambulatório de doenças raras	12	23	11	16	08	12	13	15	18	19	18	15
Alergologia e imunologia	04	07	09	11	12	13	11	09	04	6	5	9
Anestesiologia	02	11	16	25	21	23	32	43	21	22	21	10
Bariátrica	31	23	21	27	39	33	39	29	32	33	13	8
Bera	09	04	11	20	07	08	11	12	16	17	25	15
Bucomaxilo	02	02	09	11	05	19	05	07	19	21	19	15
Cardiologia Adulto	04	11	15	32	22	27	21	27	29	32	30	25
Cardiologia pediátrica	06	11	09	13	14	09	11	12	24	29	28	26
Dermatologia	02	02	05	09	07	03	05	06	08	8	9	4
Endocrinologia	11	11	15	14	16	17	19	21	16	17	15	13
Estudo Eletrofisiológico	10	25	23	20	19	27	15	26	17	18	16	17
Gastroenterologia	02	00	07	17	03	03	02	02	07	8	3	5
Genética	12	11	17	15	10	09	13	15	19	21	19	21
Cirurgia Geral	33	25	21	19	26	16	22	19	27	29	27	22
Hanseníase/tuberculose	02	00	04	01	00	00	00	00	00	0	0	0
Hepatologia	04	04	09	12	11	09	11	12	19	18	19	17
Hematologia	02	04	09	16	13	09	05	15	13	16	12	13
Medicina nuclear	02	11	13	13	19	11	13	17	19	20	16	11
Nefrologia	21	11	17	19	12	09	19	17	11	13	12	9
Neurocirurgia/neurologia	41	40	68	63	74	57	79	74	62	68	71	62
Oftalmologia	53	34	49	33	42	46	54	69	48	44	42	40
Oncologia	32	21	23	13	11	13	21	19	92	87	82	74
Ortopedia	213	229	221	260	198	203	196	194	173	171	159	139
Otorrinolaringologia	26	23	19	19	12	12	15	11	18	19	20	13
Pediatria (sub especialidades)	64	87	118	110	116	124	136	142	120	113	109	102
Pneumologia	31	07	17	19	19	18	16	13	12	15	13	11
Psiquiatria	06	11	21	15	17	19	11	08	11	16	19	15
Reumatologia	02	07	11	09	19	10	09	12	09	7	5	6
Toxina botulínica	06	16	12	17	15	09	09	07	05	4	3	3
Transplantes e acompanhamento	15	19	16	14	17	19	15	19	23	25	28	23
Urologia	06	18	13	19	19	18	16	12	02	3	5	4
Vascular	23	25	19	20	32	42	38	27	29	32	39	30
Outros	02	20	09	07	15	12	16	16	23	25	29	12
TOTAL	691	753	857	928	870	859	898	927	921	976	931	789

Fonte: Sistema RP Saúde, Sistema Soul MV, Gmail.

Por sugestão do COMUS na última apresentação da RDQ (1º Quadrimestre de 2019), foram inseridos os dados em números e não em porcentagem como anteriormente.

2020

Especialidade	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
Ambulatório de doenças raras	06	09	04	02
Alergologia e imunologia	04	06	04	01
Anestesiologia	11	14	09	00
Bariátrica	26	25	09	06
Bera	07	09	06	00
Bucomaxilo	05	04	03	00
Cardiologia Adulto	14	19	09	03
Cardiologia pediátrica	11	13	14	04
Dermatologia	02	03	02	00

Endocrinologia	03	02	02	00
Estudo Eletrofisiológico	05	11	09	02
Gastroenterologia	03	04	02	00
Genética	07	10	07	02
Cirurgia Geral	03	02	02	02
Hanseníase/tuberculose	00	00	00	00
Hepatologia	05	08	04	02
Hematologia	02	03	02	01
Medicina nuclear	08	07	05	01
Nefrologia	05	02	01	02
Neurocirurgia/neurologia	40	37	29	02
Oftalmologia	48	51	49	14
Oncologia	51	59	55	36
Ortopedia	339	326	318	05
Otorrinolaringologia	12	13	09	00
Pediatria (sub especialidades)	53	61	49	08
Pneumologia	09	11	07	01
Psiquiatria	18	13	12	10
Reumatologia	06	05	03	01
Toxina botulínica	02	04	02	00
Transplantes e acompanhamento	28	32	26	11
Urologia	03	04	03	00
Vascular	21	23	14	02
Outros	09	08	02	01
TOTAL	768	798	692	119

Fonte: Sistema RP Saúde, Sistema Soul MV, Gmail.

8-Serviço de Atendimento Móvel às Urgências - SAMU

SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA - SAMU						
Tabela 06- Distribuição do número e proporção dos atendimentos realizados pelo SAMU segundo o perfil das ligações e comparativo.						
Perfil de ligações	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º RDQ 2020	1º RDQ 2019
Regulação	2553	3315	3987	2865	12720	9310
Orientações	333	667	901	344	2245	2282
Trote	11	1	19	1	32	20
Total de Ligações	2897	3983	4907	3210	14997	11592
Média Diária de Ligações	96,56666667	132,7666667	163,5666667	107	124,975	96,6
Fonte: Diretoria de Urgência e Emergência						
Tabela 07 - Distribuição do número e proporção de atendimentos realizados pelo SAMU, segundo a causa e comparativos						
Tipo de Atendimento SAMU	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º RDQ 2020	1º RDQ 2019
Caso Clínico	1154	1002	997	891	4044	4675
Traumático	44	38	38	26	146	256
Transferências	453	492	513	340	1798	1529
Obstétrico	133	115	115	68	431	380
Não Registrado	44	38	38	30	150	157
Psiquiátrico	222	192	191	176	781	539
Orientação/Tratado no local	111	96	95	52	354	285
Atendimentos Susp. COVID			53	142	195	-
Pediatríco	66	57	57	175	355	445
Óbitos > 30 anos	17	24	23	27	91	-
Óbitos < 30 anos	1	1	0	1	3	-
Total	2245	2055	2067	1786	8348	8266
Fonte: Diretoria de Urgência e Emergência						

DIUE / DVAMU . SAMU: Central de Regulação SAMU FRONTEIRA REGIONAL

9- TRANSPORTE SANITÁRIO

Relatório de atendimentos via ambulâncias, com mobilidade nula ou reduzida no âmbito do município:

DESCRIÇÃO DOS ATENDIMENTOS	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	1º/19 RDQA	3º/19 RDQA
Remoções, transferências entre unidades de saúdes, exames, consultas, alta hospitalar, hemodiálise, oncologia,fisioterapia, apoio ao SAMU 192 etc.	992	1017	1210	1032	4251	5050	4407

Fonte: Diário de Bordo

Relatório de atendimentos via ambulâncias, com mobilidade nula ou reduzida em viagens para outros municípios:

DESCRIÇÃO DAS VIAGENS	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	1º/19 RDQA	3º/19 RDQA
Curitiba (ambulância)	12	14	11	08	45	34	40
Cascavel (van/ambulância)	38	37	29	30	134	128	134
Francisco Beltrão	04	0	0	0	04	14	03
Pato Branco	02	05	03	04	14	24	22
Maringá	03	06	04	03	16	25	16
Arapongas	0	02	01	0	03	17	10
Loanda/Jandaia do Sul	0	02	03	0	05	0	0
Umuarama	02	01	0	0	03	19	09
Londrina	05	04	06	04	19	13	19
Iedianeira/Missal/outros	0	06	08	0	14	21	35
Campo Mourão	02	01	0	0	03	0	0
TOTAL de VIAGENS	68	78	65	49	260	295	288

Fonte: Relatório de viagens

10- Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma de Emergência (SIATE)

Tabela - Total de atendimentos pré-hospitalares realizados no 1º quadrimestre 2020.

	1º Quadrimestre 2020					2019		
OCORRÊNCIA	JAN	FEV	MAR	ABR	Total	1º/19 RDQA	2º/19 RDQA	3º/19 RDQA
Acidente com corpo estranho	3	0	0	1	4	6	6	3
Acidente com máquina	4	5	4	2	15	7	23	13
Acidente térmico, radiação, químico, temperatura.	3	2	2	1	8	4	17	7
Agressão	18	18	26	12	74	97	75	82
Ataque de animal	2	2	2	3	9	7	11	11
Choque Elétrico	1	3	0	2	6	6	3	3
Ferimento por arma branca	9	8	12	4	33	32	25	29
Ferimento por arma de fogo	10	11	12	5	38	25	28	33
Ferimento por objeto cortante	7	14	8	4	33	42	35	39
Lesão Física	12	8	5	6	31	71	64	66
Obstrução VVAA	6	2	2	3	13	13	10	11
Problema Clínico	2	6	6	4	18	15	13	23
Queda de objeto sobre pessoa	5	5	6	3	19	23	31	24
Queda de pessoa de mesmo nível	59	58	52	27	196	287	235	262
Queda de pessoa de plano elevado	32	24	35	23	114	119	119	94
Atendimento à gestante	0	0	0	0	0	0	0	1
Transporte	1	0	0	2	3	1	5	1
Intoxicação/envenenamento	0	0	2	0	2	3	1	3
Enforcamento	0	1	0	1	1	0	4	0

Suicídio / Tentativa	1	1	0	1	3	6	4	6
Total	175	168	174	104	620	764	698	712

Fonte: http://www.sysbm.bombeiros.pr.gov.br/sysbmnew/menu/relatorios/estatistico/vitimas_atendidas.

VÍTIMAS DE ACIDENTE DE TRÂNSITO

Tabela - Total de atendimentos realizados por tipo de ocorrência no 1º quadrimestre 2020

OCORRÊNCIA	1º Quadrimestre 2020					2019		
	JAN	FEV	MAR	ABR	Total	1º/19 RDQA	2º/19 RDQA	3º/19 RDQA
Atropelamento	9	14	13	6	42	80	62	63
Capotamento	1	3	1	3	8	12	9	12
Choque Contra anteparo	8	7	5	11	31	39	33	15
Colisão	73	118	79	59	329	563	537	478
Queda de Veículo	52	61	51	43	207	237	210	217
Tombamento	0	0	0	0	0	1	0	0
Saída da Pista	1	2	1	0	4	1	0	2
Engavetamento	0	0	0	0	0	2	0	0
Total	144	205	150	122	621	935	851	789

Fonte: http://www.sysbm.bombeiros.pr.gov.br/sysbmnew/menu/relatorios/estatistico/vitimas_atendidas.

Tabela - Total de encaminhamentos realizados no 1º quadrimestre 2020.

ENCAMINHAMENTOS	JAN	FEV	MAR	ABR	Total	1º/19 RDQA	2º/19 RDQA	3º/19 RDQA
UPA Walter Barbosa	39	68	53	35	195	247	333	209
UPA João Samek	50	73	69	34	226	232	295	275
HMPGL	47	54	28	38	167	282	257	236
Total						761	885	720

Fonte: http://www.sysbm.bombeiros.pr.gov.br/sysbmnew/menu/relatorios/estatistico/vitimas_atendidas.

Tabela - Total de atendimentos realizados por sexo no 1º quadrimestre 2020.

SEXO	1º Quadrimestre 2020					2019		
	JAN	FEV	MAR	ABR	Total	1º/19 RDQA	2º/19 RDQA	3º/19 RDQA
Masculino	219	263	227	169	878	1107	1113	1038
Feminino	119	133	118	65	435	595	561	595
Total	338	396	345	234	1313	1702	1674	1702

Fonte: http://www.sysbm.bombeiros.pr.gov.br/sysbmnew/menu/relatorios/estatistico/vitimas_atendidas.

Tabela - Total de atendimentos realizados por idade no 1º quadrimestre 2020.

IDADE	1º Quadrimestre 2020					2019		
	JAN	FEV	MAR	ABR	Total	1º/19 RDQA	2º/19 RDQA	3º/19 RDQA
Até 01 ano	7	9	8	9	33	20	30	40
1 à 4 anos	7	12	6	8	33	53	36	45
5 à 9 anos	9	12	16	10	47	66	59	61
10 à 14 anos	13	14	12	8	47	62	66	62
15 à 19 anos	33	18	32	22	105	120	124	132
20 à 24 anos	50	59	46	30	185	282	246	246
25 à 29 anos	40	53	38	35	166	213	214	204

30 à 34 anos	32	43	35	17	127	151	191	150
35 à 39 anos	28	39	38	17	122	147	137	136
40 à 44 anos	20	33	21	19	93	148	125	115
45 à 49 anos	25	25	28	18	96	102	101	104
50 à 54 anos	27	21	24	16	88	99	98	71
55 à 59 anos	10	21	17	12	60	68	86	59
60 à 64 anos	11	11	6	2	30	51	54	63
65 à 69 anos	10	7	8	4	29	44	23	37
Acima de 70 anos	17	23	16	12	68	89	39	98

Fonte: http://www.sysbm.bombeiros.pr.gov.br/sysbmnew/menu/relatorios/estatistico/vitimas_atendidas.

Tabela - Total de recusa de atendimento do usuário no 1º quadrimestre 2020.

	1º Quadrimestre 2020					2019		
Recusa de Atendimento	JAN	FEV	MAR	ABR	Total	1º/19	2º/19	3º/19
						RDQA	RDQA	RDQA
Recusa	1	8	6	5	20	50	56	32

Fonte: http://www.sysbm.bombeiros.pr.gov.br/sysbmnew/menu/relatorios/estatistico/vitimas_atendidas.

11-ATIVIDADES REALIZADAS NO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE (NEP)

Tabela - Atividades realizadas no primeiro 1º quadrimestre 2020.

	1º Quadrimestre 2020					
	(número de profissionais participante no treinamento)					
Atividades	JAN	FEV	MAR	ABR	Total	3º/19 RDQA
Paramentação e desparamentação d o sEPIs utilizados nos atendimentos as doenças infecto contagiosa. (treinamento individual) Equipe treinada: SAMU Carga horária: 4 horas.	16	12	15	0	43	0
Área de descontaminação e desparamentação, direcionado ao COVID 19. Equipe treinada: SAMU Carga horária: 2 horas.	8	10	8	10	36	0
Atividade de treinamento as equipesde APH. Cuidados e prática nos atendimento clínico 1 (abordagem primária). Equipe treinada: SAMU Carga horária: 12 horas.	4	2	0	3	9	42
Atividade de treinamento as equipesde APH. Cuidados e prática nos atendimento em Parada Cardiorrespiratória SBV Equipe treinada: SAMU Carga horária: 12 horas.	10	8	6	3	27	42
Atividade de treinamento as equipesde APH. Cuidados e prática nos atendimento traumático 1 (abordagem primária). Equipe treinada: SAMU Carga horária: 12 horas.	0	0	12	4	16	12

Atividade de treinamento as equipes de APH. Cuidados e prática nos atendimento traumático 2 (abordagem secundária - cuidados em TRM). Equipe treinada: SAMU Carga horária: 12 horas.	0	12	0	3	15	2
Atividade de treinamento as equipes de APH. Cuidados e prática nos atendimento traumático 3 (abordagem secundária - cuidados e remoção do paciente e preenchimento dos dados relatório). Equipe treinada: SAMU Carga horária: 12 horas.	0	0	2	3	5	0
Atividade de Instrução em Direção defensiva	0	0	0	0		5
Total	38	42	43	26	149	

O NEP do SAMU Fronteira tem por objetivo promover a educação permanente para trabalhadores de saúde e comunidade em geral da 9ª Regional da Saúde.

Através do NEP vários projetos estão sendo executados visando a melhoria do atendimento a situações de urgência e emergência

Nosso NEP teve início de suas atividades em Janeiro/2020 desde então vem trabalhando para melhorar a assistência ao usuário da rede SUS do nosso Município.

"A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) compreende que a transformação nos serviços, no ensino e na condução do sistema de saúde não pode ser considerada questão simplesmente técnica. Envolve mudança nas relações, nos processos, nos atos de saúde e, principalmente, nas pessoas. Como estratégia, deve contribuir para a necessária transformação dos processos formativos, das práticas pedagógicas e das práticas de condução do sistema e dos serviços de saúde, abrangendo também a organização de modelos, processos colegiados e de assessoramento. Constitui-se em um trabalho articulado entre o sistema de saúde, em suas esferas de gestão e as instituições formadoras, com vistas à construção de uma saúde que diga respeito aos seus usuários e valorize os atores sociais do trabalho." (Educação Permanente em Saúde, Ministério da Saúde, 2014)

DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE (DIVS)

1.1 Divisão de Vigilância Sanitária

2 Relatório de produção de atividades da Vigilância Sanitária:

	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
Análise de PGRSS	0	0	44	63	107
Apreensão e Inutilização	3	1	0	1	5
Aprovação de layout	36	29	22	24	111
Baixa de RT	6	6	6	0	18
Ciência	0	6	0	3	9
Coleta de Amostra	0	1	0	0	1
Desinterdição	0	0	1	3	4
Infração	10	12	2	2	26
Ingresso de RT	0	11	11	2	24
Inspeção	126	142	85	9	362
Inspeção de Veículo	9	6	2	1	18
Interdição Cautelar	2	4	1	0	7
Intimação	112	160	98	9	379
Inutilização	1	0	0	0	1
Processo Administrativo	0	22	2	1	25
Prorrogação de prazo	13	13	4	1	31
Serviços Administrativos	80	145	110	36	371
Palestras, número de participantes	0	100	0	0	100
VISA CCZ	149	158	113	18	438
RELATÓRIO PANDEMIA	0	0	936	2074	3010
TOTAL DE PROCEDIMENTOS	547	816	1437	2247	5047

2019					
	JAN	FEV	MARÇO	ABRIL	TOTAL
ALIMENTOS	243	195	187	273	898
SAÚDE	137	58	106	109	410
SANEAMENTO	21	17	13	16	67
TRABALHADOR	19	16	8	16	59
SOLICITAÇÕES VIA PROTOCOLO	330	291	286	364	1271
BALANÇES, INGRESSOS E BAIXAS	30	200	110	234	574
PALESTRAS	32	84	63	66	245
INVESTIGAÇÃO HEMOTERAPIA	1	0	0	0	1
PROCEDIMENTOS VISA CCZ	114	98	74	75	361
ANÁLISE DE PROJETO	31	35	47	60	173
PROCESSO ADMINISTRATIVO + INFRAÇÕES	7	31	41	31	110
ANÁLISE DE ALVARAS DE FUNCIONAMENTO	17	3	32	24	76
PROCEDIMENTOS TÉCNICOS DA FAZENDA	70	78	83	68	299
ANÁLISE DE PGRSS	0	11	18	15	44
RECLAMAÇÕES	62	88	45	49	244
EMIÇÃO DE LS	120	69	113	122	424
TOTAL	1234	1274	1226	1522	5256

- Em agosto de 2019 começou a implantação do SISTEMA RP saúde, ocorrendo mudanças na forma de lançamento dos dados e conseqüente mudança nos relatórios emitidos
- Março de 2020 Decreto 28055/2020, Medidas estabelecidas no Município de Foz do Iguaçu de controle e prevenção para o enfrentamento da emergência em Saúde Pública de importância internacional decorrente da Pandemia do Novo Coronavírus COVID -19
- Mudanças nos procedimentos de fiscalização de rotina e aumento dos procedimentos da Central de Fiscalização COVID, em conjunto com a Secretaria da Fazenda Municipal, Defesa Civil e Guarda Municipal de Foz do Iguaçu
- Diminuição da demanda de protocolos em decorrência da paralisação das atividades comerciais no município
- Diminuição do número de participantes nas palestras para manipuladores de alimentos em virtude da paralisação das atividades comerciais e do não atendimento presencial nos setores da PMFI
- Aumento do número de Análises de PGRSS - Engenheiro Agrônomo cedido temporariamente para a Divisão

2.1 Divisão de Vigilância Epidemiológica

Relatório de produção de atividades da Vigilância Epidemiológica:

Estabelecimento	Jan	Fev	Mar	Abr	1º Quad. RDQ	Total
tal Ministro Costa Cavalcanti	340	318	331	349	1338	1338
tal e Maternidade Cataratas	32	37	19	30	118	118
tal Unimed	9	18	18	13	58	58
s	3	6	5	0	14	14
clíio	3	1	4	1	9	9
	387	380	377	393	1537	1537

Fonte: Divisão de Vigilância Epidemiológica/SINASC

Em Foz do Iguaçu, nasceram 1537 crianças entre janeiro a abril de 2020. A maior parte dos nascimentos, 1338 ocorreu no Hospital Ministro Costa Cavalcanti, referencia para parto SUS no município. 118 nascimentos ocorreram no Hospital e Maternidade Cataratas, 58 no Hospital Unimed, em ambos hospitais predominam o atendimento privado, e no domicílio ocorreram 09 nascimentos no período. Comparando com 1º quadrimestre de 2019, que nasceram 1797 crianças, houve uma redução de 14,5% dos nascimentos.

ro absoluto de Mortalidade Infantil, Materna e Mulher em Idade Fértil (MIF). Foz do Iguaçu, 2020.

Estabelecimento	Jan	Fev	Mar	Abr	1º Quad.	Total
	6	2	3	3	14	14
	0	0	0	0	0	0

de: Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM

de Mortalidade Infantil, Materna e Mulher em Idade Fértil. Foz do Iguaçu, 2020.

Estabelecimento	1º Quad	Inc. 1º Quad	Total	Inc. Total
I (1000 Nascidos Vivos)	14	9,11	14	9,11
ia (100 mil Nascidos Vivos)	0	00,00	0	00,00

Fonte: Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM

Em relação à mortalidade infantil (óbitos em menores de 1 ano de idade), ocorreram 14 óbitos no período de janeiro a abril de 2020, o que resultou em uma incidência de 09,11 óbitos para cada 1000 (mil) nascimentos. Em 2019, de janeiro a abril foram 18 óbitos infantis, com incidência de 11,41 para cada 1000 (mil) nascidos, o que demonstra importante redução da mortalidade infantil quando comparado com mesmo período do ano de 2019.

Em relação a mortalidade materna não houve óbitos no 1º quadrimestre de 2020, o que evidencia importante resultado positivo, quando comparado com 1º quadrimestre de 2019, que apresentou 1 óbito materno.

ro absoluto das 5 principais causas de óbitos segundo Cap. CID 10, no município de Foz do Iguaçu, 2020.

CAUSAS	Jan	Fev	Mar	Abr	1º Quad	Total
enças do aparelho circulatório	33	29	42	20	124	124
plasias (tumores)	27	22	29	13	91	91
ausas externas de morbidade e dade	19	12	14	6	51	51

enças endócrinas nutricionais e	8	10	15	2	35	35
ólicas						
enças do aparelho respiratório	5	6	11	10	35	35
s	35	37	30	25	127	127
Total	127	119	141	76	463	463

* Demais causas classificadas

Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM

meiro quadrimestre de 2020 ocorreram 463 óbitos no município. As cinco principais causas de mortalidade em ordem decrescente de acordo com o número absoluto de óbitos foram: em primeiro lugar as doenças do aparelho circulatório com 124 óbitos, seguido das Neoplasias com 91 óbitos, em terceiro externas de mortalidade, que são as mortes por acidentes de transporte, homicídios, suicídios, entre outras com 51, em quarto lugar com 35 óbitos as doenças endócrinas nutricionais e metabólicas, e as doenças do aparelho respiratório.

20 houve uma redução de 13% no número total de óbitos, quando comparado com o primeiro quadrimestre de 2019.

CAUSAS	1º Quad	Inc. 1º Quad	Total	Inc. Total
enças do aparelho circulatório	124	48,42	124	48,42
oplasias (tumores)	91	35,53	91	35,53
ausas externas de morbidade e mortalidade	51	19,91	51	19,91
enças endócrinas nutricionais e ólicas	35	13,67	35	13,67
enças do aparelho respiratório	35	13,67	35	13,67
as	127	49,59	127	49,59
	463	180,80	463	180,80

de mortalidade por 100 mil habitantes, segundo a causa básica do óbito município de Foz do Iguaçu, 2020.

Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM

ais causas classificada

A taxa de mortalidade no primeiro quadrimestre de 2020 foi de 180,80 óbitos para cada 100.000 (cem mil) habitantes, o que demonstra uma redução em relação a taxa de mortalidade do primeiro quadrimestre de 2019 que foi de 206,96 para 100.000 habitantes.

AVOS

bela ** - Relação dos casos notificados, investigados e confirmados de dengue, Chikungunya, LV, LT, Zika, Coqueluche e AARH por quadrimestre no ano de 2020.

CASOS		Jan	Fev	Mar	Abr	1º Quad	Total
Dengue	Notif.	1656	6768	9335	3406	21165	21165
	Conf.	1130	5523	7596	603	14852	14852
Febre de Chikungunya	Notif.	10	46	65	14	135	135
	Conf.	0	0	0	0	0	0
Leishmaniose visceral	Notif.	0	2	1	0	3	3
	Conf.	0	0	0	0	0	0
Leishmaniose tegumentar	Conf.	0	0	0	0	0	0
Zika virus	Notif.	0	0	0	0	0	0
	Conf.	0	0	0	0	0	0
Coqueluche	Notif.	0	0	0	0	0	0
	Conf.	0	0	0	0	0	0
Atend. anti-rábico humano	Notif.	136	90	98	48	372	372

Fonte: SinanNET - Divisão de Vigilância Epidemiológica

No primeiro quadrimestre do ano de 2020 o município apresenta um eleva ano epidemiológico da dengue inicia-se em 01 de agosto de um ano e termina em 31 de julho do ano subseqüente, sendo assim durante o 1º e praticamente quase todo o 2º quadrimestre do ano (exceto o mês de agosto), estávamos no ano epidemiológico da dengue 2019-2020, já no 3º quadrimestre estamos no ano epidemiológico 2020-2021, observa-se que nesta troca de anos epidemiológicos da dengue não ocorreu o cessamento da doença, deixando o município em situação de epidemia todo o período, conforme o canal endêmico durante até mesmo os meses de inverno, meses que não se observa casos de dengue. Aliado a essa situação o município apresenta todas as condições favoráveis para a ocorrência de casos de dengue e outras arboviroses como Zika vírus e Chikungunya, devido ao alto índice de infestação predial, chuvas frequentes, alta temperatura, associados à circulação de três sorotipos virais da dengue (DEN 1, DEN2 e DEN 4).

Quanto ao Chikungunya o serviço mantém vigilância ativa desse agravo ainda novo no município, no terceiro quadrimestre ocorreu uma diminuição de casos suspeitos, foram notificados apenas 02 casos, sendo que confirmado 01 caso no último quadrimestre de 2019.

Em relação ao Zika vírus, também uma doença introduzida a pouco tempo no município, foram notificados 35 casos suspeitos, sendo que apenas neste 3º quadrimestre que obtivemos amostras positivos para o vírus, sendo confirmados 3 casos.

A Dengue, Zika vírus e Chikungunya, são chamadas arboviroses (doenças causadas por vírus, transmitidas por mosquitos). Esses três agravos são transmitidos pelo mosquito Aedes aegypti, desta forma, a influência climática desempenha um papel especial na reprodução do vírus e do mosquito vetor da dengue.

Quanto à leishmaniose visceral dos 51 casos notificados apenas 02 foram confirmados. Este agravo passou a ser notificado no município a partir do ano de 2015 e sua importância reside no prognóstico de uma alta incidência para os próximos anos, bem como, a possibilidade de assumir formas graves e fatais quando associada ao quadro de má nutrição, infecções concomitantes e quando acomete crianças. Também foi possível observar que a leishmaniose visceral canina precedeu o aparecimento da doença em humanos.

A leishmaniose tegumentar é notificada somente após o caso ser confirmado por laboratório, neste terceiro quadrimestre foi confirmado 02 casos, totalizando 08 casos novo no município.

Foram notificados apenas 02 casos de coqueluche no terceiro quadrimestre, situação já esperada por se tratar de uma doença de transmissão respiratória a qual aumenta sua incidência nos meses de inverno.

Foram notificados 518 atendimentos anti-rábico humano, este atendimento refere-se ao tratamento profilático dos pacientes que sofreram agressões por animais potencialmente transmissores da raiva (cão, quati, gato, outros). Esta ocorrência apresenta grande volume de notificações durante todo ano, principalmente as agressões por cães, quatís e gatos.

Número de notificações de violência no 1º quadrimestre. Foz do Iguaçu, 2020.						
Mês da Notificação	Jan	Fev	Mar	Abr	1º Quadr. RDQ	Total
<1 Ano	04	01	01	01	07	07
01-04	07	07	04	04	22	22

05-09	08	07	05	02	22	22
10-14	10	16	06	06	38	38
15-19	15	10	13	07	45	45
20-34	31	20	21	19	91	91
35-49	15	16	16	09	56	56
50-64	07	04	05	03	19	19
65-79	01	01	01	01	04	04
80 e+	01	00	00	00	01	01
TOTAL	99	82	72	52	305	305

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação - SINAN.

O objetivo da notificação da violência interpessoal/autoprovocada é conhecer a magnitude e a gravidade das violências por meio da produção e difusão de informações epidemiológicas e definir políticas públicas de enfrentamento como estratégias e ações de intervenção, prevenção, atenção e proteção às pessoas em situação de violência em conjunto com a rede de saúde e de assistência social do município. No período de janeiro a abril de 2020 foram notificadas em Foz do Iguaçu 305 situações de violência. É possível observar que em todas as faixas etárias há registro de violência. Neste período o predomínio das notificações foi na idade de 20 a 34 anos com 91 notificações, seguido de 56 notificações na idade entre 35-49 anos. Na faixa etária entre < 1 ano até 19 anos ocorreram 134 notificações.

Notificações de Acidentes de Trabalho Grave no 1º quadrimestre, Foz do Iguaçu, 2020.

Tipo de Acidente de Trabalho Grave	JAN	FEV	MAR	ABR	1º Quad. RDQ	Total
TÍPICO	16	04	13	09	42	42
TRAJETO	08	03	03	01	15	15
Total	24	07	16	10	57	57

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação SINAN

A Vigilância dos Acidentes de Trabalho Grave é uma atribuição da Vigilância em Saúde do Trabalhador e acontece conjuntamente entre a Vigilância Epidemiológica e Vigilância Sanitária. A Epidemiologia é responsável pela notificação e monitoramento do agravo e a vigilância sanitária pelo processo de investigação das causalidades dos acidentes. Em 2020 no período de janeiro a abril foram notificados 57 acidentes de trabalho grave, sendo 42 acidentes típicos, que ocorrem no exercício da atividade laboral e 15 acidentes de trajeto, que são os aqueles que ocorrem no percurso de casa para o trabalho e /ou vice-versa. O que demonstra uma redução do número de notificações comparando com o primeiro quadrimestre de 2019 que foram 87 acidentes de trabalho grave notificados.

Distribuição das notificações de intoxicações exógenas, segundo os grupos dos

agentes tóxicos no 1º quadrimestre. Foz do Iguaçu, 2020.

Agente Tóxico	Jan	Fev	Mar	Abr	1º Quad. RDQ	Total
Ign/Branco	02	03	15	0	20	20
Medicamento	50	35	28	27	140	140
Agrotóx. Agrícola	00	00	00	00	00	00
Agrotóx. Doméstico	01	01	01	01	04	04
Agrotóx. Saúde Publica	00	00	00	00	00	00
Raticida	01	01	00	01	03	03
Prod. uso domiciliar	05	01	05	02	13	13
Cosmético	01	00	00	01	02	02
Prod. químico	01	00	00	00	01	01
Drogas de abuso	15	07	04	09	35	35
Planta tóxica	00	00	02	00	02	02
Alimento e bebida	02	00	03	00	05	05
Outro	01	00	00	00	01	01
Total	79	48	58	41	226	226

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação SINAN

A Vigilância das intoxicações exógenas tem por objetivo o desenvolvimento de ações de vigilância em saúde de forma a adotar medidas de promoção, prevenção contra doenças e agravos e atenção integral à saúde das populações expostas a contaminantes, buscando articular ações integradas de saúde prevenção, promoção, vigilância e assistência à saúde de populações expostas a contaminantes.

No período de janeiro a abril de 2020 foram notificadas 226 intoxicações exógenas, grande parte das notificações ocorreu pelo uso de medicamentos com 140 notificações, seguida de 35 por drogas de abuso, 13 por produto de uso domiciliar, os demais casos foram distribuídos entre agrotóxicos, raticidas, alimentos e bebidas, produtos químicos entre outros.

Em 2020 houve uma redução no número de notificações em relação ao 1º quadrimestre de 2019 que houve 276 notificações.

Notificação de Acidente de Trabalho com Exposição à Material Biológico no 1º quadrimestre, Foz do Iguaçu, 2020.

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	3º Quadr. RDQ	2º Quadr. RDQ	1º Quadr. RDQ	Total

Número de notificações	13	18	23	12		66	66
------------------------	----	----	----	----	--	----	----

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação - SINAN

São considerados acidentes de trabalho com exposição a material biológico todos os acidentes com profissionais e trabalhadores do setor saúde que atuam, direta ou indiretamente, em atividades onde há risco de exposição ao sangue e a outros materiais biológicos, incluindo aqueles profissionais que prestam assistência domiciliar, atendimento pré-hospitalar e ações de resgate feitas por bombeiros ou outros profissionais. A Vigilância Epidemiológica é responsável por monitorar as notificações e acompanhar os profissionais acidentados por um período que varia de 30 dias a 1 ano, conforme a gravidade dos acidentes.

Em relação às notificações de Acidentes com Material Biológico, no primeiro quadrimestre de 2020 (janeiro a abril) ocorreram 66 notificações, mantendo a média de casos notificados que varia de 50 a 70 casos de exposições em todos os quadrimestres do ano.

Ações desenvolvidas no Programa IST/Aids e Hepatites Virais no período de 01 de janeiro de 2010 a 30 de abril de 2020. Foz do Iguaçu/PR.

	1º Quadrimestre - 2020				1º Quad. 2020	1º Quad. 2019
	Jan	Fev	Março	Abril		
Número testes rápidos realizados - Rede CTA	7.288	6.333	4.852	4.773	23.246	18.289
Número de pessoas atendidas no CTA	293	250	274	68	885	921
¹ Casos HIV/AIDS notificados no SAE (casos Transferidos e diagnóstico recente)	21	23	33	11	88	115
² Número total de casos recentes*	16	14	16	6	52	65
² Casos recentes residentes em Foz do Iguaçu	15	12	12	5	44	54
Número de pacientes atendidos - Farmácia /Serviço de Assistência Especializada (SAE)	844	877	1015	801	3.537	2.436
³ Número total de gestantes com HIV cadastradas no SAE	3	3	1	2	9	6
³ Casos novos de gestantes com diagnóstico no pré-natal	2	2	1	1	6	3
Casos de gestantes acompanhadas no SAE - Pré-natal	14	15	14	14	57	63
³ Casos novos de HIV - Transmissão Vertical	0	0	0	0	0	0
³ Crianças soro reagentes filhos de mães HIV reagente em acompanhamento (< 12 anos)	8	8	8	8	9	9
³ *Casos novos de Crianças expostas menores de 18 meses de idade cadastradas no SAE	0	2	2	1	5	9
**Número absoluto de casos notificados de Sífilis Congênita	7	9	1	6	23	26
Número de pacientes atendidos - Ambulatório IST	9	22	22	13	66	164
Preservativo masculino distribuído pelo Programa	28.894	21.690	5.120	8.300	64.004	127.004
Preservativo feminino distribuído pelo Programa	633	550	300	220	1.703	1.715
Saches de gel lubrificante distribuído pelo Programa	550	300	300	400	1.550	3.700
Numero de casos investigados - suspeitos de Hepatites Virais	25	10	19	10	64	76
5 Casos confirmados de Hepatite B	13	4	4	1	22	31
5 Casos confirmados de Hepatite C	6	5	1	2	14	13
Óbitos Notificados - HIV/AIDS	1	2	0	0	3	11

(1) Fontes: Registros do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) / Livro de Registros do Serviço de Assistência Especializada (SAE) / Planilhas de controle Mensal do PM-IST/Aids e Hepatites Virais

(2) Fontes: Planilhas de controle Mensal do PM-IST/Aids e Hepatites Virais

(3) Fonte: Livro de Registro do SAE - * Criança exposta ao HIV durante a gestação, parto ou que tenha sido amamentada por uma mulher infectada pelo HIV.

(4) Fonte: Dados preliminares - ** Recém-nascidos filhos de mãe com exames regente para sífilis. Número absoluto sujeito a alteração para mais ou menos. Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sina-Net. Revisado 15/05/2020

(5) Fonte: SINAN-Net - 15/05/2020

Entre as atividades realizadas pelo Programa Municipal IST/Aids e Hepatites Virais, destaca-se os casos de HIV/Aids registrados no Serviço de Assistência Especializada (SAE).

A infecção pelo HIV e a AIDS fazem parte da Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças (Portaria de Consolidação MS/GM nº 4, de 28 de setembro de 2017), sendo que a AIDS é de notificação compulsória desde 1986 e a infecção pelo HIV é de notificação compulsória desde 2014; assim, na ocorrência de casos de infecção pelo HIV ou de AIDS, estes devem ser reportados às autoridades de saúde.

O SAE de Foz do Iguaçu é referência pela notificação dos casos no SINAN, tratamento e monitoramento das pessoas vivendo com HIV/AIDS (PVHA) dos nove Municípios da 9ª regional de Saúde, consta nos registros do SAE, desde o início do serviço até 30 de abril de 2020, 3.639 pacientes cadastrados.

Com objetivo de identificar a taxa de detecção do vírus do HIV na população residente no Município, no ano de 2018 algumas informações, referentes ao agravamento, foram acrescentadas no Relatório Quadrimestral e outras modificadas.

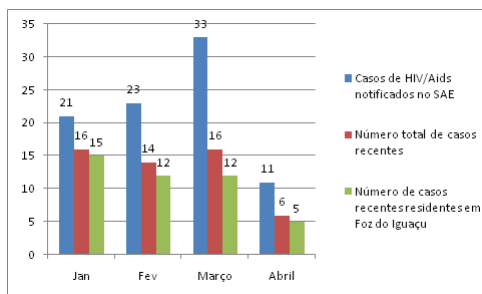
As fontes utilizadas para a obtenção dos dados para elaboração do Relatório são os Livros de Registros e Planilhas de monitoramento do Serviço de Assistência Especializada - SAE - Sistemas de Informação oficial de dados locais.

No primeiro quadrimestre de 2020 foram registrados no SAE 88 casos de HIV/AIDS, sendo 52 casos (59%) identificados como diagnósticos recentes, destes, 84,6% (44 casos) residentes em Foz do Iguaçu, Gráfico 01, 70,4% (31 casos) ocorreram em indivíduos do sexo masculino e 29,5% (13 casos) do sexo feminino, Gráfico 02. No que se refere às faixas etárias, observou-se que 65% dos casos de infecção pelo HIV encontraram-se na faixa de 20 a 39 anos. Chama a atenção para o número de casos diagnóstico de HIV/AIDS em mulheres na faixa etária de 40 a 50+.

A eliminação da transmissão vertical do HIV, juntamente com a redução da sífilis e da hepatite B, é uma das cinco prioridades do Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DCCIT) para os anos de 2019 e 2020 (MS/2019). Como é possível observar no Quadro 01, o Município de Foz do Iguaçu está entrando no quarto ano que não registra caso de transmissão vertical do HIV e há mais de 10 anos que não notifica caso de transmissão vertical do vírus da Hepatite B, resultados que são reflexos da realização de um diagnóstico precoce dos agravos, do monitoramento e da assistência à gestante durante o pré-natal, ações que são compartilhadas entre o SAE e a UBS e do acompanhamento da criança exposta no SAE.

Número de casos de HIV/Aids registrados no Serviço de Assistência

Especializada, segundo critérios de registro geral, casos com diagnóstico recente e casos com diagnóstico recente residente. Foz do Iguaçu, 01 de janeiro a 30 de abril de 2020



Fonte: Registros PM-IST/AIDS e Hepatites Virais - abril 2020

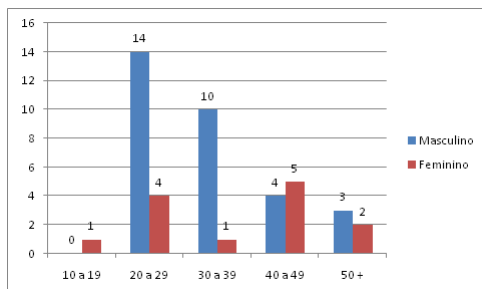
Observando o número de casos notificados de HIV/AIDS no SAE, é possível identificar que ocorreu uma redução deste no mês de abril. Acredita-se que a diminuição pode acontecer por alguns fatores, entre eles a falta do insumo, a oferta e a procura pelos testes rápidos, estes que não ocorreram no período em que foi identificada a redução nos casos confirmados.

Entre os fatores citados, a indisponibilidade dos testes rápidos pode ser significativo na redução do diagnóstico, este que é possível verificar pelos números apresentados no Quadro 01, que não ocorreu na rede do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) que abrange: as Unidades Básicas de Saúde e nas unidades de Saúde do Município, porém, é possível identificar uma redução significativa nos números de testes realizados no CTA do SAE, ponto de referência central para realização dos testes rápidos e também, onde é diagnosticado o maior número de pessoas vivendo com HIV.

Acredita-se que o isolamento social pela pandemia do Covid-19, seja motivo principal pela redução dos números de testes realizados no CTA já que o local é exclusivo para esse fim, ao contrário das UBS e US em que o deslocamento da população para esses locais geralmente estão associados a outras demandas, é possível observar que não ocorreu redução significativa nos números de testes realizados nas UBS e US.

Número de casos de HIV/AIDS registrados no Serviço de Assistência

Especializada segundo sexo. Foz do Iguaçu, 01 de janeiro a 30 de abril de 2020.



Fonte: Registros PM-IST/AIDS e Hepatites Virais - abril 2020

Vigilância de Tuberculose, Foz do Iguaçu.

RESULTADOS		1º Quadr. 2020	3º Quad. 2019	1º Quad. 2019
Nº baciloscopias diagnósticas realizadas	Positivo	-	-	2
	Negativo	52	146	97
Nº de testes rápidos realizados	Detectável	35	52	58
	Não detectável	333	356	373
	Total de exames escarros realizados	426	567	537

Fonte: SMSA/DIVS/Laboratório Municipal/GAL(Gerenciador Laboratório Municipal)

Com base o advento da pandemia de COVID 19 iniciada no Brasil em meados de março, observou-se uma queda no número de exames realizados para diagnóstico de tuberculose no primeiro quadrimestre do ano em curso. Em comparação com o 3º Quadrimestre de 2019 houve uma queda de 25% nos exames se comparados com o 1º Quadrimestre de 2020; e diminuição de 21% em comparativo ao 1º Quadrimestre de 2019.

No ano de 2019 o 3º Quadrimestre foi responsável por 65 exames positivos de tuberculose, o que representa um total de 11,46% dos casos investigados. No 1º Quadrimestre de 2020 ocorreram 41 exames positivos de tuberculose, representando 9,62% do total de pessoas investigadas.

Número de casos novos de tuberculose pulmonar notificados. Foz do Iguaçu.

Número de casos de tuberculose	1º Quad. 2020	3º Quad. 2019	1º Quad. 2019
Notificados	46	63	49
Novos	29	45	41

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SinanNET/Abril/2020.

No 1º quadrimestre de 2020 foram notificados 46 casos de tuberculose, sendo que 29 casos foram classificados como casos novos da forma pulmonar bacilífera - forma esta a grande responsável pela manutenção da cadeia de transmissão da doença. Em comparativo com o 1º Quadrimestre de 2019 observamos que ocorreu diminuição dos casos novos detectados de tuberculose até o momento, devido à menor solicitação de exames no 1º quadrimestre de 2020. Provavelmente, isto se deve, também, as orientações para a população permanecer em casa, mantendo o distanciamento social, para a prevenção da pandemia de COVID-19.

Número de casos notificados de Hanseníase. Foz do Iguaçu.

Número de casos de Hanseníase	1º Quad. 2020	3º Quad. 2019	1º Quad. 2019
Notificados	10	7	7
Novos	8	6	5

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SinanNET/Abr/2020.

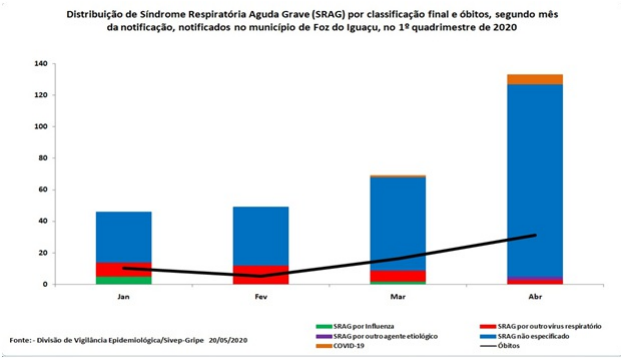
Em relação a Hanseníase, foram notificados no 1º Quadrimestre de 2020 8 casos novos da doença. Em comparativo com o mesmo quadrimestre do ano anterior, podemos observar que em 2020 os números de casos novos aumentaram em 37,5% (3 casos a mais).

INFLUENZA

Tabela XX - Distribuição de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por classificação final, segundo mês da notificação, notificados no município de Foz do Iguaçu, no 1º quadrimestre de 2020.

CASOS		Jan	Fev	Mar	Abr	1º Quad.	Total 2020
Síndrome Respiratória Aguda Grave Hospitalizados	Notif.	46	49	69	137	301	301
SRAG por Influenza	Conf.	05	00	02	00	07	07
SRAG por outro Vírus Respiratório	Conf.	09	12	07	03	31	31
SRAG por outro Agente Etiológico	Conf.	00	00	00	02	02	02
SRAG não especificada	Conf.	32	37	59	122	250	250
COVID-19	Conf.	00	00	01	06	07	07

Fonte: - Divisão de Vigilância Epidemiológica/Sivep-Gripe 20/05/2020



Fonte: - Divisão de Vigilância Epidemiológica/Sivep-Gripe 20/05/2020

A vigilância da influenza e dos outros vírus respiratórios é realizada pela vigilância universal dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). Esta vigilância é realizada com pacientes hospitalizados nos vários hospitais do município por esta causa, com acompanhamento da sua evolução.

O objetivo desta vigilância é identificar o comportamento do vírus influenza e mais recentemente, a partir de Março/2020 iniciou-se a investigação do vírus SARS-CoV2, causador da Pandemia de COVID-19, nas pesquisas de SRAG Universal, a fim de monitorar os casos graves da doença, partindo de que a doença já afeta todos os estados brasileiros com transmissão comunitária, monitorando principalmente os óbitos ocorridos por esta causa.

Na tabela acima observamos um aumento exponencial em abril do número de casos notificados para SRAG em comparação aos meses anteriores, em contrapartida a taxa de positividade sofre uma queda importante, sendo que dos 137 casos notificados, 122 casos foram classificados como SRAG não especificada, ou seja, 89% dos casos investigados não foram isolados nenhum vírus respiratório, dentro do painel viral realizado pelo Lacen.

No gráfico acima, observa-se um aumento das investigações em comparação ao 1º quadrimestre do ano de 2019, ocorrendo um aumento de 33% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Relatório de produção da Divisão de Vigilância Epidemiológica - PNI (Programa Nacional de Imunização)

Informações Condensadas (Janeiro a Abril de 2020)

CAUSAS	População	Meta	Vacinados	% Cobertura Vacinal
BCG (Meta: 90% da pop < 01 ano)	1.537	90%	1.529	99,5%
Vacina contra formas graves de tuberculose				
PENTAVALENTE(Meta: 95% da pop <01 ano)	1.537	95%	1.005	65,4%
Vacina contra difteria, tétano, coqueluche, hepatite b e Haemophilus influenzae b				
ANTI-PÓLIOMIELITE - VIP/VOP (Meta: 95% da pop <01 ano) - Vacina contra paralisia infantil	1.537	95%	1.045	68,0%
Contra Rotavírus (Meta: 90% da pop < 01 ano)	1.537	90%	1.021	66,4%
Contra Febre amarela (Meta: 95% da pop de 09 meses)	1.537	95%	1.112	72,3%

Fonte: SIPNI, acesso em 19/05/2020

Meningo Conj.(Meta: 95% da pop <01 ano) Vac.contra meningite meningocócica C conjugada	1.537	95%	1.080	70,3%
Pneumocócica 10 val (Meta: 95% da pop <01 ano) vacina contra pneumonia - 10 sorotipos	1.537	95%	1.057	68,8%
TRÍPLICE VIRAL (Meta: 95% da pop 01 ano) Vacina contra caxumba, rubéola e sarampo	1.537	95%	1.171	76,2%

Alguns fatores influenciaram na queda de cobertura vacinal no primeiro quadrimestre de 2020:

- Desabastecimento de vacinas: pentavalente e rotavírus;
- Desde 17/03/2020 houve queda na procura para vacinação devido à pandemia de COVID-19.

Centro de Controle de Zoonoses

XX - Número de procedimentos realizados pelo Laboratório

TIPO DE INFORMAÇÃO	1º Quad. 2019	3º Quad. 2019	1º QUADRIMESTRE 2020				TOTAL 1º QUAD. 2020
			JAN	FEV	MAR	ABR	
Exame de sangue para exame de Leishmaniose Visceral	388	570	68	116	548	4	736
Exame de amostras provenientes de clínicas para exame de Leishmaniose Visceral	89	57	7	8	7	3	25
Exame de Teste Rápido (teste de triagem) para Leishmaniose Visceral Canina	473	628	75	124	178	227	604
Exame de amostras reagentes para Leishmaniose Visceral Canina ao LACEN para teste (teste confirmatório)	243	254	22	45	53	47	167
Exame positivo de cães para Leishmaniose Visceral	39	212	18	26	23	27	94
Exame animal peçonhento à SESA-PR para diagnóstico	272	118	42	50	27	51	170
Exame de amostras ao LACEN para exame de Raiva	467	455	147	78	77	50	352
Exame de vetores no CCZ	2.391	1.674	881	265	580	36	1.762

Centro de Controle de Zoonoses de Foz do Iguaçu

No primeiro quadrimestre, a partir de abril, foram canceladas as coletas de sangue para exame de Leishmaniose no CCZ.Com a pandemia de Covid-19, o recebimento de amostras provenientes de clínicas veterinárias diminuiu, mas a realização de teste rápido para LVC se manteve devido as coletas do projeto de encoleiramento de cães que totalizou 475 amostras em março e 322 em abril, assim, os encaminhamentos de amostras ao Lacen/PR não tiveram interrupção.

Quadro 2 - Número de atividades realizadas pelo setor de Educação em Saúde

TIPO DE INFORMAÇÃO	1º Quad. 2019	3º Quad. 2019	1º QUADRIMESTRE 2020				TOTAL 1º QUAD. 2020
			JAN	FEV	MAR	ABR	
Palestra	31	36	1	12	35	0	48
Atividade lúdica de asseio ambiental	53	296	5	18	43	0	66
Orientação	1.420	585	302	1.685	11	0	1.998
Mobilização	52	3	1	3	1	0	5
Público alcançado pelas atividades de educação em saúde	11.277	9.172	597	18.075	8.202	0	26.874

Fonte: Centro de Controle de Zoonoses de Foz do Iguaçu

As identificações de vetores no CCZe o envio de animais peçonhentos a SESA-PRpara identificação, são na grande maioria oriundas de demanda espontânea advindas das equipes de campo e específicas, sendo intensificadas nos meses ímpares, em decorrência da atividade de Levantamento de Índice Rápido de Aedes aegypti LIRAa, Contudo, devido a pandemia de Covid-19, no mês de abril tivemos uma queda brusca nesta atividade pois os agentes estão realizando atividades de orientação e não adentrando aos imóveis.

O visível aumento no **público alcançado pelas atividades de educação em saúde**nos meses de janeiro e março, ocorreu devido à realização das mobilizações de combate à dengue em parceria com diversos setores da prefeitura, bem como de instituições externas:

No dia 15 de março de 2020, a prefeitura publicou em diário oficial, o decreto nº27963, que estabeleceu medidas de controle e prevenção ao COVID-19, dentre essas medidas estavam a suspensão das atividades escolares e a suspensão de eventos em locais fechados com aglomerações de pessoas. A partir dessa data houve a interrupção das atividades externas da equipe, pois o trabalho central realizado pela equipe de Educação em Saúde e Educação Social são em escolas e CMEIs, além de palestras e eventos que podem haver aglomeração de pessoas, com isso um servidor foi realocado em outro programa do CCZ, duas servidoras foram afastadas das atividades e as demais pela Diretoria de Saúde Ocupacional e estão realizando atividades remotas. Desde abril o setor conta com três servidores que realizam atividades internas, seja no setor ou dando suporte a outros setores.

Quadro XX - Número de atividades realizadas pelo setor de Sinantrópicos

TIPO DE INFORMAÇÃO	1º Quad. 2019	3º Quad. 2019	1º QUADRIMESTRE 2020				TOTAL 1º QUAD. 2020
			JAN	FEV	MAR	ABR	
Notificação de acidentes envolvendo animais peçonhentos (dados registrados no SINAN)	134	128	50	15	21	17	103
Manejo de abelhas africanizadas	135	226	57	33	36	15	141
Manejo de outros himenópteros (vespas, marimbondos etc.)	81	189	84	50	48	18	200

Manejo de serpentes	33	19	9	8	4	4	25
Procedimento envolvendo aracnídeos (escorpiões e aranhas)	194	118	51	35	46	74	206
Procedimento envolvendo colônias de morcego em área urbana	48	35	14	10	12	9	45
Procedimento envolvendo lagartas	1	4	0	2	0	2	4
Procedimento envolvendo outros animais sinantrópicos (gambás, caramujos, carrapatos, pombos, roedores etc.)	20	104	13	19	26	34	92
Situações notificadas na execução da atividade de Vistoria Ambiental	2.910	4.558	352	591	312	777	2.032

Fonte: Centro de Controle de Zoonoses de Foz do Iguaçu

SIDERAÇÕES SOBRE OS NÚMEROS DO 1º QUADRIMESTRE DE 2020:

NUIÇÃO DO NÚMERO DE ACIDENTES NOTIFICADOS ζ não houveram fatores específicos que possam justificar a diminuição;

EJO DE ABELHAS AFRICANIZADAS ζ seguiu o padrão do 1º trimestre de 2019 e em comparação com o 3º trimestre de 2019 as oscilações registradas estão relacionadas aos fatores zonais;

EJO DE OUTROS HIMENÓPTEROS (VESPAS, MARIMBONDOS, ETC) ζ seria necessário um estudo detalhado para explicar o aumento anormal se compararmos o 1º trimestre de 2019 m o 1º trimestre de 2020, e em comparação com o 3º trimestre de 2019 as oscilações registradas estão relacionadas aos fatores sazonais;

EJO DE SERPENTES ζ encontram-se dentro dos parâmetros endêmicos para cidade, considerando o histórico dos atendimentos do setor;

EDIMENTO ENVOLVENDO ARACNÍDEOS ζ encontram-se dentro dos parâmetros endêmicos para cidade, considerando o histórico dos atendimentos do setor;

EDIMENTO ENVOLVENDO COLÔNIAS DE MORCEGO ζ encontram-se dentro dos parâmetros endêmicos para cidade, considerando o histórico dos atendimentos do setor;

EDIMENTO ENVOLVENDO OUTROS ANIMAIS SINANTRÓPICOS ζ aumento do número de atendimentos em comparação com o 1º trimestre de 2019, pois se manteve a realização de anejo de gambás capturados e/ou adentrados em imóveis da cidade, após o início de projeto no 2º trimestre de 2019 (até que se tenha definição de competências entre os órgãos ambientais, se trabalho continuará sendo realizado);

UAÇÕES NOTIFICADAS NA EXECUÇÃO DA ATIVIDADE DE VISTORIA AMBIENTAL ζ Redução de situações registradas nas ações de vistoria ambiental devido as restrições impostas pelo enfrentamento da COVID-19.

adro XX - Número de atividades realizadas pelo setor de Vetores							
TIPO DE INFORMAÇÃO	1º Quad.	3ºQuad.	1º QUADRIMESTRE 2020				TOTAL
	2019	2019	JAN	FEV	MAR	ABR	1º
							QUAD. 2020
icitação de serviço com atendimento	202	139	157	159	196	273	785
ilizado/em processo de atendimento							
icitação de serviço encaminhada para	243	28	48	55	40	96	*239
mitê da Dengue							
toria em Pontos Estratégicos para	1.077	1.775	459	416	422	***360	1.657
itrole do A. aegypti (estabelecimentos							
n alta concentração de depósitos e/ou							
adouros)							
mero de Bloqueios com operação de	106	**0	**0	57	27	39	123
eticida							
mero de imóveis alcançados em	150.462	0	0	12.142	7.407	16.735	36.284
queios com aplicação de inseticidas							
IV Costal e Fumacê)							

Fonte: Centro de Controle de Zoonoses de Foz do Iguaçu

*Falta de inseticida a partir da primeira quinzena de maio de 2019, a partir de 04/02/2020 a 25/03/2020 consumindo um total de 785 litros de Malathion pelo método de UBV costal, e em 25/03/2020 280 litros do novo inseticida.

**As demandas de mato alto foram enviadas diretamente a Ouvidoria Geral, seguindo as determinações do Comitê da Dengue

***Redução das vistorias em PE em abril (covid-19)

Quadro XX - Número de atividades realizadas pelo setor de Zoonoses							
TIPO DE INFORMAÇÃO	1º	3º	1º QUADRIMESTRE 2020				TOTAL
	Quad.	Quad.	JAN	FEV	MAR	ABR	1º
	2019	2019					QUAD. 2020
Acompanhamento de animais agressores	94	75	40	26	64	33	163
Atendimento a denúncias de maus tratos a animais	47	4	0	0	1	6	7
Encaminhamento de serviços para a Vigilância Sanitária	6	4	1	0	0	2	3
Recolhimento de animais mortos (em vias públicas e domiciliados)	365	472	103	68	76	84	331
Total de necrópsias realizadas (incluindo morcegos)	675	475	93	69	68	41	271
Recolhimento de morcegos caídos em imóveis e/ou vias públicas	286	325	57	43	43	13	156
Diagnóstico positivo de morcegos para Raiva	11	4	2	1	2	0	5
Vacinação de cães e gatos contra raiva	2.955	7.257	0	0	75	45	120

Fonte: Centro de Controle de Zoonoses de Foz do Iguaçu

lância Epidemiológica encaminha o acompanhamento de animais agressores observáveis para o Programa de Controle de Zoonoses. Neste quadrimestre, a quantidade de acompanhamentos aumentou, com notável aumento no mês de março.

úncias de maus tratos a animais estão sendo encaminhadas diretamente à Vigilância Sanitária, e por este motivo, o setor tem acompanhado poucas situações, normalmente com resolução rápida.

A NOTA INFORMATIVA nº 51/2019 ζ CGZV/DEIDT/SVS/MS restringe a distribuição da vacina antirrábica a partir de 2019, e define os Estados que devem receber, sendo que o Paraná não contemplado. Desde novembro de 2019, o CCZ não dispunha desta vacina. Com a justificativa do alto número de quirópteros positivos para raiva nos anos anteriores, no dia 04 de março de 2020, retaria Estadual da Saúde forneceu 600 doses. As atividades do setor voltadas ao público foram reduzidas, e a programação de aplicação foi suspensa devido ao COVID-19. Neste período, as as foram utilizadas apenas em animais contactantes com morcegos.

Quadro XX - Número de atividades realizadas pelo setor de Vistoria Ambiental							
TIPO DE INFORMAÇÃO	1º Quad.	3º Quad.	1º QUADRIMESTRE 2020				TOTAL
	2019	2019	JAN	FEV	MAR	ABR	1º
							QUAD.
							2020
Termo de Compromisso emitido pela Vistoria Ambiental	283	300	112	90	40	24	266
Termo de Compromisso com situação solucionada/em processo de solução	144	237	70	62	34	7	173
Termo de Compromisso encaminhado para Comitê da Dengue	41	10	24	19	5	0	48
Vistorias Ambientais realizadas (incluem orientações e ações relativas à vigilância e ao controle de doenças transmitidas por vetores, zoonoses e acidentes com animais peçonhentos)	103.372	121.967	27.396	27.690	32.408	33.499	120.993

Fonte: Centro de Controle de Zoonoses de Foz do Iguaçu

O número de animais mortos recolhidos teve uma leve queda neste quadrimestre, também observada esta queda na quantidade de quirópteros recolhidos. Isso reflete o número de necropsias realizadas. Houve uma redução a aplicação de Termos de Compromisso pela baixa demanda devido a orientação externa. No setor de Vistoria Ambiental houve redução de TC encaminhados ao Comitê da Dengue, por trabalharmos com a estratégia em que dependendo da situação encontrada, já é feita a ficha de solicitação de serviço, sendo encaminhadas apenas as situações que não podem ser resolvidas pelo morador.

Quadro XX - Número de atividades realizadas pelo setor de Vigilância Sanitária							
TIPO DE INFORMAÇÃO	1º	3º	1º QUADRIMESTRE 2020				TOTAL
	Quad.	Quad.	JAN	FEV	MAR	ABR	1º
	2019	2019					QUAD.
							2020
Averiguação de situação denunciada	81	86	36	24	12	0	72
Inspeção sanitária em ações ambientais (residências/comércios)	38	36	28	33	14	1	76
Inspeção sanitária em ações referentes à maus tratos animais (residências/ comércios)	28	54	42	32	8	0	82
Notificações por falta de asseio ambiental	39	24	6	2	5	0	13
Notificações referentes a maus tratos animais	7	5	1	0	1	0	2
Instauração de Processo Administrativo Sanitário	6	6	2	0	0	0	2
Procedimento administrativo (Relatórios, Análise de defesas, etc.)	212	431	83	96	80	17	276

Fonte: Centro de Controle de Zoonoses de Foz do Iguaçu

No setor de Vigilância Sanitária, durante os meses de janeiro a abril de 2020 houve dos colaboradores em meses alternados, o que acarreta uma queda no número de inspeções. Também devido à pandemia de Covid-19 houve redução nas atividades externas para evitar o contágio, sendo que um dos colaboradores ficou afastado por 14 dias em abril. A variação no quantitativo de inspeções e serviços realizados é normal do setor, haja vista trabalharmos com uma demanda variável. Dentre os procedimentos administrativos, ocorreu um aumento pois os Processos Administrativos são iniciados no setor de acordo com as infrações lavradas, que variam muito. No entanto, os números estão dentro do esperado.

Quadro XX - Número de atividades realizadas pelo setor de Vigilância Ambiental							
TIPO DE INFORMAÇÃO	1º	3º	1º QUADRIMESTRE 2020				TOTAL
	Quad.	Quad.	JAN	FEV	MAR	ABR	1º
	2019	2019					QUAD.
							2020
Coleta de amostras de água para consumo humano e envio para análise no LACEN/PR	327	334	0	100	96	0	196
Análise de amostras para presença de cloro e turbidez realizadas em campo	535	564	65	168	113	0	346
Notificação por descumprimento de legislação relacionada a água de consumo humano	52	31	3	2	2	0	7
Distribuição de Hipoclorito de Sódio 2,5% em Área Rural do município	10	158	74	0	0	0	74
Cadastro de soluções alternativas (individual e coletiva)	18	18	3	3	3	0	9

Fonte: Centro de Controle de Zoonoses de Foz do Iguaçu

No setor de Vigilância Ambiental, não houve atividades de coleta de amostras de água, devido a suspensão das mesmas pela 9ª Regional de Saúde em janeiro, com isso houve redução nas análises de cloro e turbidez. Destacamos que, as distribuições de hipoclorito de sódio em área rural do município ocorrem semestralmente, neste semestre foi realizada em janeiro. Devido a pandemia de Covid-19, as atividades do setor foram suspensas em abril e a equipe foi realocada para a atividade de distribuição de vacinas junto com a equipe da Vigilância Epidemiológica.

OUVIDORIA DO SUS

A seguir tabela com os principais itens que o sistema OuvidorSUS avalia e a análise mostra que houve uma redução da procura do cidadão pelo serviço no 1º quadrimestre do corrente ano comparado ao ano anterior. Como se vê na tabela abaixo todas as modalidades de status dos serviços da OuvidoriaSUS tiveram redução de registros e adiante esclarecemos as possíveis razões.

Tendo em vista o objetivo exposto no quadrimestre anterior que era de aumentar o número de fechamentos das demandas, esta ouvidoria criou estratégias para melhorar este indicativo e os resultados já são perceptíveis com a ampliação

Classificação	janeiro	fevereiro	março	abril	2º Quadr	3º Quadr	1º Quadr 2020
Denúncia	4	0	2	4	27	6	10

Elogio	13	7	3	12	07	26	35
Informação	1	1	1	0	01	04	3
Reclamação	29	42	56	22	259	207	149
Solicitação	13	33	29	3	247	142	78
Sugestão	0	0	1	0	03	03	1
Total de demandas	60	83	92	41	544	388	276

Como visto na tabela acima, no âmbito geral houve uma redução deno registro de demandas por parte dos usuários. Acredita-se que tal cenário deve-se à abrangência da atuação e resolutividade dos serviços da rede de saúde do Município e também em virtude do período pandêmico, COVID-19 que paralisou alguns serviços da Secretaria devido as medidas de prevenção de contágio.

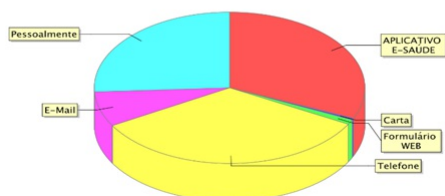
Novamente neste quadrimestre se observa uma diminuição no item 'Solicitação' e reforçamos que a razão é a melhor organização da rede de serviço que vem buscando equacionar as carência que geravam a busca por serviços que estavam em falta e também pelo aumento de médicos e enfermeiros através da contratação via concurso e contratação de médicos especialistas e ampliação de oferta de exames. Além disso é importante frisar que o sistema de informatização da Secretaria Municipal de Saúde possibilitou uma melhor organização dos fluxos documentais diminuindo os equívocos de orientação e direcionamento do usuários aos serviços necessários.

Paralelo ao exposto acima houve uma redução das demandas com a classificação 'Reclamação', fator atrelado a uma série de questões, como por exemplo, a presença de profissionais mais humanizados, equipes mais sintonizadas com a missão da SMSA de ofertar um serviço de qualidade, servidores mais comprometidos com a resolutividade dos problemas e garantia de condições de acesso ao serviço e de trabalho.

Observou-se outra vez um importante avanço de no número de elogios. No quadrimestre anterior foram registrados 26 elogios e nesse quadrimestre (1º/2020) foram gerados 35 elogios, que outra vez justifica-se como resultado do aumento da qualidade e de oferta de serviços, bem como pela ampla divulgação da importância do elogio para a promoção e incentivo às equipes de trabalho e pelo acesso mais facilitada aos mecanismos da OuvidoriaSUS através da oferta do aplicativo Whatsapp. Nesse sentido ressaltamos que foi muito exitosa a medida de adoção dessa moderna ferramenta de acesso aos serviços, pois assim o cidadão tem uma maior garantia de exercício do controle social.

O contexto mostra que houve um aumento de 24,56 % de acessos através da ferramenta Whatsapp. No quadrimestre anterior foram geradas 4 demandas através desse meio e nesse quadrimestre (1º/2020) foram geradas 93 demandas, o que comprova mais acessibilidade e participação popular e tal fato é importante, pois as informações trazidas pelo usuário são balizadores para o planejamento de algumas ações e correções no plano de atuação da SMSA, bem como análise dos pontos positivos da gestão realizada.

Período: 01/01/2020 à 30/04/2020		
Ouvidoria de Acompanhamento: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE FOZ DO IGUAÇU		
Status	Quantidade	Percentual
Telefone	99	33,67 %
APLICATIVO E-SAÚDE	93	31,63 %
Pessoalmente	76	25,85 %
E-Mail	22	7,48 %
Formulário WEB	3	1,02 %
Carta	1	0,34 %
Total:	294	100,00 %



Portal OuvidoriaSUS

Fonte: Ministério da Saúde

A tabela abaixo representa o status das demandas geradas. As demandas encaminhadas às sub redes totalizaram 276, sendo 131 foram arquivadas, pois foram internamente resolvidas sem necessidade de encaminhamento aos serviços, das quais 76 (27,54 %) foram respondidas e devolvidas aos usuário e 50 arquivadas por terem sido resolvidas junto aos setores através da Ouvidoria. Além disso, frisa-se que as demandas cuja classificação é 'SOLICITAÇÃO', as quais geralmente expressam uma necessidade de caráter urgente para o estado de saúde do usuário, são todas resolvidas pessoalmente entre a equipe técnica, todavia esquece-se de dar o fechamento no sistema e abaixo se percebe esse gargalo existente até 2019, com apenas 18,5 de fechamento das demandas no sistema.

Relatório Estatístico - Status		
Período: 01/09/2019 à 31/12/2019		
Ouvidoria de Acompanhamento: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE FOZ DO IGUAÇU		
Status	Quantidade	Percentual
Encaminhado	177	44,36 %
Arquivado	122	30,58 %
Fechado	72	18,05 %
Em Análise	25	6,27 %
Reencaminhado	2	0,50 %
Concluído	1	0,25 %
Total:	399	100,00 %

Portal OuvidoriaSUS

fonte: Ministério da Saúde

Relatório Estatístico - Status		
Período: 01/01/2020 à 30/04/2020		
Ouvidoria de Cadastro: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE FOZ DO IGUAÇU		
Status	Quantidade	Percentual
Encaminhado	131	47,46 %
Fechado	76	27,54 %
Arquivado	50	18,12 %
Em Análise	13	4,71 %
Novo	4	1,45 %
Reencaminhado	2	0,72 %
Total:	276	100,00 %

- PRODUÇÃO DA DIRETORIA DE RESIDÊNCIA MÉDICA E QUALIDADE

Além da graduação, um forte componente de fixação dos médicos nos municípios é a disponibilidade de programas de residência; reconhecida legalmente e tecnicamente como o padrão ouro de formação de médicos especialistas no Brasil. Com o Auxílio do MEC ao fornecer a bolsa, conseguimos fortalecer a RM, para que ela seja consolidada como um serviço de extrema importância a saúde de Foz do Iguaçu. Principalmente nesse período de Pandemia do COVID 19, Sendo que a maioria dos Residentes após concluírem o programa, acabam se fixando em nossa cidade.

Tabela * - Quantitativo de residentes médicos por especialidade, 1º quadrimestre 2020

Especialidades	R1	R2	R3	1º Quad.2019	R1	R2	R3	1º Quad.2020
Cirurgia geral	02	02		04	02	02		04
Clínica médica	09	10		19	10	10		20
Ginecologia e obstetrícia	00	02	02	04	00	00	02	02
Medicina da família e comunidade	0	0	0	0	0	0	0	0
Ortopedia e traumatologia	02	03		05	02	02	00	04
Psiquiatria	02	03		05	03	02	03	08
Pediatria	01	02		03	02	01		03
TOTAL	16	22	02	40	19	17	05	41

FONTE: COREME SMSA

ANÁLISE DESCRITIVA :

- 41 RESIDENTES , DISTRIBUIDOS EM 6 PROGRAMAS DE RESIDENCIA MEDICA NA COREME DA SMSA
- 4 VAGAS NÃO PREENCHIDAS EM MEDICINA FAMILIAR E COMUNIDADE ,01 DESISTENCIA EM ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA .

Tabela * - Aprendizado em serviço no setor ambulatorial realizados pelos residentes médicos. 1º quadrimestre 2020

lidades	jan	fev	mar	abril	1º Quad 2019	Especialidades	jan	fev	mar	abril	1º Quad 2020
i geral	771	751	790	774	3086	Cirurgia geral	374	356	332	041	1103
médica	2959	2900	3020	2959	11.838	Clínica médica	1069	1120	1940*	1815*	5.944
logia e cia	*	*	*	*	*	Ginecologia e obstetrícia	*	*	*	*	*
ia da e dade	0	0	0	0	0	Medicina da família e comunidade	0	0	0	0	0
lia e	1.600	1672	1636	1636	6.543	Ortopedia e trauma	1211	1051	851	671	3.784
tria	415	400	430	400	1.645	Psiquiatria	392	485	398	390	1.665
a	122	768	816	960	2.666	Pediatria	340	341	361	268	1.310
	5.867	6.491	6.692	6.728	25.778	Total	3386	3353	3882	3185	13.806

FONTE: HMGL, CEM, DPAB, AMB.SAUDE MENTAL ,HMCC sistema TASY

ANÁLISE DESCRITIVA: HOUE QUEDA NOS ATENDIMENTOS , TENDO EM VISTA QUE OS PROGRAMAS DE CIRURGIA GERAL E CLINICA MEDICA , SUSPENDERAM O APRENDIZADO AMBULATORIAL E ENFERMARIA , ATUANDO SOMENTE NAS URGENCIAS DA ESPECIALIDADE, E NO ENFRENTAMENTO `A PANDEMIA DO COVID 19 .

***HMCC** não houve atendimento de urgência e emergência no setor de ginecologia e obstetrícia no quadrimestre.

Tabela * - Aprendizado em serviço de acompanhamento aos atendimentos dos médicos preceptores em 2020

Especialidades	jan	fev	mar	abr	1º Quad 2019	Especialidades	jan	fev	mar	abr	1º Quad 2020
Cirurgia geral	108	97	120	148	720	Cirurgia geral	126	107	71	-	304
Clínica médica	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	Clínica médica	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A
Ginecologia e obstetrícia	*	*	*	*	*	Ginecologia e obstetrícia	*	*	*	*	*
Medicina da família e comunidade	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	Medicina da família e comunidade	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A

Ortopedia e trauma	244	229	225	223	921	Ortopedia e trauma	80	82	113	-	275
Psiquiatria	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	Psiquiatria	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A
Pediatria	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	Pediatria	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A
Total	352	326	345	371	1394	Total	206	189	184	-	579

FONTE: HMGL, CEM, DPAB, AMB.SAUDE MENTAL ,HMCC

Quadro * - Inserção dos residentes médicos em cenários de pratica para aprendizado em serviço de saúde, no 1º quadrimestre 2020 devido a Pandemia .

Especialidades	Atenção Primária	Hospital Municipal Padre Germano Lauck	Hospital Ministro Costa Cavalcanti	Hospital Cataratas
Cirurgia geral		04 covid 19		
Clínica médica	02 UBS vila yolanda	18 covid 19		
Ginecologia e obstetrícia			02 urgência ginecologia	
Medicina da família e comunidade				
Ortopedia e trauma		04 ambulatório ortopedia		
Psiquiatria	08 CAPS I,II,III , UBS ,	Amb.saúde mental e Amb. Psicologia		
Pediatria	03 UBS			
Total	11	28	02	0

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 04/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	10	10
FARMACIA	0	0	3	3
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	32	32
HOSPITAL GERAL	0	1	3	4
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	3	3
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	0	0	1	1
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	0	1	0	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	49	49
CENTRO DE IMUNIZACAO	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	1	0	0	1
POLO DE PREVENCAO DE DOENCAS E AGRAVOS E PROMOCAO DA SAUDE	0	0	1	1
OFICINA ORTOPEDICA	0	0	1	1
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	112	112
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	1	1	2
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	61	61
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	2	2
POLICLINICA	0	0	40	40
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	0	0	1	1
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	2	2
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
Total	1	3	324	328

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 21/05/2020.

5.2. Por natureza jurídica

Período 04/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	61	0	0	61
FUNDACAO PUBLICA DE DIREITO PRIVADO MUNICIPAL	1	0	0	1
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	2	1	3
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE ANONIMA ABERTA	3	0	0	3
COOPERATIVA	1	0	0	1
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	18	0	0	18
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA SIMPLES)	9	0	0	9
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	41	0	0	41
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIA)	13	0	0	13
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	123	0	0	123
SOCIEDADE SIMPLES PURA	1	0	0	1
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
FUNDACAO PRIVADA	0	1	0	1
ASSOCIACAO PRIVADA	6	0	0	6
SERVICO SOCIAL AUTONOMO	1	0	0	1
PESSOAS FISICAS				
PESSOAS FÍSICAS	46	0	0	46

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
Total	324	3	1	328

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 21/05/2020.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A rede de atenção à saúde do município está composta e dividida por nível assistencial, tendo como porta de entrada a atenção primária saúde. No 3º quadrimestre de 2019, a rede contava com os seguintes serviços:

Atenção Primária àSaúde:

5 Distritos sanitários;

29 Unidades Básicas de Saúde;

54 equipes de saúde, sendo 46 equipes saúde da família e 8 equipes de atenção primária; 27 equipes de saúde bucal; 2 núcleos de apoio a saúde da família e atenção básica(NASF-AB); 1 Banco de Leite Humano;

Centro de NutriçãoInfantil;

Urgência e Emergência:

Unidades de Pronto Atendimento;

SIATE;

SAMU;

Hospitais:

Hospital Municipal Padre Germano Lauck;

Hospital Ministro Costa Cavalcanti (Cardiologia, Obstetrícia e Oncologia)

Diretoria de Assistência Especializada:

Ambulatório de Feridas;

Centro de Especialidades Médicas (CEM);

Centro de Especialidades Médicas Nossa Senhora Aparecida (CENSA);

Central de Agendamento de Consultas e Exames; Central de Regulação de Cirurgias Eletivas;

Centro Especializado em Reabilitação Dr. José Carlos Azeredo (CER IV);

Tratamento Fora do Domicílio (TFD); Supervisão técnica de assistência farmacêutica;

Supervisão técnica de Saúde Mental (CAPS AD, CAPS ij, CAPS II e Ambulatório de Psiquiatria); Núcleo Jurídico.

Diretoria de Vigilância em Saúde:

Vigilância epidemiológica;

Vigilância sanitária;

Vigilância ambiental;

Diretoria de Residência Médica e Qualidade:

Residência Médica;

Ouvidoria do SUS.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2020

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	111	174	295	1.175	335
	Intermediados por outra entidade (08)	11	0	0	1	0
	Autônomos (0209, 0210)	417	1	11	36	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	44	4	15	0	0
	Bolsistas (07)	17	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	1	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	36	38	46	232	0
	Autônomos (0209, 0210)	296	5	309	14	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	9	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	0	21	6	82	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	36	0	5	2	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 08/12/2021.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	1.015	1.245	1.628	1.565
	Celetistas (0105)	1.313	1.442	1.527	1.550
	Informais (09)	0	208	216	29
	Intermediados por outra entidade (08)	30	20	9	0
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	540	353	3.311	5.227
	Bolsistas (07)	317	350	367	280
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	18.149	17.648	22.390	25.236
	Informais (09)	84	127	96	0
	Intermediados por outra entidade (08)	1.900	493	1.605	1.127
	Residentes e estagiários (05, 06)	384	144	807	957

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	50	48	48	34
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	3.786	0	1.810	1.562

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 08/12/2021.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Quadro - Quantidades de Servidores e Cargos da Secretária Municipal de Saúde.

Nome do Cargo	Quantidade de funcionários			
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
Agente Administrativo	8	8	9	9
Agente de Saúde	335	335	335	335
Agente Operacional	13	13	13	13
Agente de Endemias	142	142	142	142
Ajudantes de Serviço Gerais	16	16	16	16
Almoxarife	2	2	2	2
Assessor	15	16	18	20
Assistente Administrativo	15	15	15	15
Assistente Social	17	17	17	17
Assistente Fazendário	1	1	1	1
Atendente de Consultório Dentário	6	6	6	6

Auxiliar de Enfermagem	390	390	390	390
Auxiliar de Laboratório clínico	5	5	5	5
Auxiliar de Patologia	1	1	1	1
Auxiliar de Prótese dentário	1	1	1	1
Auxiliar de Radiologia	5	5	5	5
Auxiliar de Serviços Administrativos	1	1	1	1
Auxiliar Saúde Bucal	57	57	57	57
Biólogo	1	1	1	1
Biomédico	9	9	9	9
Cirurgião Dentista	81	81	82	82
Diretor de Supervisão e Controle	0	0	0	0
Economista	1	1	1	1
Eletricista de manutenção e instalação	1	1	1	1
Enfermeiro	142	142	143	144
Engenheiro Agrônomo	1	1	1	1
Engenheiro Segurança do trabalho	1	1	1	1
Engenheiro Sanitarista	3	3	3	3
Farmacêutico	35	35	35	35
Fiscal de Vigilância Sanitária	5	5	5	5
Fisioterapeuta	16	16	16	16
Fonoaudiólogo	13	14	14	14
Médico	109	109	109	112
Médico Veterinário	3	3	3	3
Motorista	14	14	14	14
Nutricionista	8	8	8	8
Oficial Administrativo	1	1	1	1
Operador de Computador	2	2	2	2
Pintor	1	1	1	1
Professor	2	2	2	2
Protético	1	1	1	1
Psicólogo	27	27	27	27
Recepcionista	48	48	48	48
Sanitarista	2	2	4	4
Soldador	1	1	1	1
Técnico de Gesso	3	3	3	3
Técnico de Alimentação	6	6	6	6
Técnico em Enfermagem	22	23	23	23
Técnico de equipamento médico Hospitalar	1	1	1	1
Técnico em Higiene Dental	6	6	6	6
Técnico de Laboratório	2	2	2	2
Técnico em Radiologia	15	15	15	15
Técnico em Segurança do trabalho	2	2	2	2
Técnico em Vigilância Sanitária	14	14	14	14
Técnico em Zoonoses	9	9	9	9
Telefonista	1	1	1	1
Terapeuta Ocupacional	8	8	8	8
Vice Prefeito	1	1	1	1
	1669	1672	1679	1685

Quadro - Afastamentos

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
LPF	43	50	69	18
Atestados	259	326	538	320
Licença Luto	1	5	7	3
Licença Preventivo	3	3	3	0
Licença Doação de Sangue	6	8	3	1
Faltas Injustificadas	47	52	37	57
Férias	412	212	279	60
Licença Especial	8	8	13	8

Quadro - Servidores por Vínculo

Vínculo	Janeiro 2020	Fevereiro 2020	Março 2020	Abril 2020
Servidores CLT	122	122	122	122
Comissionados	16	17	19	21
Estatutários em estágio Probatório	739	741	746	750
Estatutários sem concurso	2	2	2	2
Estatutários	790	790	790	790
Estagiários	33	37	43	40
Guarda Mirim	66	60	60	56

Referências: Sistema Sênior WA- Gestão de Pessoas 6.2.34.65

CONTRATOS MÉDICOS

TAL DE DICOS	Nº CONTRATO	ANO	EMPRESA	PROFISSIONAL MÉDICO	LOCAL DE ATENDIMENTO	ESPECIALIDADE
--------------	-------------	-----	---------	---------------------	----------------------	---------------

2	160	2017	DAVID WILKERSON & THARGO CRUZ CLÍNICA MÉDICA LTDA - EPP	DAVID WILKERSON TELLES	UPA MORUMBI	GENERALISTA
					UPA JOÃO SAMEK	GENERALISTA
1	145	2016	MARIANA FERNANDES FAGUNDES & CIA LTDA	MARIANA F. FAGUNDES	SAMU	GENERALISTA
1	134	2016	ONCOFOZ -CLINICA DE TUMORES LTDA	ANTONINHO RICARDO SABBI	UPA	GENERALISTA
1	128	2016	W A SERVIÇOS MÉDICOS LTDA	WILLIAN DE ALMEIDA SANTOS	SAMU	SAMU
1	170	2018	HERMOGENES M SOSA PACORI - ME	HERMOGENES MAURO SOSA PACORI	UBS	GENERALISTA
					UPA WCB	GENERALISTA
1	143	2017	GOIOMED SERVIÇOS MEDICOS LTDA - EPP	ANDRÉ LUIZ OLIVO	CEM	ORTOPEDIA
					UPA	ORTOPEDIA
1	135	2017	MONICA MAURA SILVEIRA MARCONDES & CLÍNICA MEDICA EPP	MONICA MAURA SILVEIRA MARCONDES	UBS	GENERALISTA
					UPA JOÃO SAMEK	GENERALISTA
1	137	2017	COTAIT LTDA - ME	MICHEL COTAIT NETO	VIG. EM SAÚDE	ESPECIALISTA
2	144	2019	CLINICONS SERVIÇOS MÉDICOS	BIANCA LOPES DA SILVA RAMOS	UPA	GENERALISTA
				GUILHERME RIBEIRO MATOS	UPA	GENERALISTA
1	145	2019	CLINICA MÉDICA CECAGNO LTDA	ANNIKA PAULA CECAGNO	UPA	GENERALISTA
					SAMU	REGULAÇÃO E INTERVENÇÃO
1	146	2019	SYNOPSIS CONSULTORIA E SERVIÇOS EM SAÚDE E EDUCAÇÃO LTDA - ME	SÉRGIO PACHECO DE OLIVEIRA	CEM	CIRURGIA VASCULAR
1	141	2019	TAMAZATO EIRELI	PAULO HENRIQUE TAMAZATO DA SILVA	UPA	GENERALISTA
1	142	2019	VIANA E PERALTA SERVIÇOS MÉDICOS	DARYL PERALTA AQUINO	UPA	GENERALISTA
1	143	2019	JD SANTIAGO SERVIÇOS MÉDICOS EIRELI	JESSICA DAVID SANTIAGO	UPA	GENERALISTA
1	301	2019	JD SANTIAGO SERVIÇOS MÉDICOS LTDA	JULIANA KELLY LIMA COSTA	UPA	GENERALISTA
2	137	2018	CLÍNICA MÉDICA AZEVEDO MENDES	ISABEL CRISTINA AZEVEDO MENDES	UBS	ESPECIALISTA
				ISABEL CRISTINA AZEVEDO MENDES	UPA - JS E WCB	GENERALISTA
				LEONARDO GIL DE SOUSA	UPA - JS E WCB	GENERALISTA
1	118	2017	CLÍNICA MÉDICA PLIACEKOS	ALEXANDRE PORTELLA PLIACEKOS	ESPECIALIDADES	CIRURGIA GERAL
1	119	2017	CLINICA MÉDICA PLIACEKOS	JONATHAN PLIACEKOS	PA MORUMBI	GENERALISTA
					SAMU	REGULADOR
1	120	2017	DIANIN E SILVA CLINICA MEDICA LTDA - ME	FERNANDA A. G. DIANIN SILVA	SAMU	SAMU
1	122	2017	VIROTE DE SOUZA CONSULTORIO MÉDICO	LUCIANO TEIXEIRA VIROTE DE SOUSA	ESPECIALIDADES	CIRURGIA GERAL
1	112	2017	CLINICA MEDICA BEM STAR LTDA	MARCOS D. M. DE SOUZA	ESPECIALIDADES	CIRURGIA GERAL
1	114	2017	E.M.H SERVIÇOS MEDICOS LTDA	EDUARDO HASSAN	ESPECIALIDADES	UROLOGIA
1	135	2018	OSTROSKI MEDICINA LTDA.	BRUNA LUNARDI DAL BELLO	ESPECIALIDADES	DERMATOLOGIA/DEMATOLOGIA PEDIÁTRICA
2	128	2019	MARTINI E ZAITUNE SERVIÇOS MÉDICOS LTDA	BRUNA MARTINI MASSANARES	CEM	DERMATOLOGIA
				VINICIUS ZAITUNE DE PAULA	CEM	OPHTHALMOLOGIA
1	131	2019	NILTON DE NADAI FILHO	NILTON DE NADAI FILHO	UBS	GINECOLOGISTA E OBSTETRÍCIA
2	126	2019	RABELO & CARDOSO SERVIÇOS MÉDICOS LTDA	ANDRÉ FELIPE AGUIAR RABELO	UPA	GENERALISTA
				ANDRÉ FELIPE AGUIAR RABELO	CEM	ORTOPEDIA
				SARAH NASCIMENTO CARDOSO	CEM	OTORRINOLARINGOLOGISTA
1	109	2017	CENTRO MÉDICO DE CLINICA GERAL CARDIOLOGIA DE FOZ DO IGUAÇU	MARIA TEREZA. R. TOLEDO	ESPECIALIDADES	CARDIOLOGIA
1	130	2018	ANTONIO JOEL RIVERA CABRERA EIRELI	ANTONIO JOEL RIVERA CABRERA	UPA JOÃO SAMEK	
1	131	2018	ZAIONS EIRELI	LUIZ HENRIQUE ZAIONS	ESPECIALIDADES	PNEUMOLOGIA
1	132	2018	SAGOMCOR ATIVIDADES MÉDICAS	JESSICA MAGDALIZ BAEZ VALSQUEZ	UPA JOÃO SAMEK	GENERALISTA
1	122	2019	SILBATS SERVIÇOS MÉDICOS - EIRELI	SILVANA DE SOUZA BATISTA	UPA	GENERALISTA
2	103	2017	COM CIÊNCIA SERVICOS MEDICOS LTDA - ME	ALAIN M. DE A. DOMINGUEZ	UPA JS	GENERALISTA
				ROSANA A. CALLEJAS	PA	GENERALISTA
1	98	2017	FRANCISCO MATIAS DE ARAUJO CONSULTÓRIO MÉDICO	PEDRO MATIAS DE ARAUJO	UPA JOÃO SAMEK	GENERALISTA
3	100	2017	ARTHROS CLINICA MEDICA LTDA	GILBERTO MACCALI JUNIOR	ESPECIALIDADES	ORTOPEDIA
				SERGIO ADOLFO R DURE	ESPECIALIDADES	ORTOPEDIA
				WILLIAN YUJI K. TANAKA	ESPECIALIDADES	ORTOPEDIA
1	110	2019	SIMEI SERVIÇOS MÉDICOS LTDA - ME	WILMA NANCY CAMPOS ARZE	DST/AIDS	GENERALISTA
1	94	2017	SALUS CENTRO MÉDICO LTDA	AHMAD SAYAH	ESPECIALIDADES	NEUROCIRURGIA
1	92	2017	MEDPLUS S.M. LTDA	ALEXANDRE JORGE B. DE MORAES	ESPECIALIDADES	OTORRINOLARINGOLOGIA
2	101	2019	NEO SERVIÇOS MÉDICOS E HOSPITALARES LTDA - ME	RAPHAEL BEZERRA DE MENEZES COSTA	CEM	CIRURGIA GERAL
				VANDERLEI MARTINELO JUNIOR	CEM	CIRURGIA GERAL
1	104	2019	GABRIELA DE MELO BRANCO	GABRIELA DE MELO BRANCO	UPA	GENERALISTA
1	102	2019	APARECIDA AMELIA SERVIÇOS MEDICOS LTDA - ME	APARECIDA AMELIA	UBS	ESPECIALISTA
1	91	2019	CLÍNICA MÉDICA ONISH LTDA - ME	NICOLAS EIKI ONISHI	UBS	GENERALISTA
				NICOLAS EIKI ONISHI	UPA	GENERALISTA
1	92	2019	R. QUIDIQUIMO LIMA - SAÚDE	RUBENS QUIDIQUIMO LIMA	CEM	ORTOPEDIA
					UPA	GENERALISTA
1	93	2019	CLÍNICA MÉDICA GEANE RODRIGUES ROSA	GEANE RODRIGUES ROSA	UPA	GENERALISTA
1	94	2019	PATRICIA DA FONSECA ACEVEDO CLÍNICA MÉDICA EIRELI	PATRICIA DA FONSECA ACEVEDO	UPA	GENERALISTA
1	94	2018	E.H.S CLÍNICA MÉDICA LTDA - (CLAVIJO)	BRUNO CLAVIJO	ESPECIALIDADES	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA
1	79	2017	CLINIPAR SERVIÇOS MEDICOS LTDA	LYRIO CESAR BERTOLI	ESPECIALIDADES	CIRURGIA GERAL
2	82	2017	MEDPREV IGUAÇU LTDA - ME	ANTÔNIO ROBERTO FAVA	UBS	ESPECIALISTA
				MARIA BERNADETE PEIXOTO DE OLIVEIRA	UBS	ESPECIALISTA

1	87	2018	CLÍNICA MÉDICA FRANCO DE SOUSA LTDA - ME	HIRAM JOSÉ VILLANUEVA AGUERO	ESPECIALIDADES	PROCTOLOGIA
					ESPECIALIDADES	GASTROENTEROLOGIA
1	92	2018	CLAVIJO CLINICA MEDICA E ORTOPEDIA - EIRELI	BRUNO CLAVIJO	CER IV	ORTOPEDIA
	247	2019	CLAVIJO CLINICA MEDICA E ORTOPEDIA - EIRELI	BRUNO CLAVIJO	SAMU	ORTOPEDIA
1	84	2018	BRAGA DE ALENCAR CLÍNICA MÉDICA EIRELI	ANA CECÍLIA B. BRAGA DE ALENCAR	UPA WCB	GENERALISTA
1	69	2017	CLINICA MEDICA SANTOS E SILVA	CLAYSON PUJOL SANTOS	ESPECIALIDADES	ORTOPEDIA
	46	2017			UPA	ORTOPEDIA
			CLINICA MEDICA SANTOS E SILVA	CLAYSON PUJOL SANTOS	SAMU	SAMU
1	71	2017	W M G FOZ C. LTDA - ME	WESLEI ADRIANO CUSTÓDIO GODOI	UPA	GENERALISTA
1	72	2017	BMF - CPL. SERVIÇOS DE SAÚDE LTDA	THIAGO JUNG MENDAÇOLLI	ESPECIALIDADES	CIRURGIA PLÁSTICA
	72	2017	BMF - CPL. SERVIÇOS DE SAÚDE LTDA	THIAGO JUNG MENDAÇOLLI	ESPECIALIDADES	CIRURGIA GERAL
1	59	2017	CLINIPAR SERVIÇOS MEDICOS LTDA	CÍCERO FERNANDO BERTOLI	ESPECIALIDADES	GASTROENTEROLOG
1	70	2018	SEMESP LTDA - ME	LILIAN BEATRIZ AGUAYO ROJAS	ESPECIALIDADES	ENDOCRINOLOGIA
1	67	2019	LIFE CLÍNICA MÉDICA LTDA - ME	FABIANO PAULO FACIONI	UBS	GINECOLOGISTA E OBSTETRÍCIA
1	50	2017	INSTITUTO DE NEUROCIRURGIA LTDA	RAYMOND ASSAD EL SARRAF	UPA	NEUROLOGIA
1	51	2017	MARIA CLAUDIA MAFEI EIRELI - ME	MARIA CLAUDIA MAFEI	UPA	UPA
1	52	2017	CAMPOS E ARAUJO SERVIÇOS MEDICOS LTDA - ME	ARLANE MASCARENHAS ARAÚJO	UPA MORUMBI	GENERALISTA
					UPA JOÃO SAMEK	GENERALISTA
2	53	2017	MS CLINICA MÉDICA S/S LTDA	IVONE VALE MOREIRA SILVA	UPA MORUMBI	GENERALISTA
				KENNEDY ANDRADE DA SILVA	UPA MORUMBI	GENERALISTA
1	55	2017	ARON CHARLES OLDONI & CIA LTDA - ME	ARON CHARLES OLDONI	SAÚDE MENTAL - CAPS e AMBULATÓRIO DE SAÚDE MENTAL	PSQUIATRIA
					SAÚDE MENTAL	PSQUIATRIA
1	48	2017	CLINICA MEDICA AREVALO LTDA - ME	ANA MARIA A. FERNANDES	UBS	GENERALISTA
					UPA MORUMBI	GENERALISTA
1	42	2017	WOLLMUTH EIRELI -ME	LUCIANE WOLLMUTH	UPA MORUMBI	GENERALISTA
1	47	2019	CLINIMED SERVIÇOS MEDICOS LTDA	ALESSANDRA PAWELEC DA SILVA	UBS	MEDICO DA FAMILIA
1	48	2019	ANDRÉ GUIMARÃES SERVIÇOS MÉDICOS-ME	ANDRÉ GUIMARÃES	CEM	DERMATOLOGIA
					SAMU	REGULADOR
1	49	2019	SAÚDE RIPOLI EIRELI	PADRO AUGUSTO RIPOLI DE MEIRA	CEM	GENERALISTA
					UPA	GENERALISTA
1	45	2018	CLÍNICA DE PSQUIATRIA CHALITA - EIRELI - ME	ADRIANA CHALITA GOMES	SAMU	GENERALISTA
					SAÚDE MENTAL	PSQUIATRIA E PRECEPTOS DE RESIDÊNCIA
1	30	2017	LAU E GOROSTIAGA LTDA - ME	LUDWIG N. P. S. GOROSTIAGA	UPA MORUMBI	GENERALISTA
1	38	2018	GERSON NOGUEIRA EIRELI - ME	GERSON GERALDO NOGUEIRA	UBS	GENERALISTA
					UPA MORUMBI	GENERALISTA
1	40	2018	INTEGRALMED FOZ CLINICA M. LTDA	LISANDRO RAFAEL JARA BENITEZ	CEM	ORTOPEDIA
1	23	2018	BORGES E CARVALHO LTDA ME	CAROENA CARVALHO WILDE DE ANDRADE	UBS	GENERALISTA
1	24	2018	ORTEGA E CIA LTDA	JUAN CARLOS GARCIA ORTEGA	UPA JOÃO SAMEK	GENERALISTA
					UPA WALTER	GENERALISTA
2	25	2018	SERVIMEDCS - CLÍNICA MÉDICA LTDA	ALBERTO ACOSTA DEL MONTE	UPA JOÃO SAMEK	GENERALISTA
				CARLOS RODRIGO CARDOSO CARZOLA	UPA JOÃO SAMEK	GENERALISTA
1	27	2018	AIA SERVIÇOS MÉDICOS E CIRÚRGICOS EIRELI	ALISSON IZIDORO ANGELO	ESPECIALIDADES	CIRURGIA GERAL
					ESPECIALIDADES	CIRURGIA TORACICA
1	29	2018	COTAIT LTDA - ME	MICHEL COTAIT NETO	ESPECIALIDADES	UROLOGISTA
1	30	2018	LARISSA DE SOUSA CUNHA ALARCON EIRELLI	LARISSA DE SOUSA CUNHA ALARCON	UBS	GENERALISTA
1	21	2018	CLÍNICA MÉDICA E ODONTOLÓGICA BURKLE	GUSTAVO ZEPKA CRUZ	ESPECIALIDADES	UROLOGISTA
1	25	2017	JUAN IRENEO SALDIVAR ORREGO - EIRELI	JUAN IRENEO S. ORREGO	UPA JOÃO SAMEK	GENERALISTA
2	26	2017	ASSISMED LTDA - ME	ESTELA MARIS CONCEPCION NUNEZ LÓPEZ	UBS	GENERALISTA
				ZULLY PALMIRA CUEVAS ROLÓN	UBS	GENERALISTA
1	27	2017	SANTANDER & CIA	BLAS ANTONIO F. SANTANDER	UPA MORUMBI	GENERALISTA
1	22	2019	LUIZ TADEU MOURA FACHINI-CLIN. ORTOP	LUIZ TADEU MOURA FACHINI	ESPECIALIDADES	ORTOPEDIA
					UPA 24 HRS	GENERALISTA
1	22	2017	ANDINA SERVIÇOS MÉDICOS LTDA	CARMEN ROSA VILLEGAS TELLEZ	UBS	GENERALISTA
1	13	2019	FERNANDES E OLEGINI CLÍNICA MÉDICA LTDA/ MMM CLÍNICA MÉDICA LTDA	IZABELLE BRUNA MROCKZOSKI	UPA MORUMBI	GENERALISTA
1	14	2019	SOCIEDADE MÉDICA DE FOZ LTDA	ALESSANDRO DA COSTA MACHADO	VIGILANCIA EM SAUDE	GENERALISTA
1	15	2019	CLÍNICA E SERVIÇOS MÉDICOS E & E LTDA	EDUARDO DANIEL VIEIRA ALMIRON	UPA MORUMBI	GENERALISTA
1	15	2019	CLÍNICA E SERVIÇOS MÉDICOS E & E LTDA	EVELYN MEDINA ORTIZ	UPA MORUMBI	GENERALISTA
1	12	2019	P.S.A MAISTRO SERVIÇOS MED.	PAULO SERGIO ANDRADE MAISTRO	UPA	GENERALISTA
1	10	2019	RUDSON SERVIÇOS MÉDICOS LTDA	MARCOS RUDSON BEZERRA ARAUJO	SAMU	GENERALISTA
1	11	2019	HAIDER E HAIDER CLÍNICA MEDICA S/S	MÔNICA MOREIRA HAIDER	UBS	GENERALISTA
1	281	2017	CLINIMED SERVIÇOS MEDICOS LTDA	JOSABEL PEREIRA ALVARENGA	UBS	ESPECIALISTA
1	335	2018	RUDSON SERVIÇOS MÉDICOS LTDA	MARCOS RUDSON BEZERRA ARAUJO	UPA JOÃO SAMEK	GENERALISTA
1	196	2016	LIMA E NEITZKE LTDA - ME	ALINE TEREZINHA DE LIMA	UPA JOÃO SAMEK	GENERALISTA
1	197	2016	CLINICA MEDICA FRANCO DE SOUSA LTDA - ME	ILDEMAR HAACK	SAMU	GENERALISTA
1	198	2016	GOIOMED SERVIÇOS MEDICOS LTDA - EPP	ANDRÉ LUIZ OLIVO	UPA MORUMBI	GENERALISTA
1	199	2016	CLINICA MEDICA ONISHI LTDA ME	ETSUKO ENDO ONISHI	UPA MORUMBI	GENERALISTA
1	190	2016	NELSON PAULINO FRANÇA CLIN. MÉDICA - EPP	NELSON PAULINO FRANÇA	UBS	ESPECIALISTA
1	188	2016	GASTO SERVIÇOS MÉDICOS LTDA	MARIA CECILIA BEZERA FERRER E SILVA BROFMAN	UBS	ESPECIALISTA

1	175	2016	FERNANDA LEMOS F. O. RODAS EIRELI	FERNANDA LEMOS FARIA O. RODAS	UBS	GENERALISTA
1	312	2018	ORTHOCLIN CLÍNICA MÉDICA LTDA	ROGERIO DE AMORIN OLIVEIRA	UPA	GENERALISTA
1	293	2018	MAIS SAÚDE SERVIÇOS MÉDICOS - EIRELI	KATIA APARECIDA PINTO	SAMU	GENERALISTA
1	294	2018	LUIZ FELIPE FELIX DE FIGUEIREDO - CLINICA MEDICA	LUIZ FELIPE FELIX DE FIGUEIREDO	UPA	GENERALISTA
1	295	2018	NANCY FRANK SERVIÇOS MÉDICOS EIRELI	NANCY ALEJANDRA FRANK	UPA MORUMBI	GENERALISTA
1	289	2018	CLINICA ARAI SERVIÇOS MÉDICOS	CELSE ARAI FILHO	UPA	GENERALISTA
1	290	2018	CLINICA SENSE	BRUNO COSTA SICURU DE MORAES	UBS	ESPECIALISTA
1	172	2016	CENTRO MÉDICO DE CLINICA GERAL CARDIOLOGIA DE FOZ DO IGUAÇU	MARIA TEREZA. R. TOLEDO	UBS	GENERALISTA
1	156	2016	SAGOMCOR ATIVIDADES MÉDICAS	BASÍLIO ADRIZ GONZALEZ	UPA JOÃO SAMEK	GENERALISTA
1	156	2016	SAGOMCOR ATIVIDADES MÉDICAS	CARMEN SUSANA L. ALVARENGA	UPA JOÃO SAMEK	GENERALISTA
1	156	2016	SAGOMCOR ATIVIDADES MÉDICAS	CINDY HERME F. LEGUIZAMON	UPA JOÃO SAMEK	GENERALISTA
1	158	2016	CLINICA MEDICA SANTOS E SILVA	KEYLA KLAVA PUJOL	SAMU	SAMU
1	160	2016	BEZDITNY & CIA LTDA	OLEG BEZDITNY	UBS	GENERALISTA
2	142	2016	LEDESMA E GAUTO CLINICA MEDICA LTDA - ME	ARNALDO ANDRES GAUTO	PA MORUMBI	GENERALISTA
				CAIO GABRIEL JERONIMO LIMA BRASILEIRO	PA MORUMBI	GENERALISTA
				NELSON D. LEDESM. MARTINEZ	PA MORUMBI	GENERALISTA
1	144	2016	INTEGRALMED FOZ CLINICA MEDICA LTDA	LUÍS A. GIRETT RODRIGUEZ	UBS E PRECEPTORIA DE PEDIATRIA	GENERALISTA
1	195	2017	D ZAPPA - CLÍNICA MÉDICA - ME	DAICI ZAPPA	ESPECIALIDADES	CARDIOLOGIA
1	181	2017	CLÍNICA DA COLUNA VERTEBRAL E ORTOPEDIA EIRELI - ME	EVERTON JOÃO FREIRE	ESPECIALIDADES	ORTOPEDIA
					ESPECIALIDADES	ORTOP. PEDIATR.
1	180	2017	NEUROCLÍNICA FOZ DO IGUAÇU EIRELI & ME	CELSE FAGUNDES	ESPECIALIDADES	NEUROLOGIA
2	130	2016	RACHID, TALAMINI E KLEINIBING LTDA - ME	GUSTAVO TALAMINI	UBS	GENERALISTA
				GUSTAVO TALAMINI	SAMU	SAMU
				RAPHAEL NIESING RACHID	SAMU	GENERALISTA
1	175	2018	EGPC CLINICA GERAL LTDA.	EVERTH GUSTAVO PANIÁGUA CHOQUE	UBS	GENERALISTA
					UPA JS E MORUM	GENERALISTA
1	163	2017	SEMUR CLINICA MÉDICA LTDA ME	REYNALDO CESAR DE VASCONCELOS FRANCO	ESPECIALIDADES	UROLOGIA
1	172	2017	LUCIENE BATISTA DE LIMA ITAPEVA - ME	LUCIANE BATISTA DE LIMA	UBS	ESPECIALISTA
1	157	2017	COM- CIÊNCIA SERVICOS MEDICOS LTDA - ME	ROSANA A. CALLEJAS	UBS	GENERALISTA
1	158	2017	SERVITRAUMA CLÍNICA MÉDICA LTDA	JOSE DAVID ARIZA BOLANO	ESPECIALIDADES	ORTOPEDIA
1	161	2017	CEMER CLÍNICA MÉDICA LTDA	CLÓVIS AKIRA ARAI	PA MORUMBI E UPA JOÃO SAMEK	GENERALISTA
1	142	2017	MORETTI E MARTINS S/S LTDA	IARA ADAMO MARTINS	ESPECIALIDADES	CIR. VASCULAR
0	1	2019	MORETTI E MARTINS S/S LTDA	IARA ADAMO MARTINS	ESPECIALIDADES	CIR. VASCULAR
1	91	2016	VIANA E PERALTA SERVIÇOS MÉDICOS LTDA	DERILENO DA SILVA VIANA	PA MORUMBI	GENERALISTA
2	136	2017	SISTEMA INTEGRADO DE CLÍNICAS MÉDICAS LTDA - EPP	DEMERTON MATIAS GONÇALVES	ESPECIALIDADES	ORTOPEDIA
				TALLES VAN DER M. ASSIS	ESPECIALIDADES	ORTOPEDIA
1	133	2017	CAMPOS E ARAUJO SERVIÇOS MÉDICOS LTDA - ME	ERLAN ANTONIO F. DE CAMPOS	UPA MORUMBI	GENERALISTA
					UPA JOÃO SAMEK	GENERALISTA
1	144	2018	MAZZAROLO & MIKAMI LTDA. - EPP	CAMILA TIEMI MAZZAROLO MIKAMI BIANCHET	UPA JOÃO SAMEK/PA MORUMBI	GENERALISTA
1	160	2019	CARLOS VINICIUS DE MORAES CLÍNICA MÉDICA	CARLOS VINICIUS SOUZA DE MORAES	UPA	GENERALISTA
1	161	2019	BORTOLI RAMOS CLÍNICA MÉDICA LTDA	GABRIEL BORTOLI RAMOS	UBS	GENERALISTA
					UPA	GENERALISTA
1	211	2019	VASCONCELOS NUNES & CIA LTDA - ME	VLADIMIR DA SILVA ARAUJO E VASCONCELOS NUNES	DST/AIDS	GENERALISTA
					UPA	GENERALISTA
1	183	2019	BRUNO CARDOSO NELATON - CLÍNICA MÉDICA	BRUNO CARDOSO NELATON	UPA	GENERALISTA
1	243	2019	GIOVANNA MARTINS SZCZYPIOR DE SOUZA	GIOVANNA MARTINS SZCZYPIOR DE SOUZA	UPA	GENERALISTA
1	245	2019	R SEGATTI REZENDE EIRELI	RAFAELA SEGATTI REZENDE	UPA	GENERALISTA
1	246	2019	CLINICONS SERVIÇOS MÉDICOS LTDA	SYLVIO ELVIS DA SILVA BARBOSA	UPA	GENERALISTA
1	181	2019	MEDPEDS SERVIÇOS S.S LTDA - ME	RAUL ERNESTO SAMANIEGO RUIZ DIAZ	CER IV	OTORRINOLARINGOLOGIA
1	222	2019	EDGAR DANIEL SERVIN LOPEZ SERVIÇOS MEDICOS			
1	244	2019	CAFFARENA CLINICA MEDICA LTDA	MARCO AURÉLIO RAMOS CAFFARENA	VIG. EM SAÚDE	GENERALISTA
					UPA	GENERALISTA
1	227	2019	JULIANO DA SILVA FERREIRA SERVIÇOS MEDICOS	JULIANO DA SILVA FERREIRA	UPA	GENERALISTA
2	253	2019	COUTO E BRANDÃO SERVIÇOS MEDICOS LTDA	JEAN MICHEL COUTO	UPA	GENERALISTA
				SARAYANE BRANDÃO	UPA	GENERALISTA
1	93	2018	CELINSKI & FIORENTINO SERVIÇOS MÉDICOS S/S - ME	BRUNO FRANCIOLI CELISKI	ESPECIALIDADES	ORTOPEDIA
1	302	2019	MS CLÍNICA MÉDICA S/S LTDA	KENNEDY ANDRADE DA SILVA	UPA	GENERALISTA
					SAMU	GENERALISTA
1	182	2019	LAU MEDICINE SERVIÇOS MEDICOS S/S LTDA	ANDRES MAN CHEONG LAU RODRIGUEZ	CEM	ENDOCRINOLOGIA
1	303	2019	JANAINA KARLA LUIZ DE OLIVEIRA SERVIÇOS MÉDICOS	JANAINA KARLA LUIZ DE OLIVEIRA	SERVIÇO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	INFECTOLOGIA
					UPA	GENERALISTA

1	006.	2020	WMG FOZ CLÍNICA MÉDICA LTDA - ME	MILENA RIBEIRO DE GODOI	UPA	GENERALISTA
1	020.	2020	DIANIN E SILVA CLÍNICA MÉDICA LTDA - ME	MARCIO DE SIQUEIRA SILVA DIANI	UPA	GENERALISTA
					SAMU	GENERALISTA
1	026.	2020.	ALEJANDRO CALVO SERVIÇOS MÉDICOS LTDA	ALEJANDRO CALVO	UPA	GENERALISTA
1	023.	2020.	BRUSCAGIM CLINICA MÉDICA LTDA	ANDERSON VAZ BRUSCAGIM	UPA	GENERALISTA
					UBS	GENERALISTA
1	018.	2020	FERNANDES E OLEGINI CLÍNICA MÉDICA LTDA	ANGÉLICA OLEGINI CARAMA	UPA	GENERALISTA
					UBS	GENERALISTA
1	016.	2020.	JAMILLE FERNANDES SERVIÇOS MÉDICOS E CIRÚRGICOS EIRELI - ME	JAMILLE FERNANDES SANTOS DE SOUSA	CEM	CONSULTAS CIRURGIA GERAL
1	022.	2020	CLINICA MEDICA ONISHI LTDA - ME	RENAN TAIKI ONISHI	UPA	GENERALISTA
1	024.	2020	ROBSON JOSE RAMOS LIMA & SERVIÇOS MÉDICOS	ROBSON JOSE RAMOS LIMA	UPA	GENERALISTA
1	055.	2020	EDSON DIAS PONTES EIRELI	EDSON DIAS PONTES	UPA	GENERALISTA
1	056.	2020	ADAMO MARTINS SERVIÇOS MÉDICOS LTDA.	ARA ADAMO MARTINS	CEM	CIRURGIA VASCULAR
1	057.	2020	COM & CIÊNCIA SERVIÇOS MÉDICOS LTDA & ME	ALAIN MARCEL DE ARMAS DOMÍNGUEZ	UBS	GENERALISTA
1	058.	2020	CLINICA MEDICA ONISHI LTDA & ME	ARISSA ONISHI	UPA	GENERALISTA
1	070.	2020	MAZZAROLO & MIKAMI LTDA	CAMILA TIEME MAZZAROLO MIKAMI BIACHET	UPA	GENERALISTA
					UBS	GINECOLOGISTA E OBSTETRÍCIA
1	071.	2020	CLÍNICA MÉDICA RICARTI & NODARI LTDA - ME	KARLA RICARTI NODAR	CEM	NEUROLOGIA

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Garantir espaços institucionais que promovam a gestão participativa e a co-gestão											
OBJETIVO Nº 1.1 - Promover inovações nas práticas gerenciais e nas práticas de produção de saúde para elaboração dos instrumentos de gestão.											
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada		
1. Implementar fóruns de gestão (ascendente) em saúde	Número de fóruns de gestão realizados	Número	2017	1		9	Número	☒ Sem Apuração			
2. Realizar oficinas para realização dos instrumentos de gestão em saúde	Número de oficinas anuais para a realização dos instrumentos de gestão em saúde	Número	2017	3		12	Número	1	35,00		
3. Fortalecer as reuniões de equipes nas UBS do município	Percentual de UBS que realizam reuniões de equipe	Percentual	2017	100,00		100	Percentual	☒ Sem Apuração			

DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecimento, ampliação e estruturação da gestão em saúde no município											
OBJETIVO Nº 2.1 - Ampliar a transparência nos processos de gestão em saúde											
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada		
1. Elaborar e ordenar fluxos, protocolos e processos técnicos administrativos para a rede de atenção à saúde	Percentual de serviços/setores com protocolos dos processos elaborados e/ou revistos	0				90	Percentual	☒ Sem Apuração			
2. Implantar e divulgar 100% das linhas de cuidados (APSUS) na rede de atenção à saúde	Percentual de linhas de cuidado (APSUS) em implantação na RAS	0				70	Percentual	☒ Sem Apuração			
3. Monitorar e avaliar 100% dos contratos terceirizados; processos de aquisição e distribuição de materiais; manutenção e reformas dos serviços de saúde	Percentual de contratos terceirizados monitorados e avaliados pela SMSA	0				100	Percentual	☒ Sem Apuração			
4. Monitorar 100% da trajetória dos medicamentos distribuídos pela assistência farmacêutica municipal, no processo de aquisição, estoque, distribuição, prescrição e dispensação	Percentual de medicamentos monitorados na RAS	0				100	Percentual	☒ Sem Apuração			

OBJETIVO Nº 2.2 - Contratação, qualificação e adequação dos talentos humanos da SMSA nos serviços implementados.											
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada		
1. Adequar o número de profissionais de saúde para 70% das equipes conforme as políticas e portarias ministeriais e as necessidades de acordo com a realidade local.	Percentual de equipes de saúde completas conforme as portarias de habilitação de serviços de saúde	0				65	Percentual	☒ Sem Apuração			

DIRETRIZ Nº 3 - Fortalecimento da atenção primária à saúde											
OBJETIVO Nº 3.1 - Criar condições técnicas para que a APS assuma progressivamente a coordenação do cuidado											
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada		
1. Ofertar estratégias de educação em saúde para os profissionais da saúde;	Número de ações de educação permanente para os profissionais de saúde	0				10	Número	☒ Sem Apuração			
2. Ampliar a cobertura da Estratégia Saúde da Família (ESF) para 60%;	Taxa de cobertura populacional pelas equipes de saúde da família	Taxa	2017	45,75		50	Taxa	☒ Sem Apuração			
3. Estratificar 50% da população adscrita do território de acordo com as linhas guias da APSUS	Percentual de UBS com estratificação de risco implantadas de acordo com as linhas de cuidado da APSUS	0				50	Percentual	☒ Sem Apuração			
4. Padronizar o acolhimento em 100% das Unidades Básicas de Saúde conforme as diretrizes do Ministério da Saúde e a realidade local;	Percentual de UBS com acolhimento padronizado e efetivamente implementado	0				100	Percentual	☒ Sem Apuração			
5. Ampliar a cobertura assistencial de saúde bucal na APS;	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Taxa	2017	25,00	40,00	40	Taxa	0	0		
6. Garantir oferta por demanda espontânea em todo turno de funcionamento das UBS	Oferta proporcional de atendimento de demanda espontânea na UBS	0				30	Proporção	☒ Sem Apuração			
7. Realizar avaliação das Unidades Básicas de Saúde	Monitorar parâmetros quantitativos e qualitativos de funcionamento das UBS do município	0				100	Percentual	☒ Sem Apuração			
8. Ampliar a resolutividade médica da APS reduzindo os encaminhamentos para a atenção especializada	Percentual de encaminhamentos médicos da APS para resolutividade médica da Atenção Primária	0				60	Percentual	☒ Sem Apuração			
9. Implantação de projetos paisagísticos em todas as UBS do município.	Percentual de UBS com projetos paisagísticos	0				50	Percentual	☒ Sem Apuração			

DIRETRIZ Nº 4 - Adequar os territórios adstritos no município, viabilizando a diminuição dos nós críticos relacionados aos processos de trabalho e ao acesso											
OBJETIVO Nº 4.1 - Ordenar a rede de atenção primária à saúde com base nos perfis demográficos, institucionais, epidemiológicos e sociopolíticos dos territórios											

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Realizar 100% a reterritorialização dos territórios sanitários do município em um processo em conjunto entre a Atenção Primária à Saúde, Vigilância em Saúde e a comunidade (PNAB 2017)	Percentual de territórios sanitários do município mapeados	0				100	Percentual	✓ Sem Apuração	
2. Reorganizar as áreas de abrangência de cada serviço de acordo com a demanda do território	Percentual de reorganização das áreas de abrangência das UBS de acordo com o território	0				70	Percentual	✓ Sem Apuração	
3. Implantar a ferramenta de georreferenciamento para o planejamento das ações de saúde nos territórios	Percentual de implantação do georreferenciamento para o planejamento em saúde no território	0				100	Percentual	✓ Sem Apuração	

DIRETRIZ Nº 5 - Garantir cuidado integral às condições de saúde prioritárias

OBJETIVO Nº 5.1 - Ampliar e qualificar as ações de atenção à saúde materno e infantil

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Ampliar para 100% a proporção de gestantes com 07 ou mais consultas de pré-natal	Proporção de gestantes com 7 ou mais consultas	0				90	Proporção	✓ Sem Apuração	
2. Reduzir o coeficiente de mortalidade infantil para menor que 10/1000 nascidos vivos	Taxa de mortalidade infantil	Taxa	2015	15,00	11,00	11	Taxa	✓ Sem Apuração	
3. Reduzir o coeficiente de mortalidade materna para menor que 30/100000 nascidos vivos;	Razão de mortalidade materna	Taxa	2015	115,00		40	Razão	✓ Sem Apuração	
4. Aumentar para 90% a proporção de gestantes que iniciaram o pré-natal com até 120 dias de gestação	Proporção de gestantes que iniciaram o pré-natal com até 120 dias	0				80	Proporção	✓ Sem Apuração	
5. Aumento do número de 1ªs consultas odontológicas	Aumento de >50% do número de primeira consulta odontológica	0				30	Percentual	✓ Sem Apuração	
6. Aumentar a proporção de gestantes com no mínimo uma consulta odontológica no pré-natal da atenção primária à saúde	Proporção de gestantes com no mínimo 01 consulta odontológica no pré-natal	0				90	Proporção	✓ Sem Apuração	
7. Implantar a descentralização da investigação dos óbitos maternos, infantis e fetais/participação em câmara técnica em 100% das unidades básicas de saúde	Proporção da descentralização da investigação dos óbitos maternos e infantis na APS e nas instituições de atenção ao parto e nascimento	0				95	Proporção	✓ Sem Apuração	
8. Reduzir a taxa de incidência de sífilis congênita para menor que 0,5/1000 nascidos vivos	Reduzir a taxa de incidência de sífilis congênita	0				1	Taxa	✓ Sem Apuração	
9. Investigar 100% dos casos notificados de sífilis congênita	Percentual de investigação de casos notificados de sífilis	0				100	Percentual	✓ Sem Apuração	
10. Manter em 0 a transmissão vertical de HIV	Taxa de transmissão vertical de HIV	0				0	Taxa	✓ Sem Apuração	
11. Aumentar o número de crianças menores de 1 ano cadastradas no SISVAN	Proporção de crianças menores de 1 ano cadastradas no SISVAN	0				60	Proporção	✓ Sem Apuração	
12. Proporção de Crianças Menores de 1 anos Cadastradas no SI_PNI	Proporção de crianças menores de 1 ano cadastradas no SI_PNI	0				70	Proporção	✓ Sem Apuração	
13. Aumentar o número de crianças de 0 a 2 anos em atendimento de puericultura conforme orientação do MS	Proporção de crianças de 0 a 2 anos em atendimento de puericultura conforme orientação do MS (Caderno 33 - DAB/MS)	0				60	Proporção	✓ Sem Apuração	
14. Aumentar o número de UBS com disponibilização de Teste do Pezinho em 2018;	Proporção de UBS com disponibilização de Teste do Pezinho	0				100	Proporção	✓ Sem Apuração	
15. Garantir o cadastro de Nascidos Vivos no E-SUS AB	Proporção de nascidos vivos cadastrados no E-SUS	0				70	Proporção	✓ Sem Apuração	
16. Manter o acesso às gestantes diagnosticadas com HIV/Aids cadastradas no SAE em terapia antiretroviral	Proporção de gestantes diagnosticadas com HIV/Aids cadastradas no SAE em terapia retroviral	0				100	Percentual	✓ Sem Apuração	
17. Implantar e efetivar o Pronto Atendimento Infantil (PAI)	Implantação, efetivação e funcionamento do Pronto Atendimento Infantil	0				0	Número	✓ Sem Apuração	
18. Implantar e efetivar ambulatório de alto risco para gestantes do município	Implantação, efetivação e funcionamento do ambulatório de alto risco para gestantes no município	0				0	Número	✓ Sem Apuração	
19. Implantar e implementar o Centro de Especialidades Pediátricas	Implantação, efetivação e funcionamento do Centro de Especialidades Pediátricas	0				0	Número	✓ Sem Apuração	

OBJETIVO Nº 5.2 - Aprimorar a assistência em saúde ao público adolescente

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Planejar e executar projetos intersetoriais de educação e promoção da saúde e de prevenção da violência;	Números de projetos intersetoriais de educação e promoção da saúde e de prevenção da violência executados	0				5	Número	☒ Sem Apuração	
2. Aumentar a proporção de adolescentes vacinados contra HPV	Proporção de adolescentes vacinados contra o HPV	0				50	Proporção	☒ Sem Apuração	

OBJETIVO N° 5.3 - Aprimorar a assistência a saúde do idoso

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Manter a proporção de idosos vacinados contra a influenza	Manter a proporção de idosos vacinados contra a influenza	0				95	Proporção	☒ Sem Apuração	

OBJETIVO N° 5.4 - Qualificar a atenção às condições crônicas de saúde e as doenças infectocontagiosas

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Reduzir em 5% ao ano as internações por causas sensíveis da Atenção Primária à Saúde	Percentual de internações por causas sensíveis da Atenção Primária à Saúde	0				1	Percentual	☒ Sem Apuração	
2. Aumentar para 0,7 a razão de exames citopatológicos do colo do útero realizados ao ano na população alvo	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0			0,55	.55	Razão	☒ Sem Apuração	
3. Expandir o horário de atendimento até as 22h00 de uma unidade básica de saúde por Distrito Sanitário	Distritos sanitários com UBS com horário de atendimento (até às 22h)	0				4	Número	☒ Sem Apuração	
4. Aumentar a taxa de cura de casos novos de tuberculose para 75%	Taxa de cura de casos novos de tuberculose	0				70	Taxa	☒ Sem Apuração	
5. Reduzir para 10% o grau de incapacidade física grau II na alta dos pacientes de hanseníase	Proporção do grau de incapacidade física (grau II) na alta dos pacientes com hanseníase	0				12	Proporção	☒ Sem Apuração	
6. Aumentar a taxa de cura de casos novos de tuberculose;	Taxa de cura dos casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera por local de residência	0				70	Taxa	☒ Sem Apuração	
7. Taxa de detecção de hepatite B na população geral	Taxa de detecção dos casos de Hepatite B e C (incidência)	Percentual	2018	1,00		1	Percentual	☒ Sem Apuração	
8. Taxa de detecção de hepatite C na população geral	Taxa de detecção de hepatite C na população geral	Percentual	2018	1,00		1	Percentual	☒ Sem Apuração	
9. Intensificar a Vigilância Epidemiológica das Hepatites Virais investigando 100% dos casos notificados	Proporção de investigação dos casos notificados de hepatites virais	0				100	Proporção	☒ Sem Apuração	
10. Ofertar mamografias de rastreamento e diagnóstico na RAS municipal	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0			0,35	.35	Razão	☒ Sem Apuração	
11. Reduzir a taxa de mortalidade prematura por doenças crônicas não transmissíveis na faixa etária de 30 a 69 anos	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	0			336,00	336	Taxa	☒ Sem Apuração	

DIRETRIZ N° 6 - Fortalecer as ações em saúde mental coletiva no município

OBJETIVO N° 6.1 - Fortalecer a rede de cuidado ao usuário na rede de saúde mental

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Grau de integração da RAPS no município	Grau de integração da RAPS no município	0				50	Percentual	☒ Sem Apuração	
2. Implantar o apoio matricial em saúde mental em 100% da APS	Percentual de UBS com apoio matricial em saúde mental implantado	0				70	Percentual	☒ Sem Apuração	
3. Redução de tratamentos medicamentosos para saúde mental	Redução na prescrição de psicotrópicos na rede municipal de saúde	0				30	Percentual	☒ Sem Apuração	
4. Ampliação dos pontos de atenção em saúde mental	Número de equipamentos da Rede de Atenção Psicossocial	0				7	Número	☒ Sem Apuração	

DIRETRIZ N° 7 - Qualificar a rede de atenção às urgências e emergências

OBJETIVO N° 7.1 - Otimizar o acesso aos serviços de urgência e emergência no município desenvolvendo ações de cuidado adequados

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Realizar ações anuais de educação permanente para as equipes da Diretoria de Urgência e Emergência	Proporção de profissionais da DIUE treinadas, atualizadas e com capacitação técnica	0				50	Percentual	✓ Sem Apuração	
2. Adequar o tempo de espera de usuários e usuárias da urgência e emergência de acordo com as recomendações de classificação de risco	Percentual de usuários na urgência e emergência com tempo de espera compatível com as recomendações de classificação de risco	0				100	Percentual	✓ Sem Apuração	
3. Cobertura territorial da atenção pré-hospitalar fixa e móvel nos distritos sanitários do município	Cobertura territorial (nos distritos sanitários) da atenção pré-hospitalar fixa e móvel de urgência e emergência	0				4	Número	✓ Sem Apuração	
4. Reduzir o tempo médio de espera da transferência hospitalar	Tempo médio de espera da transferência hospitalar	0				-36	Número	✓ Sem Apuração	
5. Garantir leitos hospitalares para AVCI e implantação de protocolo clínico	Proporção de leitos hospitalares para AVCI e implantação de protocolo clínico	0				4	Número	✓ Sem Apuração	

DIRETRIZ N° 8 - Organizar a atenção ambulatorial e hospitalar especializada

OBJETIVO N° 8.1 - Garantir que a linha de cuidado integral à saúde seja articulada com a rede de atenção à saúde, especialmente com a Atenção Primária à Saúde, assegurando respostas em tempo oportuno para o usuário do SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Promover a integração de 100% dos serviços da Rede de Atenção à Saúde com fluxo de referência e contrarreferência	Percentual de integração da RAS	0				60	Percentual	✓ Sem Apuração	
2. Monitorar 100% dos serviços especializados com taxa de absenteísmo	Taxa de absenteísmo nos serviços especializados	0				60	Taxa	✓ Sem Apuração	
3. Ampliar a proporção de leitos clínicos e cirúrgicos	Proporção de leitos clínicos e cirúrgicos ampliados	0				15	Proporção	✓ Sem Apuração	
4. Reduzir para 20% o absenteísmo nas consultas especializadas	Percentual de absenteísmo nas consultas especializadas	0				25	Percentual	✓ Sem Apuração	

DIRETRIZ N° 9 - Aprimorar, qualificar e normatizar os processos relativos às auditorias dos prestadores de serviços do SUS.

OBJETIVO N° 9.1 - Ampliar a transparência na regulação, no controle e na auditoria da Secretaria Municipal de Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Acesso da população estrangeira residente no SUS	Percentual do acesso da população estrangeira residente em Foz do Iguaçu no SUS	0				100	Percentual	✓ Sem Apuração	
2. Assegurar as auditorias em 100% dos serviços médico-hospitalares contratualizados pela SMSA	Percentual de auditorias nos serviços médico-hospitalares contratualizados	0				100	Percentual	✓ Sem Apuração	
3. Regular 100% dos procedimentos eletivos (consultas, exames e cirurgias)	Percentual de procedimentos eletivos monitorados	0				80	Percentual	✓ Sem Apuração	
4. Monitorar a taxa de ocupação dos leitos hospitalares contratualizados pela SMSA	Taxa de ocupação dos leitos hospitalares contratualizados	0				100	Taxa	✓ Sem Apuração	
5. Monitorar 90% das famílias acompanhadas pelo Programa Bolsa Família	Percentual de famílias acompanhadas pelo Programa Bolsa Família	0				70	Percentual	✓ Sem Apuração	

DIRETRIZ N° 10 - Promover uma cidade saudável e sustentável

OBJETIVO N° 10.1 - Melhor a qualidade de vida da população residente e transitória em consonância com a Política Nacional de Promoção da Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Implantar equipe de promoção da saúde por Distrito Sanitário	Número de equipes de promoção da saúde por distrito sanitário	Número	2017	0		2	Número	✓ Sem Apuração	
2. Ampliar o número de escolas beneficiadas pelo PSE	Número de escolas beneficiadas pelo PSE	0				22	Número	✓ Sem Apuração	
3. Criação de espaços saúde nas Unidades Básicas de Saúde com Estratégia Saúde da Família	Número de espaços saúde implantados nas UBS com ESF	0				12	Número	✓ Sem Apuração	
4. Ampliar o número de equipes NASF-AB	Número de equipes NASF-AB implantadas	Número	2017	2		4	Número	✓ Sem Apuração	
5. Implantar hortas comunitárias nos distritos sanitários	Número de hortas comunitárias implantadas nos DS	0				4	Número	✓ Sem Apuração	
6. Implantar Práticas Integrativas e Complementares na Atenção Primária à Saúde por Distrito Sanitário	Número de práticas integrativas e complementares implantadas nas APS por DS	0				3	Número	✓ Sem Apuração	
7. Implantar e ampliar o número de equipes que atuam no Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT) nos distritos sanitários	Número de equipes que atuam no PNCT por DS	0				18	Número	✓ Sem Apuração	

DIRETRIZ Nº 11 - Estimular a efetividade no trabalho em saúde

OBJETIVO Nº 11.1 - Qualificar as ações profissionais e o desenvolvimento das equipes de saúde e agentes sociais, buscando promover a atenção integral à população com qualidade e resolubilidade, articulando as redes de serviços e fortalecendo a autonomia das pessoas no cuidado à saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Assegurar ações de sensibilização dos profissionais de saúde quanto ao tema direitos humanos, humanização e segurança do paciente	Número de ações de sensibilização dos profissionais em humanização	0				6	Número	✓ Sem Apuração	
2. Implantar Escola de Saúde Pública	Número de Escola de Saúde Pública implantada	0				0	Número	✓ Sem Apuração	
3. Instituir plano de educação permanente de gestão em saúde para os profissionais que ocupam cargos de gestão.	Número de plano de educação permanente em gestão em saúde instituído	0				0	Número	✓ Sem Apuração	
4. Implantar formação anual para educadores populares em saúde (QualiConselhos)	Número de formações em educação popular implantadas	0				3	Número	✓ Sem Apuração	
5. Acompanhar 100% das causas de adoecimento dos servidores da Secretaria Municipal de Saúde com licença para tratamento de saúde superior a 15 dias	Percentual de acompanhamentos das causas de adoecimento dos servidores da Secretaria Municipal de Saúde	0				100	Percentual	✓ Sem Apuração	
6. Efetivar o COAPES no município através de reuniões programadas	Número de reuniões para efetivação do COAPES no município de Foz do Iguaçu	0				2	Número	✓ Sem Apuração	
7. Manter o número de capacitações/atualizações para os servidores do CCZ	Número de capacitações/atualizações realizadas para os profissionais do CCZ	0				3	Número	✓ Sem Apuração	
8. Implantar vagas em residência em pediatria no município	Número de vagas em residência de pediatria implantadas	Número	2017	0		3	Número	✓ Sem Apuração	
9. Estabelecer convênios de cooperação da Diretoria de Residência Médica com Instituições de Ensino Superior	Números de convênios implementados pela DIRM com IES	Número	2017	0		6	Número	✓ Sem Apuração	
10. Ampliar as vagas das residências médicas no município	Percentual de ampliação das vagas de residência médica no município	0				90	Percentual	✓ Sem Apuração	
11. Garantir que a Ouvidoria do SUS elabore respostas para os usuários em tempo oportuno	Percentual de demandas dos usuários na Ouvidoria do SUS respondidas em tempo oportuno	0				95	Percentual	✓ Sem Apuração	

DIRETRIZ Nº 12 - Qualificar a rede de sistemas de informações em saúde

OBJETIVO Nº 12.1 - Consolidar os sistemas de informações em saúde, integrado e qualificado para a rede de atenção à saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Monitorar os processos de trabalho por produção e performance	Percentual de processos de trabalho monitorados por produção e performance	Percentual	2017	40,00		90	Percentual	✓ Sem Apuração	
2. Implantar sistema de informação em saúde para agendamento de consultas especializadas e cirurgias, exames, farmácia, auditoria, TFD, UPAs e Almoarifado.	Percentual de implantação do sistema de informação em saúde para agendamento de consultas especializadas e cirurgias, exames, farmácia, auditoria, TFD, UPAs e Almoarifado.	Percentual	2017	30,00		95	Percentual	✓ Sem Apuração	
3. Implantar o E-SUS na atenção primária à saúde	Percentual de implantação do E-SUS na APS	0				95	Percentual	✓ Sem Apuração	
4. Implantar o Sistema de Informação em Vigilância em Saúde (vigilância integrada) em parceria com o PTI	Número de implantação do SISVS	0				3	Número	✓ Sem Apuração	
5. Iniciar a interoperabilidade do RP Saúde, E-SUS e Vigilância Integrada	Interoperabilidade dos sistemas de informação em saúde no município de Foz do Iguaçu, PR	0				0	Número	✓ Sem Apuração	
6. Garantir a utilização do DIGISUS pela gestão e pelo controle social	Percentual de utilização do DIGISUS pela gestão e pelo controle social	0				100	Percentual	✓ Sem Apuração	

DIRETRIZ Nº 13 - Organizar as ações de prevenção e controle de endemias e epidemias

OBJETIVO Nº 13.1 - Monitorar os casos de doenças endêmicas e epidêmicas

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Realizar capacitações com profissionais da rede pública e privada sobre a dengue	Número de capacitações sobre a dengue realizadas com os profissionais da saúde da rede pública e privada	0				6	Número	✓ Sem Apuração	
2. Realizar capacitação com profissionais da rede pública e privada sobre influenza	Número de capacitações realizadas para profissionais da rede pública e privada sobre influenza	0				3	Número	✓ Sem Apuração	
3. Ampliar a cobertura vacinal para 95%	Percentual de ampliação da cobertura vacinal na APS	0				90	Percentual	✓ Sem Apuração	

DIRETRIZ Nº 14 - Atenção às doenças crônico-degenerativas prevalentes

OBJETIVO Nº 14.1 - Reduzir as complicações decorrentes das doenças e agravos não transmissíveis

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Oferta de consultas para pessoas com hipertensão arterial pelo menos 2 vezes ao ano	Percentual de consultas ofertadas para pessoas com hipertensão arterial pelo menos 2 vezes ao ano	0				85	Percentual	✓ Sem Apuração	
2. Oferta de consultas para pessoas com diabetes mellitus	Percentual de ofertas de consultas para pessoas com diabetes mellitus	0				90	Percentual	✓ Sem Apuração	
3. Cadastrar no E-SUS paciente com DM e HAS, estratificando o risco cardiovascular	Percentual de cadastros de pacientes com DM e HAS com estratificação de risco cardiovascular	0				80	Percentual	✓ Sem Apuração	

DIRETRIZ Nº 15 - Atender e acolher as denúncias, reclamações e demandas relacionadas à saúde do trabalhador

OBJETIVO Nº 15.1 - Aumentar a vigilância para redução de ocorrências relacionadas ao trabalhador (a)

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Garantir respostas às notificações e denúncias de acidentes de trabalho grave	Percentual de respostas às notificações e denúncias de acidentes de trabalho grave	0				95	Percentual	✓ Sem Apuração	

OBJETIVO Nº 15.2 - Estabelecer parcerias para que haja efetivação das ações em vigilância da saúde do trabalhador

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Realizar fóruns sobre saúde do trabalhador	Número de fóruns sobre saúde do trabalhador realizados	0				3	Número	✓ Sem Apuração	

DIRETRIZ Nº 16 - Promover comportamentos e ambientes seguros e saudáveis

OBJETIVO Nº 16.1 - Fortalecer as ações de enfrentamento a acidentes e violências

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Realizar campanha anual de mobilização social para a prevenção de acidentes em todos os segmentos sociais	Número de campanhas de prevenção de acidentes em todos os segmentos sociais	Número	2017	1		3	Número	✓ Sem Apuração	
2. Implantar a integração do sistema de informação de acidentes e violências entre os serviços responsáveis	Número de serviços responsáveis pelo sistema de informação de agravos de notificação (SINAN) integrados	0				6	Número	✓ Sem Apuração	

DIRETRIZ Nº 17 - Vigilância sanitária dos riscos decorrentes da produção e do uso de produtos, serviços e tecnologias de interesse à saúde

OBJETIVO Nº 17.1 - Realizar ações de prevenção, fiscalização e monitoramento das condições sanitárias, reduzindo riscos à saúde da população.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Realizar inspeções sanitárias em estabelecimentos de alto risco conforme legislação sanitária vigente.	Percentual de inspeções sanitárias realizadas em estabelecimentos de alto risco.	0				100	Percentual	☒ Sem Apuração	
2. Atender reclamações e pedidos de informações referentes à vigilância sanitária	Percentual de atendimento às reclamações referentes a Vigilância Sanitária.	0				100	Percentual	☒ Sem Apuração	
3. Realizar análise de análises dos projetos de layout de estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária.	Percentual de análises dos projetos de layout de estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária.	0				100	Percentual	☒ Sem Apuração	
4. Realizar as coletas de amostras de produtos hortícolas segundo o Programa de Análises de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos - PARA Estadual.	Percentual das coletas de amostras de produtos hortícolas.	0				100	Percentual	☒ Sem Apuração	

OBJETIVO Nº 17.2 - Realizar atividades educativas e ações de informação em vigilância sanitária.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Realizar palestras para manipuladores de alimentos com até 3 funcionários.	Percentual de palestras realizadas para manipuladores de alimentos.	0				100	Percentual	☒ Sem Apuração	

DIRETRIZ Nº 18 - Realizar vigilância de ocorrência de zoonoses, doenças transmitidas por vetores de agravos causados por animais peçonhentos.

OBJETIVO Nº 18.1 - Monitorar e controlar a raiva no município

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Manter o percentual amostras viáveis de morcegos recolhidos de imóveis da área urbana pelo CCZ enviadas ao Laboratório Central do Estado do Paraná (LACEN-PR).	Percentual de amostras viáveis de morcegos recolhidos de imóveis da área urbana pelo CCZ enviadas ao Laboratório Central do Estado do Paraná (LACEN-PR).	0				100	Percentual	☒ Sem Apuração	
2. Manter o percentual de amostras viáveis de sistema nervoso central (SNC) de animais encontrados mortos em vias públicas (cães, gatos e mamíferos silvestres) enviadas ao Laboratório Central do Estado do Paraná (LACEN-PR)	percentual de amostras viáveis de sistema nervoso central (SNC) de animais encontrados mortos em vias públicas (cães, gatos e mamíferos silvestres) enviadas ao Laboratório Central do Estado do Paraná (LACEN-PR)	0				100	Percentual	☒ Sem Apuração	
3. Manter o percentual de amostras viáveis de sistema nervoso central (SNC) de cães e gatos com importância epidemiológica (animais com sinais neurológicos, agressores etc.) enviadas ao	Percentual de amostras viáveis de sistema nervoso central (SNC) de cães e gatos com importância epidemiológica (animais com sinais neurológicos, agressores etc.) enviadas ao	0				100	Percentual	☒ Sem Apuração	
4. Realizar o monitoramento dos cães e gatos contatantes com morcegos.	Percentual de monitoramento dos cães e gatos contatantes com morcegos.	0				100	Percentual	☒ Sem Apuração	
5. Realizar o monitoramento dos animais agressores a humanos.	Percentual de monitoramento dos animais agressores a humanos.	0				100	Percentual	☒ Sem Apuração	
6. Manter o percentual de amostras viáveis do sistema nervoso central de cães enviados ao LACEN-PR.	Percentual de amostras viáveis do sistema nervoso central de cães enviados ao LACEN-PR.	0				.1	Percentual	☒ Sem Apuração	

OBJETIVO Nº 18.2 - Monitorar e controlar a febre amarela no município

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Manter o percentual de amostras viáveis de primatas não humanos para diagnóstico de febre amarela (vísceras).	Percentual de amostras viáveis de primatas não humanos para diagnóstico de febre amarela (vísceras).	0				100	Percentual	☒ Sem Apuração	

OBJETIVO Nº 18.3 - Monitorar e controlar a Leishmaniose Visceral no município

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Manter o percentual de amostras viáveis de soro sanguíneo de cães para realização de diagnóstico de leishmaniose visceral canina (LVC).	Percentual de amostras viáveis de soro sanguíneo de cães para realização de diagnóstico de leishmaniose visceral canina (LVC).	0				100	Percentual	☒ Sem Apuração	
2. Manter o percentual de coletas de sangue de cães para diagnóstico de leishmaniose visceral.	Percentual de coletas de sangue de cães para diagnóstico de leishmaniose visceral.	0				3	Percentual	☒ Sem Apuração	

OBJETIVO Nº 18.4 - Monitorar e controlar a dengue no município

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Realizar levantamentos de Índice Rápido para Aedes aegypti (LIRaA) por ano (indicador estabelecido pelo PNCD).	Número de levantamentos de Índice Rápido para Aedes aegypti (LIRaA) por ano (indicador estabelecido pelo PNCD).	0				6	Número	✓ Sem Apuração	
2. Aumentar o percentual de visitas (imóveis acessados) aos imóveis existentes no município.	Percentual de visitas (imóveis acessados) aos imóveis existentes no município.	0				100	Percentual	✓ Sem Apuração	
3. Aumentar o percentual de vistorias (imóveis trabalhados) realizadas nos imóveis existentes no município.	Percentual de vistorias (imóveis trabalhados) realizadas nos imóveis existentes no município.	0				90	Percentual	✓ Sem Apuração	
4. Aumentar o percentual de vistorias nos imóveis cadastrados como pontos estratégicos no município.	Percentual de vistorias nos imóveis cadastrados como pontos estratégicos no município.	0				100	Percentual	✓ Sem Apuração	
5. Manter o Índice de Infestação Predial (IIP) em até 0,9% (indicador estabelecido pelo PNCD)	Índice de Infestação Predial (IIP).	0				.9	Índice	✓ Sem Apuração	
6. Manter o percentual de amostras de vetores viáveis para diagnóstico dos agentes etiológicos das zoonoses, arboviroses e outras doenças de interesse epidemiológico.	Percentual de amostras de vetores viáveis para diagnóstico dos agentes etiológicos das zoonoses, arboviroses e outras doenças de interesse epidemiológico.	0				100	Percentual	✓ Sem Apuração	

OBJETIVO N° 18.5 - Controle de agravos causados por animais sinantrópicos e peçonhentos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Manter o percentual de atendimentos a situações que envolvam a presença de animais da fauna sinantrópica nociva.	Percentual de atendimentos a situações que envolvam a presença de animais da fauna sinantrópica nociva.	0				100	Percentual	✓ Sem Apuração	
2. Manter o percentual de amostras viáveis de animais peçonhentos recebidas ou capturadas pelo CCZ enviadas para identificação à Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA-PR)	Percentual de amostras viáveis de animais peçonhentos recebidas ou capturadas pelo CCZ enviadas para id Certificação à Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA-PR)	0				100	Percentual	✓ Sem Apuração	
3. Aumentar o percentual de atividades de busca ativa (duas) de escorpiões em áreas consideradas de risco, por ano (indicador estabelecido pelo MS)	Percentual de atividades de busca ativa (duas) de escorpiões em áreas consideradas de risco, por ano (indicador estabelecido pelo MS)	0				100	Percentual	✓ Sem Apuração	

DIRETRIZ N° 19 - Integrar e apoiar o controle social

OBJETIVO N° 19.1 - Fazer apoio e cogestão entre controle social e diretorias da Secretaria Municipal de Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Apoiar e regularizar a organização, apoio e execução das Conferências Municipais de Saúde.	Número de organização e execução para as conferências municipais de saúde	0				1	Número	✓ Sem Apuração	
2. Promover de debate anual sobre a Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa em seus quatro eixos estruturais: a) Apoio a gestão participativa; b) Ouvidoria; c) Auditoria e monitoramento; e d) Avaliação e gestão.	Número de debate anual sobre a Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa em seus quatro eixos estruturais: a) Apoio a gestão participativa; b) Ouvidoria; c) Auditoria e monitoramento; e d) Avaliação e gestão realizado.	0				1	Número	✓ Sem Apuração	
3. Realizar fóruns permanentes de controle social, descentralizados nas comunidades locais das UBS.	Número de fóruns permanentes de controle social, descentralizados nas comunidades locais das UBS realizados.	0				29	Número	✓ Sem Apuração	
4. Aumentar o percentual das escolas e CMEIs da rede municipal de ensino com a realização de atividades educativas realizadas pelo Centro de Controle de Zoonoses.	Percentual de realização de atividades educativas realizadas pelo Centro de Controle de Zoonoses realizadas nos CMEIs e escolas da rede municipal.	0				100	Percentual	✓ Sem Apuração	
5. Realizar atividades educativas por demanda espontânea das escolas, empresas, instituições, ONGs, Centro de Controle de Zoonoses, entre outros serviços.	Percentual de atividades educativas por demanda espontânea das escolas, empresas, instituições, ONGs, Centro de Controle de Zoonoses, entre outros serviços realizadas.	0				100	Percentual	✓ Sem Apuração	

DIRETRIZ N° 20 - Promover e integrar a saúde das populações negras, indígenas, LGBTT, das populações de rua e das pessoas privadas de liberdade no sistema prisional.

OBJETIVO N° 20.1 - Qualificar a atenção à saúde das populações vulneráveis

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Garantir ação anual e políticas e programas voltados para a sensibilização dos trabalhadores voltados para grupos específicos no SUS.	Número de ações, políticas e programas voltados para a sensibilização dos trabalhadores voltados para grupos específicos no SUS.	0				1	Número	✓ Sem Apuração	
2. Implementar equipes de saúde prisional para atendimento a população carcerária no município.	Número de equipes de saúde prisional implementadas	Número	2017	0		2	Número	✓ Sem Apuração	
3. Implementar equipe de consultório de rua no município	Número de equipes de consultório de rua implementadas	0				1	Número	✓ Sem Apuração	
4. Garantir acesso da população rural a atenção integral à saúde.	Percentual da população rural com acesso à saúde.	0				50	Percentual	✓ Sem Apuração	

DIRETRIZ N° 21 - Financiamento adequado que atenda as necessidades da população usuária da Rede de Atenção à saúde

OBJETIVO Nº 21.1 - Organizar estrategicamente o financiamento orçamentário a saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Aplicar recursos oriundos de emendas parlamentares em tempo oportuno.	Percentual da aplicação de recursos oriundos de emendas parlamentares em tempo oportuno.	0				100	Percentual	☒ Sem Apuração	

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Implementar fóruns de gestão (ascendente) em saúde	9
	Aplicar recursos oriundos de emendas parlamentares em tempo oportuno.	0,00
	Garantir ação anual e políticas e programas voltados para a sensibilização dos trabalhadores voltados para grupos específicos no SUS.	
	Realizar capacitações com profissionais da rede pública e privada sobre a dengue	
	Monitorar os processos de trabalho por produção e performance	0,00
	Assegurar ações de sensibilização dos profissionais de saúde quanto ao tema direitos humanos, humanização e segurança do paciente	
	Grau de integração da RAPS no município	0,00
	Adequar o número de profissionais de saúde para 70% das equipes conforme as políticas e portarias ministeriais e as necessidades de acordo com a realidade local.	0,00
	Elaborar e ordenar fluxos, protocolos e processos técnicos administrativos para a rede de atenção à saúde	0,00
	Realizar oficinas para realização dos instrumentos de gestão em saúde	1
	Implementar equipes de saúde prisional para atendimento a população carcerária no município.	
	Implantar sistema de informação em saúde para agendamento de consultas especializadas e cirurgias, exames, farmácia, auditoria, TFD, UPAs e Almoxarifado.	0,00
	Implantar Escola de Saúde Pública	
	Implantar o apoio matricial em saúde mental em 100% da APS	0,00
	Reduzir o coeficiente de mortalidade infantil para menor que 10/1000 nascidos vivos	0,00
	Monitorar e avaliar 100% dos contratos terceirizados; processos de aquisição e distribuição de materiais; manutenção e reformas dos serviços de saúde	0,00
	Realizar fóruns permanentes de controle social, descentralizados nas comunidades locais das UBS.	
	Instituir plano de educação permanente de gestão em saúde para os profissionais que ocupam cargos de gestão.	
	Ampliar da proporção de leitos clínicos e cirúrgicos	0,00
	Ampliação dos pontos de atenção em saúde mental	
	Aumentar o percentual das escolas e CMEIs da rede municipal de ensino com a realização de atividades educativas realizadas pelo Centro de Controle de Zoonoses.	0,00
	Monitorar a taxa de ocupação dos leitos hospitalares contratualizados pela SMSA	0,00
	Implantar formação anual para educadores populares em saúde (QualiConselhos)	
	Acompanhar 100% das causas de adoecimento dos servidores da Secretaria Municipal de Saúde com licença para tratamento de saúde superior a 15 dias	0,00
	Realizar atividades educativas por demanda espontânea das escolas, empresas, instituições, ONGs, Centro de Controle de Zoonoses, entre outros serviços.	0,00
	Iniciar a interoperabilidade do RP Saúde, E-SUS e Vigilância Integrada	
	Efetivar o COAPES no município através de reuniões programadas	
	Garantir a utilização do DIGISUS pela gestão e pelo controle social	0,00
	Estabelecer convênios de cooperação da Diretoria de Residência Médica com Instituições de Ensino Superior	
	Ampliar as vagas das residências médicas no município	0,00
301 - Atenção Básica	Ofertar estratégias de educação em saúde para os profissionais da saúde;	10
	Oferta de consultas para pessoas com hipertensão arterial pelo menos 2 vezes ao ano	0,00
	Implantar equipe de promoção da saúde por Distrito Sanitário	
	Acesso da população estrangeira residente no SUS	0,00
	Realizar ações anuais de educação permanente para as equipes da Diretoria de Urgência e Emergência	0,00
	Reduzir em 5% ao ano as internações por causas sensíveis da Atenção Primária à Saúde	0,00
	Planejar e executar projetos intersetoriais de educação e promoção da saúde e de prevenção da violência;	
	Ampliar para 100% a proporção de gestantes com 07 ou mais consultas de pré-natal	0,00
	Realizar 100% a reterritorialização dos territórios sanitários do município em um processo em conjunto entre a Atenção Primária à Saúde, Vigilância em Saúde e a comunidade (PNAB 2017)	0,00
	Implantar e divulgar 100% das linhas de cuidados (APSUS) na rede de atenção à saúde	0,00
	Oferta de consultas para pessoas com diabetes mellitus	0,00
	Ampliar o número de escolas beneficiadas pelo PSE	
	Aumentar para 0,7 a razão de exames citopatológicos do colo do útero realizados ao ano na população alvo	0,00
	Reorganizar as áreas de abrangência de cada serviço de acordo com a demanda do território	0,00

Demonstrativo da vinculação	das metas anualizadas com a Subfunção	
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Ampliar a cobertura da Estratégia Saúde da Família (ESF) para 60%;	0,00
	Fortalecer as reuniões de equipes nas UBS do município	0,00
	Implementar equipe de consultório de rua no município	
	Cadastrar no E-SUS paciente com DM e HAS, estratificando o risco cardiovascular	0,00
	Implantar o E-SUS na atenção primária à saúde	0,00
	Criação de espaços saúde nas Unidades Básicas de Saúde com Estratégia Saúde da Família	
	Expandir o horário de atendimento até as 22h00 de uma unidade básica de saúde por Distrito Sanitário	
	Implantar a ferramenta de georreferenciamento para o planejamento das ações de saúde nos territórios	0,00
	Estratificar 50% da população adscrita do território de acordo com as linhas guias da APSUS	0,00
	Padronizar o acolhimento em 100% das Unidades Básicas de Saúde conforme as diretrizes do Ministério da Saúde e a realidade local;	0,00
	Garantir acesso da população rural a atenção integral à saúde.	0,00
	Ampliar o número de equipes NASF-AB	
	Reduzir para 20% o absenteísmo nas consultas especializadas	0,00
	Aumentar a taxa de cura de casos novos de tuberculose para 75%	0,00
	Aumentar para 90% a proporção de gestantes que iniciaram o pré-natal com até 120 dias de gestação	0,00
	Ampliar a cobertura assistencial de saúde bucal na APS;	0,00
	Implantar hortas comunitárias nos distritos sanitários	
	Monitorar 90% das famílias acompanhadas pelo Programa Bolsa Família	0,00
	Reduzir para 10% o grau de incapacidade física grau II na alta dos pacientes de hanseníase	0,00
	Aumento do número de 1ªs consultas odontológicas	0,00
	Garantir oferta por demanda espontânea em todo turno de funcionamento das UBS	0,00
	Implantar Práticas Integrativas e Complementares na Atenção Primária à Saúde por Distrito Sanitário	
	Aumentar a proporção de gestantes com no mínimo uma consulta odontológica no pré-natal da atenção primária à saúde	0,00
	Realizar avaliação das Unidades Básicas de Saúde	0,00
	Implantar e ampliar o número de equipes que atuam no Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT) nos distritos sanitários	
	Taxa de detecção de hepatite B na população geral	0,00
	Ampliar a resolatividade médica da APS reduzindo os encaminhamentos para a atenção especializada	0,00
	Taxa de detecção de hepatite C na população geral	0,00
	Implantação de projetos paisagísticos em todas as UBS do município.	0,00
	Manter em 0 a transmissão vertical de HIV	0,00
	Ofertar mamografias de rastreamento e diagnóstico na RAS municipal	0,00
	Aumentar o número de crianças menores de 1 ano cadastradas no SISVAN	0,00
	Garantir que a Ouvidoria do SUS elabore respostas para os usuários em tempo oportuno	0,00
	Reduzir a taxa de mortalidade prematura por doenças crônicas não transmissíveis na faixa etária de 30 a 69 anos	0,00
	Aumentar o número de crianças de 0 a 2 anos em atendimento de puericultura conforme orientação do MS	0,00
	Aumentar o número de UBS com disponibilização de Teste do Pezinho em 2018;	0,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Promover a integração de 100% dos serviços da Rede de Atenção à Saúde com fluxo de referência e contrarreferência	60,00
	Adequar o tempo de espera de usuários e usuárias da urgência e emergência de acordo com as recomendações de classificação de risco	0,00
	Assegurar as auditorias em 100% dos serviços médico-hospitalares contratualizados pela SMSA	0,00
	Monitorar 100% dos serviços especializados com taxa de absenteísmo	0,00
	Redução de tratamentos medicamentosos para saúde mental	0,00
	Regular 100% dos procedimentos eletivos (consultas, exames e cirurgias)	0,00
	Cobertura territorial da atenção pré-hospitalar fixa e móvel nos distritos sanitários do município	
	Monitorar 100% da trajetória dos medicamentos distribuídos pela assistência farmacêutica municipal, no processo de aquisição, estoque, distribuição, prescrição e dispensação	0,00
	Reduzir o tempo médio de espera da transferência hospitalar	
	Garantir leitos hospitalares para AVCI e implantação de protocolo clínico	
	Implantar vagas em residência em pediatria no município	
	Manter o acesso às gestantes diagnosticadas com HIV/Aids cadastradas no SAE em terapia antirretroviral	0,00
	Implantar e efetivar o Pronto Atendimento Infantil (PAI)	
	Implantar e efetivar ambulatório de alto risco para gestantes do município	

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Implantar e implementar o Centro de Especialidades Pediátricas	
304 - Vigilância Sanitária	Manter o número de capacitações/atualizações para os servidores do CCZ	3
305 - Vigilância Epidemiológica	Manter a proporção de idosos vacinados contra a influenza	95,00
	Apoiar e regularizar a organização, apoio e execução das Conferências Municipais de Saúde.	
	Manter o percentual de atendimentos a situações que envolvam a presença de animais da fauna sinantrópica nociva.	0,00
	Realizar levantamentos de Índice Rápido para Aedes aegypti (LIRAA) por ano (indicador estabelecido pelo PNCD).	
	Manter o percentual de amostras viáveis de soro sanguíneo de cães para realização de diagnóstico de leishmaniose visceral canina (LVC).	0,00
	Manter o percentual de amostras viáveis de primatas não humanos para diagnóstico de febre amarela (vísceras).	0,00
	Manter o percentual amostras viáveis de morcegos recolhidos de imóveis da área urbana pelo CCZ enviadas ao Laboratório Central do Estado do Paraná (LACEN-PR).	0,00
	Realizar palestras para manipuladores de alimentos com até 3 funcionários.	0,00
	Realizar inspeções sanitárias em estabelecimentos de alto risco conforme legislação sanitária vigente.	0,00
	Realizar campanha anual de mobilização social para a prevenção de acidentes em todos os segmentos sociais	
	Realizar fóruns sobre saúde do trabalhador	
	Garantir respostas às notificações e denúncias de acidentes de trabalho grave	0,00
	Aumentar a proporção de adolescentes vacinados contra HPV	0,00
	Promover de debate anual sobre a Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa em seus quatro eixos estruturais: a) Apoio a gestão participativa; b) Ouvidoria; c) Auditoria e monitoramento; e d) Avaliação e gestão.	
	Manter o percentual de amostras viáveis de animais peçonhentos recebidas ou capturadas pelo CCZ enviadas para identificação à Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA-PR)	0,00
	Aumentar o percentual de visitas (imóveis acessados) aos imóveis existentes no município.	0,00
	Manter o percentual de coletas de sangue de cães para diagnóstico de leishmaniose visceral.	0,00
	Manter o percentual de amostras viáveis de sistema nervoso central (SNC) de animais encontrados mortos em vias públicas (cães, gatos e mamíferos silvestres) enviadas ao Laboratório Central do Estado do Paraná (LACEN-PR)	0,00
	Atender reclamações e pedidos de informações referentes à vigilância sanitária	0,00
	Implantar a integração do sistema de informação de acidentes e violências entre os serviços responsáveis	
	Realizar capacitação com profissionais da rede pública e privada sobre influenza	
	Reduzir o coeficiente de mortalidade materna para menor que 30/100000 nascidos vivos;	0,00
	Aumentar o percentual de atividades de busca ativa (duas) de escorpiões em áreas consideradas de risco, por ano (indicador estabelecido pelo MS)	0,00
	Aumentar o percentual de vistorias (imóveis trabalhados) realizadas nos imóveis existentes no município.	0,00
	Manter o percentual de amostras viáveis de sistema nervoso central (SNC) de cães e gatos com importância epidemiológica (animais com sinais neurológicos, agressores etc.) enviadas ao	0,00
	Realizar análise de análises dos projetos de layout de estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária.	0,00
	Ampliar a cobertura vacinal para 95%	0,00
	Implantar o Sistema de Informação em Vigilância em Saúde (vigilância integrada) em parceria com o PTI	
	Aumentar o percentual de vistorias nos imóveis cadastrados como pontos estratégicos no município.	0,00
	Realizar o monitoramento dos cães e gatos contatantes com morcegos.	0,00
	Realizar as coletas de amostras de produtos hortícolas segundo o Programa de Análises de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos - PARA Estadual.	0,00
	Realizar o monitoramento dos animais agressores a humanos.	0,00
	Manter o Índice de Infestação Predial (IIP) em até 0,9% (indicador estabelecido pelo PNCD)	0,00
	Aumentar a taxa de cura de casos novos de tuberculose;	0,00
	Manter o percentual de amostras de vetores viáveis para diagnóstico dos agentes etiológicos das zoonoses, arboviroses e outras doenças de interesse epidemiológico.	0,00
	Manter o percentual de de amostras viáveis do sistema nervoso central de cães enviados ao LACEN-PR.	0,00
	Implantar a descentralização da investigação dos óbitos maternos, infantis e fetais/participação em câmara técnica em 100% das unidades básicas de saúde	0,00
	Reduzir a taxa de incidência de sífilis congênita para menor que 0,5/1000 nascidos vivos	0,00
	Investigar 100% dos casos notificados de sífilis congênita	0,00
	Intensificar a Vigilância Epidemiológica das Hepatites Virais investigando 100% dos casos notificados	0,00
	Proporção de Crianças Menores de 1 anos Cadastradas no SI_PNI	0,00
	Garantir o cadastro de Nascidos Vivos no E-SUS AB	0,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte										
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	22.242.136,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	22.242.136,00
	Capital	N/A	188.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	188.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	47.527.103,76	24.221.560,00	73.230,00	N/A	N/A	N/A	N/A	71.821.893,76
	Capital	N/A	5.899.361,92	N/A	115.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	6.014.361,92
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	97.772.500,00	71.482.986,00	22.157.814,00	N/A	N/A	N/A	N/A	191.413.300,00
	Capital	N/A	1.983.500,00	140.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.123.500,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	1.999.046,88	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.999.046,88
	Capital	N/A	20.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	20.000,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	14.950.593,76	3.613.600,00	476.400,00	N/A	N/A	N/A	N/A	19.040.593,76
	Capital	N/A	440.000,00	N/A	20.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	460.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 08/12/2021.

● Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A Programação Anual de Saúde (PAS) é o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde e tem por objetivo anualizar as metas do Plano de Saúde e prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados.

A elaboração da PAS 2020, bem como sua finalização antes da discussão da proposta orçamentária, representa um avanço para a gestão do SUS municipal. Dá continuidade ao trabalho iniciado com a construção do Plano Municipal de Saúde e com a compatibilização entre os instrumentos de planejamento do SUS e os instrumentos de planejamento e orçamento de governo, o que representa um valioso exercício para o aprimoramento do SUS na gestão do município de Foz de Iguaçu.

Além disso, é importante destacar que o Plano de Saúde, as Programações Anuais de Saúde e os respectivos relatórios de prestação de contas (RDQA e RAG) são importantes instrumentos para o exercício do Controle Social. Através do monitoramento desses instrumentos é possível acompanhar as principais linhas de trabalho, as ações prioritárias e os recursos investidos pelo gestor municipal do SUS no período em questão, contribuindo para a cultura da transparência no âmbito da gestão do sistema de saúde.

Dessa forma, encaminhamos a PAS 2020 ao Conselho Municipal de Saúde do município, o qual submeteu a sua aprovação conforme Resolução COMUS nº33/2019, publicada em Diário Oficial do município.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2020	Resultado do Quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	315,56	-	0	Taxa
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	99,32	-	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	-	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	-	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	87,00	-	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	90,00	-	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	100	-	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	-	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	-	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,55	-	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,39	-	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	40,00	-	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	12,23	-	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	10,00	-	0	Taxa
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	1	-	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	85,00	-	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	80,50	-	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	52,24	-	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	100,00	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	-	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	-	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 08/12/2021.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 28/05/2020.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	26,98 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	53,12 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	20,11 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	95,00 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	51,27 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	56,75 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 413,17
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	40,73 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	1,55 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	32,15 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,63 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,72 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	39,99 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	32,89 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 28/05/2020.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	299.566.100,00	299.566.100,00	107.605.709,34	35,92
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	97.445.000,00	97.445.000,00	44.004.591,37	45,16
IPTU	72.450.000,00	72.450.000,00	38.118.086,96	52,61
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	24.995.000,00	24.995.000,00	5.886.504,41	23,55
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	26.314.600,00	26.314.600,00	7.535.526,54	28,64
ITBI	25.860.000,00	25.860.000,00	7.452.174,98	28,82
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	454.600,00	454.600,00	83.351,56	18,34
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	119.910.000,00	119.910.000,00	35.503.737,09	29,61
ISS	114.400.000,00	114.400.000,00	33.857.757,96	29,60
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	5.510.000,00	5.510.000,00	1.645.979,13	29,87
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	55.896.500,00	55.896.500,00	20.561.854,34	36,79
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	325.940.000,00	325.940.000,00	118.744.393,54	36,43
Cota-Parte FPM	81.000.000,00	81.000.000,00	28.312.973,14	34,95
Cota-Parte ITR	340.000,00	340.000,00	7.359,48	2,16
Cota-Parte do IPVA	42.800.000,00	42.800.000,00	32.507.884,50	75,95
Cota-Parte do ICMS	200.000.000,00	200.000.000,00	57.093.832,57	28,55
Cota-Parte do IPI - Exportação	1.800.000,00	1.800.000,00	822.343,85	45,69
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	625.506.100,00	625.506.100,00	226.350.102,88	36,19

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	52.268.261,92	53.734.211,92	19.541.405,57	36,37	18.367.331,74	34,18	17.886.023,97	33,29	1.174.073,83
Despesas Correntes	46.368.900,00	46.368.900,00	19.344.229,12	41,72	18.347.657,23	39,57	17.866.349,46	38,53	996.571,89
Despesas de Capital	5.899.361,92	7.365.311,92	197.176,45	2,68	19.674,51	0,27	19.674,51	0,27	177.501,94
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	99.756.000,00	112.774.187,52	45.775.806,49	40,59	42.674.582,48	37,84	42.601.712,03	37,78	3.101.224,01
Despesas Correntes	97.772.500,00	109.238.687,52	44.740.846,37	40,96	42.024.237,14	38,47	41.951.366,69	38,40	2.716.609,23
Despesas de Capital	1.983.500,00	3.535.500,00	1.034.960,12	29,27	650.345,34	18,39	650.345,34	18,39	384.614,78
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	2.019.046,88	3.519.046,88	2.919.776,84	82,97	1.423.717,27	40,46	1.410.766,84	40,09	1.496.059,57
Despesas Correntes	1.999.046,88	3.499.046,88	2.919.776,84	83,44	1.423.717,27	40,69	1.410.766,84	40,32	1.496.059,57
Despesas de Capital	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	15.390.593,76	15.540.593,76	4.249.731,23	27,35	4.097.238,67	26,36	4.097.238,67	26,36	152.492,56
Despesas Correntes	14.950.593,76	15.100.593,76	4.109.560,27	27,21	4.097.238,67	27,13	4.097.238,67	27,13	12.321,60
Despesas de Capital	440.000,00	440.000,00	140.170,96	31,86	0,00	0,00	0,00	0,00	140.170,96
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	22.430.136,00	22.580.136,00	10.483.035,88	46,43	7.887.242,10	34,93	6.260.093,95	27,72	2.595.793,78
Despesas Correntes	22.242.136,00	22.242.136,00	10.355.985,84	46,56	7.883.520,96	35,44	6.256.372,81	28,13	2.472.464,88
Despesas de Capital	188.000,00	338.000,00	127.050,04	37,59	3.721,14	1,10	3.721,14	1,10	123.328,90
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	191.864.038,56	208.148.176,08	82.969.756,01	39,86	74.450.112,26	35,77	72.255.835,46	34,71	8.519.643,75

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS			DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)			82.969.756,01	74.450.112,26	72.255.835,46
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)			N/A	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)			0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)			0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)			82.969.756,01	74.450.112,26	72.255.835,46
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			33.952.515,43		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)			49.017.240,58	40.497.596,83	38.303.320,03
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)			0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC n° 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)			36,66	32,89	31,92

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (g)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (k)
		Empenhadas (h)	Liquidadas (i)	Pagas (j)	
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (l)	Valor aplicado em ASPS no exercício (m)	Valor aplicado além do limite mínimo (n) = (m - l), se	Total inscrito em RP no exercício (o)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira p = (XIIId)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (q) = (o - n) se	Total de RP pagos (r)	Total de RP a pagar	Total de RP cancelados ou prescritos (q)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e total de RP cancelados(r) = (n - q)
Empenhos de 2020	33.952.515,43	74.450.112,26	40.497.596,83	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Empenhos de 2019	89.394.780,22	205.432.641,11	116.037.860,89	1.539.714,23	3.018.715,20	0,00	517.379,96	1.019.455,26	2.879,01	116.034.981,88
Empenhos de 2018	81.805.289,86	146.014.449,28	64.209.159,42	37.314,45	6.897.483,76	0,00	4.276,05	33.038,40	0,00	64.209.159,42
Empenhos de 2017	73.102.131,88	137.988.664,01	64.886.532,13	115.847,08	0,00	0,00	0,00	115.847,08	0,00	64.886.532,13
Empenhos de 2016	64.155.837,51	135.089.314,24	70.933.476,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	70.933.476,73
Empenhos de 2015	56.679.794,89	131.763.933,66	75.084.138,77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	75.084.138,77
Empenhos de 2014	51.019.790,33	104.491.257,69	53.471.467,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	53.471.467,36
Empenhos de 2013	47.846.252,80	92.027.596,93	44.181.344,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	44.181.344,13

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")					0,00				
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)					0,00				
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)					0,00				
CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (s)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (x) = (s-u)				
		Empenhadas (t)	Liquidadas (u)	Pagas (v)					
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO		PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS					
				Até o Bimestre (d)	% (d/c) x 100				
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)		133.915.666,16	133.915.666,16	42.400.832,20	31,66				
Provenientes da União		110.328.073,72	110.328.073,72	40.629.278,62	36,83				
Provenientes dos Estados		23.587.592,44	23.587.592,44	1.771.553,58	7,51				
Provenientes de Outros Municípios		0,00	0,00	0,00	0,00				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)		0,00	0,00	0,00	0,00				
OUTRAS RECEITAS (XXX)		320.000,00	320.000,00	65.275,86	20,40				
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXVIII + XXIX + XXX)		134.235.666,16	134.235.666,16	42.466.108,06	31,64				
DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	24.409.790,00	24.700.497,31	5.804.128,93	23,50	4.863.615,77	19,69	4.626.388,16	18,73	940.513,16
Despesas Correntes	24.294.790,00	24.349.790,00	5.575.033,39	22,90	4.861.015,79	19,96	4.623.788,18	18,99	714.017,60
Despesas de Capital	115.000,00	350.707,31	229.095,54	65,32	2.599,98	0,74	2.599,98	0,74	226.495,56
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	93.780.800,00	111.875.876,16	29.912.419,64	26,74	26.156.699,18	23,38	25.952.544,03	23,20	3.755.720,46
Despesas Correntes	93.640.800,00	104.835.876,16	28.618.419,64	27,30	26.156.699,18	24,95	25.952.544,03	24,76	2.461.720,46
Despesas de Capital	140.000,00	7.040.000,00	1.294.000,00	18,38	0,00	0,00	0,00	0,00	1.294.000,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	4.110.500,00	4.466.205,00	1.681.089,95	37,64	1.468.190,15	32,87	1.468.190,15	32,87	212.899,80
Despesas Correntes	4.090.500,00	4.425.500,00	1.681.089,95	37,99	1.468.190,15	33,18	1.468.190,15	33,18	212.899,80
Despesas de Capital	20.000,00	40.705,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	122.301.090,00	141.042.578,47	37.397.638,52	26,52	32.488.505,10	23,03	32.047.122,34	22,72	4.909.133,42
DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XL) = (IV + XXXII)	76.678.051,92	78.434.709,23	25.345.534,50	32,31	23.230.947,51	29,62	22.512.412,13	28,70	2.114.586,99
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLI) = (V + XXXIII)	193.536.800,00	224.650.063,68	75.688.226,13	33,69	68.831.281,66	30,64	68.554.256,06	30,52	6.856.944,47
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLII) = (VI + XXXIV)	2.019.046,88	3.519.046,88	2.919.776,84	82,97	1.423.717,27	40,46	1.410.766,84	40,09	1.496.059,57
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIII) = (VII + XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	19.501.093,76	20.006.798,76	5.930.821,18	29,64	5.565.428,82	27,82	5.565.428,82	27,82	365.392,36
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV) = (XIX + XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVI) = (X + XXXVIII)	22.430.136,00	22.580.136,00	10.483.035,88	46,43	7.887.242,10	34,93	6.260.093,95	27,72	2.595.793,78

TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	314.165.128,56	349.190.754,55	120.367.394,53	34,47	106.938.617,36	30,62	104.302.957,80	29,87	13.428.777,17
(-) Despesas executadas com recursos provenientes das transferências de recursos de outros entes ³	122.301.090,00	134.742.578,47	36.103.638,52	26,79	32.488.505,10	24,11	32.047.122,34	23,78	3.615.133,42
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLVIII)	191.864.038,56	214.448.176,08	84.263.756,01	39,29	74.450.112,26	34,72	72.255.835,46	33,69	9.813.643,75

FONTE: SIOPS, Paraná27/05/20 16:36:57
 1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.
 2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).
 3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)				
Descrição do recurso			Valor do Recurso	
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias MS 488 e 545/2020.			0,00	
Recursos advindos da transferência da União do auxílio de recomposição do FPM conf. Medida Provisória 938/2020			0,00	
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.			0,00	
Recursos advindos do FNS no Bloco de Custeio das Ações e dos Serviços Públicos de Saúde - Grupos do Piso de Atenção Básica-PAB e de Atenção de Média e Alta Complexidade- MAC, a ser disponibilizado aos Estados, Distrito Federal e Municípios, destinados ao custeio de ações e serviços relacionados à atenção primária à saúde e à assistência ambulatorial e hospitalar decorrente do coronavírus - COVID 19 conf. Portaria MS 774/2020			0,00	
Recursos advindos do FNS do Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde - Grupo de Atenção de Média e Alta Complexidade-MAC, a ser disponibilizado aos Estados e Distrito Federal, destinados às ações de saúde para o enfrentamento do Coronavírus - COVID 19 Portaria MS 395/2020			0,00	
Recursos advindos do FNS de incentivo financeiro federal de custeio no âmbito da Atenção Primária à Saúde, em caráter excepcional e temporário, com o objetivo de apoiar o funcionamento em horário estendido das Unidades de Saúde da Família (USF) ou Unidades Básicas de Saúde (UBS) no país, para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (covid-19). Portaria MS 430/2020			0,00	
Recursos advindos do FNS do Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde, a ser disponibilizado aos estados e Distrito Federal, destinados às ações de saúde para o enfrentamento do Coronavírus - COVID 19. Portaria 480/2020			0,00	
Recursos advindos do FNS para habilitação de leitos de Unidade de Terapia Intensiva Adulto e Pediátrico, paraatendimento exclusivo dos pacientes COVID-19. Portaria MS 414/2020			0,00	
Recursos advindos do FNS para habilitação de leitos de Unidade de Terapia Intensiva Adulto para atendimento exclusivo dos pacientes COVID-19. Portaria MS 568/2020			0,00	
Recursos advindos do FNS para complementação de valor de sessão de hemodiálise em paciente com suspeição ou confirmação de COVID-19. Portaria MS 827/2020			0,00	
Outros recursos advindos de transferências da União			0,00	
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)			0,00	

Despesas decorrentes da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19) - (crédito extraordinário)				
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	
Piso da Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	
Transporte: de pacientes no âmbito do SAMU 192	0,00	0,00	0,00	
Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência	0,00	0,00	0,00	
Transporte sanitário eletivo	0,00	0,00	0,00	
Financiamento de ambulância	0,00	0,00	0,00	
Ações, ampliação e serviços de atendimento à população que demandam a disponibilidade de profissionais especializados	0,00	0,00	0,00	
Utilização de recursos para o apoio, diagnóstico e tratamento.	0,00	0,00	0,00	
Outras ações da assistência hospitalar e ambulatorial	0,00	0,00	0,00	
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	
Total	0,00	0,00	0,00	

Gerado em 26/03/2021 09:45:30
 Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.5. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	
Descrição do recurso	Valor do Recurso

Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional (crédito extraordinário) - Coronavírus (COVID-19)	0,00
Total	0,00

Despesas decorrentes da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19) - (crédito extraordinário)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Gerado em 26/03/2021 09:45:30

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos estaduais no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	
Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional (crédito extraordinário) - Coronavírus (COVID-19)	0,00
Total	0,00

Despesas decorrentes da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19) - (crédito extraordinário)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Gerado em 26/03/2021 09:45:31

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.
Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)
Data da consulta: 08/12/2021.

Outras Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
004/2020	Secretaria Municipal da Saúde	Diretoria de Supervisão e Controle - DISC	Clínica Médica Ragmed-Partmed Ltda	Auditoria para credenciamento de exames de apoio diagnóstico da Clínica Médica Ragmed-Partmed Ltda.	Concluído
Recomendações	A responsável técnica e médica radiologista Drª Jennifer Fronza precisa proceder à atualização no CNES dos seus vínculos de trabalho. É necessária distribuição igualitária dos exames a serem contratados entre os prestadores que possuem contrato para estes exames dentro do montante da chamada pública 001/2019. A empresa deve enviar para a Diretoria de Supervisão e controle o PGRS Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Serviços de Saúde e Manual de Normas e Rotinas dos exames a serem contratados em até 10 dias após esta visita. Adequação da Licença sanitária quanto à atividade que previa somente realização de consultas médicas e não exames.				
Encaminhamentos	Foi solicitado adequação da Licença quanto ao objeto proposto, a realização de 200 exames de ultrassonografias de abdome total, 100 USG mamária bilateral e 300 USG transvaginal por mês. No dia 09/03/2020 a empresa apresentou alvará de licença sanitária nº 075012 atualizado para realização de exames complementares. A empresa atende o objeto proposto no credenciamento da chamada pública 001/2019. Parecer encaminhado à Comissão de Licitação da SMSA.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
003/2020	Secretaria Municipal da Saúde	Diretoria de Supervisão e Controle - DISC	Hospital Cataratas Ltda. 07/04/2020	Vistoria para nortear o credenciamento de Unidade Hospitalar Hospital Cataratas Ltda para fornecer serviços de atenção hospitalar (nível terciário), de média complexidade clínica em tratamento dos transtornos mentais e comportamentais, conforme discriminados na tabela SIGTAP e grupo 03, forma de organização 17, para atendimentos de usuários do Sistema Único de Saúde e SUS conforme contrato nº 048/2020 do referido Hospital com a Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu e a interveniente Fundação Municipal de Saúde de Foz do Iguaçu cuja vigência prevista inicialmente será de 22/03/2020 a 22/07/2020. A contratação é motivada pela necessidade de transferência da ala de internação psiquiátrica do Hospital Municipal de Foz do Iguaçu, dotada de 16 (dezesseis) leitos denominados de leitos de saúde mental, para as instalações do Hospital Cataratas Ltda, considerando a complexidade do momento atual, com a decretação de estado de emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do Coronavírus responsável pela pandemia, que demanda um esforço conjunto entre Poder Público e iniciativa privada na gestão e adoção das medidas necessárias aos riscos inerentes à situação e o emprego urgente de medidas de prevenção, controle e contenção desses riscos, bem como danos e agravos à saúde pública; esta transferência permite destinar esses leitos do Hospital Municipal Padre Germano Lauck ao atendimento desses agravos, considerando sua referência para o enfrentamento da pandemia.	Concluído
Recomendações	Adequação do espaço entre os leitos; Instalar barras de apoio nos banheiros (para deficientes, pacientes sedados), instalar suporte para pendurar roupas e toalhas (deve ser colocado na altura máxima de um metro do chão como medida preventiva do suicídio), instalar cortinas ou Box (evitar quedas); Disponibilizar mais banheiros para a equipe técnica, pois, na ala só há um banheiro para todos os residentes, alunos, equipe; Disponibilizar sala com espaço suficiente para realizar atendimento coletivo, multiprofissional, por exemplo, para realizar o PTS Projeto Terapêutico Singular (para acomodar alunos, residentes, profissionais e o paciente e familiar quando necessário) para o seguimento do cuidado do usuário após a sua estabilização na rede de atenção da saúde mental; Disponibilização de área para realização de atividades lúdicas e ou de atendimento coletivo para os pacientes e profissionais, com bancos, cadeiras, mesas e área coberta; Apresentação dos contratos de manutenção preventiva; Extintor, saída de emergência sinalizada na ala de Saúde Mental; Envio da escala dos médicos do Hospital Cataratas responsáveis pela recepção dos pacientes da Saúde Mental nas 24h; Observar registros no RP do painel de solicitação vagas, evolução do prontuário, existência do PTS, Plano de Cuidado, prescrições, existência de evoluções dos outros profissionais de ensino superior não médico, Protocolo de Alta, comunicação da alta a unidade de referência ou a UBS; Observar identificação dos pacientes nos leitos; Disponibilidade de EPI aos pacientes, acompanhantes e profissionais (mascaras e álcool gel em função da transmissão COVID).				
Encaminhamentos	Realização da Vistoria no Hospital Cataratas em 07/04/2020 pelas auditoras Cristina Cardoso, Laura Cirilo e Supervisora Técnica da Divisão da Saúde Mental; Envio de check list ao Hospital com a documentação a ser enviada a DISC; Realização de reunião dia 14/04/2020 com a presença do Secretário Municipal da Saúde, Diretoria da Supervisão e Controle, Diretoria da Atenção Especializada, Supervisora Técnica da Divisão da Saúde Mental, Psiquiatra responsável, representantes dos Hospitais Padre Germano Lauck e Cataratas para elaboração e definição conjunta dos fluxos, plano de cuidados, protocolo de alta, pactuação da realização do Plano Terapêutico Singular PTS e do matriciamento como estratégia de educação permanente; Seguimento e monitoramento pela DISC com a realização de auditorias operativas.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
002/2020	Secretaria Municipal da Saúde	Diretoria de Supervisão e Controle e DISC	Clinipar Serviços Médicos	Realizada em 06/03/2020. Monitoramento através da realização de Auditoria Operativa visando o acompanhamento da qualidade do serviço ambulatorial de exames de apoio diagnóstico ofertado a rede SUS do município de Foz do Iguaçu pela Clinipar Serviços Médicos Ltda, CNPJ/MF 77.767.952/001-60 com a finalidade de verificar as condições de funcionamento e a regular atuação dos profissionais	Andamento
Recomendações	Remarcar a vistoria.				
Encaminhamentos	Equipe técnica estava fora em atualização, remarcar a vistoria.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
001/2020	Secretaria Municipal da Saúde	Diretoria de Supervisão e Controle DISC	Rossoni, Piotto & CIA LTDA	Realizada em 14/01/2020. Em atendimento a solicitação da Comissão Permanente de Licitação, referente ao Edital de Chamamento Público nº 001/2019, os servidores Laura Cirilo de Oliveira e Enfermeira, matrícula 13.019, Thais Souza dos Santos Mendes - Chefe da Divisão da Programação e Controle da DISC e Cássio Roberto Tahan, Médico Auditor da DISC visando obter subsídios para efetivação de contrato, visitaram e vistoriaram no dia 14/01/2020, as instalações da empresa Rossoni, Piotto e CIA LTDA, CNPJ 00.384.013/001-01 localizado na Avenida Gramado, 580, vila A, CEP 85.860-460, Foz do Iguaçu - PR. com objetivo de contratar serviços diagnósticos por imagem para o atendimento dos usuários do Sistema Único de Saúde deste município: Cintilografias, mamografias e USG transvaginal.	Concluído
Recomendações	Na vistoria evidenciou-se: A empresa possui estrutura, fluxo e quadro profissional compatível com a proposta apresentada, disponibilizou prontamente todo o espaço para a vistoria. Possui todas as comissões solicitadas, estrutura adequada, equipe também, uso correto de EPI, fluxo adequado para os procedimentos, espaço e material para o atendimento de emergências.				
Encaminhamentos	Atende o objeto e o proposto, conforme declarado na proposta e no Edital de Chamamento Público nº 001/2019. Encaminhado parecer favorável para a Comissão de Licitação tendo em vista a existência de demanda para estes exames.				

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 08/12/2021.

DIRETORIA DE SUPERVISÃO E CONTROLE DISC 1º RDQ 2020

A auditoria é um instrumento de gestão para fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS), contribuindo para a alocação e utilização adequada dos recursos, garantindo o acesso e a qualidade da atenção à saúde oferecida aos cidadãos.

Conceitualmente é o conjunto de técnicas que visa avaliar a gestão pública, de forma preventiva e operacional, sob os aspectos da aplicação dos recursos, dos processos, das atividades, do desempenho e dos resultados mediante a confrontação entre uma situação encontrada e um determinado critério técnico, operacional ou legal.

As atribuições da Diretoria envolvem regulação, controle, auditoria, monitoramento e avaliação. A Supervisão e Controle é responsável pelo envio da Produção dos prestadores de Saúde e Rede Especializada do município de Foz do Iguaçu ao Ministério da saúde através dos Sistemas de Informação Ambulatorial (SIASUS) e Hospitalar (SIHD).

Atualmente a produção do município envolve 2 Hospitais, 2 Unidades de Pronto atendimento (UPAS), 26 Prestadores de Serviço (Rede Credenciada) e 10 pontos de atenção da Rede.

Produção internação hospitalar Hospital Municipal Padre Germano Lauck, HMPGL

Quadro 1 : Total de Internação Hospitalar (AIH) por especialidade no HMPGL, Foz do Iguaçu, 2020.

	Jan	Fev	Março	Abril	1º Quad. 2020	1º Quad. 2019
Clínica Cirúrgica	594	504	529	576	2203	1963
Clínica Médica	157	155	132	174	618	572
Clínica Psiquiátrica	-	-	-	-	-	369
Clínica Pediátrica	90	54	57	70	271	296
Total	841	713	718	820	3092	3200

Fonte: Sistema de Informação Hospitalar : SIH : 2020.

A queda no número de internamentos no primeiro quadrimestre de 2020 refere-se aos leitos de Psiquiatria. Observa-se que as internações em saúde mental ocorreram no período, porém não foram exportados pelo sistema de informação por falta de caracterização dos leitos no CNES.

A alteração no CNES ocorreu sob orientação do Coordenador de Saúde Mental do Ministério da Saúde, esta modificação se faz necessária devido ao processo de Habilitação em leitos de Psiquiatria.

Com o advento da COVID, os leitos foram transferidos para o Hospital Cataratas, o processo de habilitação adiado, e alterado o tipo de leitos novamente no Hospital Cataratas. Na competência maio já teremos o retorno da série histórica no Sistema de Informação Hospitalar.

Quadro 2 : Total de AIHs utilizadas no HMPGL para a 9ª Região de Saúde e outros Municípios

	Jan	Fev	Março	Abril	1º Quad. 2020	1º Quad. 2019
Santa Terezinha de Itaipu	29	25	40	40	94	178
São Miguel do Iguaçu	21	13	19	20	53	43
Medianeira	6	2	5	5	13	29
Missal	-	7	3	4	10	12
Matelândia	5	6	11	5	22	27
Itaipulândia	-	5	3	5	8	15
Serranópolis do Iguaçu	2	3	1	2	6	6
Ramilândia	1	-	3	2	4	3
Municípios Fora da Região	10	4	16	17	30	39
TOTAL	74	65	101	100	240	352

Fonte: Sistema de Informação Hospitalar : SIHD : 2020.

Das 820 AIH utilizadas na competência de Abril/2020, 83 foram utilizadas pelos 8 municípios da abrangência da 9ª Regional de Saúde contabilizando 10,1% do total e os outros municípios do Brasil correspondem a utilização de outras 17 AIHs que se referem a 2% do total.

A Média de AIH utilizada para os municípios nos 4 primeiros meses de 2020, diminuiu em comparação com os quatro primeiros meses de 2019, devido ao remanejamento dos leitos da psiquiatria e também as questões relacionadas a pandemia COVID quando a partir de março as cirurgias eletivas são suspensas.

Conforme pactuação em CIB Regional, os municípios da 9ª Região de Saúde são atendidos nos Hospitais de Foz do Iguaçu, incluindo Hospital Municipal Padre Germano Lauck e Hospital Costa Cavalcanti (HMCC), sendo que a produção do HMCC não está demonstrada nesta RDQ porque o contrato com a instituição é estadual.

Quadro 3 : Dez principais causas de internações no 1º quadrimestre de 2020, por quantitativo de AIH.

Classif.	Procedimentos	1º Quad. 2020	1º Quad. 2019	
			AIH	Class
1º	Tratamento c/ cirurgias múltiplas	374	270	1º
2º	Colecistectomia	110	111	4º
3º	Tratamento de pneumonias ou influenza (gripe)	95	107	3º
4º	Tratamento de acidente vascular cerebral - AVC (isquêmico ou hemorrágico agudo)	82	92	8º
5º	Apêndicectomia	81	100	6º
6º	Debridamento de ulcera / de tecidos desvitalizados	70	-	-
7º	Tratamento cirúrgico de fratura da extremidade / metáfise distal dos ossos do antebraço	62	93	7º
8º	Hernioplastia inguinal / crural (unilateral)	61	-	-

9º	Toracostomia com drenagem pleural fechada	60	-	-
10º	Tratamento da Pielonefrite	45	-	-

FONTE: DATASUS. As informações do 1º quadrimestre 2020 correspondem até o mês de março, o mês de abril ainda não consta do Datasus.

No primeiro quadrimestre de 2019 o Diagnóstico de “Tratamento clínico para contenção de comportamento desorganizado e/ou disruptivo” era a 3ª causa de internamento e o “Tratamento clínico em Saúde Mental em situação de risco elevado de suicídio” era a 9ª causa de internamento.

Estes diagnósticos em Psiquiatria não estão registrados como causa de Internamento na planilha do primeiro quadrimestre de 2020 pelo fato da alteração da descrição dos leitos no CNES para Habilitação. A alteração foi realizada sob orientação do Coordenador da Psiquiatria do Ministério da Saúde no processo de possível Habilitação dos leitos de Saúde Mental.

Importante observar que estas causas de internamento permanecem no primeiro quadrimestre de 2020, mas como os leitos não estão descritos no CNES, não é possível registrar a informação no Sistema do Ministério da Saúde.

Quadro 4 “Procedimentos ambulatoriais da rede SUS, 2020

	1º QUADRIMESTRE - 2020			1º QUADRIMESTRE - 2019		
	REDE PRÓPRIA	REDE CONTRATADA	HMPGL	REDE PRÓPRIA	REDE CONTRATADA	HMPGL
Consultas médicas especializadas	15988	4390	6.164	0	2.119	5.623
Análises Clínicas (Exame de sangue)	0	258533	5454	0	268.539	4.668
Radiologia	4.883	0	14220	527	0	31.610
Densitometria	0	303	0	0	96	0
USG articulação	0	1.005	63	0	359	42
USG obstétrica	0	1.646	220	0	1.099	440
USG Mamaria	206	187	84	0	0	99
USG Transvaginal	142	914	95	0	0	342
Tomografia	0	472	2338	0	466	1.035
Ressonância	0	1158	13	0	1.266	0
Endoscopia	0	328	83	0	240	79
Colonoscopia	0	108	54	0	117	34

Fonte: SIASUS 2020

Sobre a produção da rede própria, foram contabilizados os procedimentos gerados no CNES do município.

Sobre o número de consultas médicas houve um aumento na Rede Própria em 2020 devido à melhora do registro das informações.

Em relação aos exames de Radiologia no 1º quadrimestre de 2020 realizados na rede própria, correspondem aos realizados nas unidades de Pronto Atendimento até março 2020. A partir de abril 2020 a administração das UPAS passou para a Fundação Municipal e será contabilizado o quantitativo no HMPGL.

Sobre as Tomografias do HMPGL foram 1353 exames a mais quando comparado com 2019. Estes exames foram realizados para os pacientes do Hospital e das UPAs.

Referente ao aumento da realização de exames na rede contratada e rede própria, observamos que se deve principalmente ao resultado da chamada 001/2019 o que tem contribuído para a diminuição das filas.

Quadro 5 “Total de procedimentos Oftalmológicos, Foz do Iguaçu, 2020.

Procedimento	Jan	Fev	Março	Abril	1º Quad. 2020	1º Quad. 2019
Consultas	611	745	574	553	2483	1779
Exames	1304	1539	1323	977	5143	4905
Cirurgia Facoemulsificação (Cataratas)	46	59	55	55	215	195

Fonte: Sistema de Informação Ambulatorial - SIA “ 2020

Atualmente o município conta com uma clínica terceirizada em serviços oftalmológicos. Realizam consultas médicas, diversos exames que contribuem para o diagnóstico de doenças do aparelho ocular e cirurgias oftalmológicas. Quando comparado com 2019, houve um aumento no número de consultas, exames e cirurgias.

Quadro 6- Planilha Financeira da Produção do município para o Ministério da Saúde“Foz do Iguaçu, 2020.

Tipo de Componente de Financiamento (Bloco da At. De Média e Alta Complexidade	Período	
	1º Quad/2020	1º Quad/2019
MAC Ambulatorial	R\$ 4.266.131,00	R\$ 3.738.061,12
FAEC Ambulatorial	R\$ 3.378.984,35	R\$ 3.057.051,96
MAC Hospitalar	R\$ 3.560.690,13	R\$ 3.434.992,07
FAEC Hospitalar	R\$ 64.143,08	R\$ 68.777,59
Total	R\$ 11.269.948,56	R\$ 10.298.882,74

Fonte: Sistema de Informação Ambulatorial “SIASUS/SIH “ 2020

Gráfico 1- Planilha Financeira comparativa da Produção Ambulatorial e Hospitalar“ Foz do Iguaçu, 2020.

Sobre a planilha Financeira observa-se um aumento no financiamento SUS quando comparado com o primeiro quadrimestre de 2019. A evolução ocorreu devido ao aumento referente à contratação de Prestadores para realização de consultas e exames, avanço no registro da produção dos profissionais na rede própria e empenho dos gerentes da Rede Especializada referente a atualização do CNES.

Quadro 7: Atividades desenvolvidas no CNES - Foz do Iguaçu, 2020 - 1º Quadrimestre.

COMPETENCIA ANALISADA	Jan	Fev	Mar	Abr	1º Quad. 2020	1ºQuad. 2019
Nº CNES gerados	0	4	4	2	10	3

Nº de visitas a estabelecimentos de Saúde da rede privada.	0	4	3	2	9	59
Nº CNES desativados	0	0	0	0	0	3

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, SMSA.

Referente ao CNES gerados houve um aumento no primeiro quadrimestre de 2020 devido às demandas da Rede Pública com a construção de novos serviços.

Quanto ao número de visitas aos estabelecimentos da rede privada houve uma redução quando comparado com 2019, pois, os responsáveis por esses estabelecimentos começaram a procurar diretamente o setor de cadastro para atualização do CNES, não sendo necessárias visitas in loco para realizar as alterações.

Quadro 8: Total Geral de leitos SUS do Município de Foz do Iguaçu - CNES 2020.

COMPETENCIA ANALISADA	1º Quad. 2020	1º Quad. 2019
HMPGL - Clínica Cirúrgica	82	75
HMPGL - Clínica Médica	105	78
HMPGL - Clínica Pediátrica	26	26
HMPGL - UTI	30	30
HMPGL e UTI - COVID	17	0
Total Geral de Leitos HMPGL	268	213
Total geral de leitos Hospital CATARATAS	16	20
HMCC e Obstetrícia	28	28
HMCC e Oncologia	43	43
HMCC e Cardio	16	16
HMCC e UTI neonatal	8	8
HMCC e UTI adulto	12	12
Total Geral Leitos SUS HMCC	107	107
Total Geral de leitos SUS Município	391	320

Fonte: CNES

Os leitos no Hospital Ministro Costa Cavalcanti (HMCC) são contratados pelo estado e atendem a região para a Alta Complexidade - Oncologia, Obstetrícia e cardiologia. Não houve aumento do número de leitos em comparação com o primeiro quadrimestre de 2019.

Referente ao Hospital Cataratas, no primeiro quadrimestre de 2019 o município possuía um contrato para cirurgias eletivas com a Instituição e consequentemente a contratação de 20 leitos cirúrgicos, mas o contrato encerrou em Julho de 2019, e não houve renovação. Em março de 2020, devido à declaração da PANDEMIA por COVID-19, o município, observando a necessidade de ampliação de leitos Hospitalares, em caráter de urgência, transferiu os 16 leitos de Psiquiatria do Hospital Municipal para o Hospital Cataratas, mediante contratação.

Sobre os leitos do Hospital Municipal, em comparação com 2019, observou um acréscimo de 55 leitos devido à necessidade de ampliação dos leitos para o enfrentamento da COVID.

Quadro 9 e Auditorias realizadas na Rede do Município de Foz do Iguaçu, 1º Quadrimestre 2020.

Comp.	Nº da Auditoria	Objetivo	Recomendação	Resultado	Status
01	001/2020	Auditoria para credenciamento de Cintilografias, mamografias e USG transvaginal	Adequada	Atende o objeto proposto. Parecer encaminhado à Comissão de Licitação.	Finalizado
03	002/2020	Auditoria operativa para acompanhamento da qualidade dos exames de imagem	Realizar nova vistoria	Em andamento	Em andamento
04	003/2020	Auditoria para credenciamento de Leitos Hospitalares em Saúde Mental.	Adequação do espaçamento entre os leitos, EPI para funcionários, pacientes e acompanhantes, informatização do atendimento e definição do fluxo e Regulação	Parecer favorável após atendimento das recomendações	Finalizado
01	004/2020	Auditoria para credenciamento de exames de apoio diagnóstico	Adequação da Licença sanitária quanto à atividade para exames.	No dia 09/03/2020 a empresa apresentou alvará de licença sanitária nº 075012 readequado. A empresa atende o objeto proposto. Parecer encaminhado à Comissão de Licitação.	Finalizado

Fonte: Relatórios DIGISUS e 04/2020

No primeiro quadrimestre foram 4 auditorias, sendo 2 vistorias técnicas e 2 auditorias operativas. A realização das auditorias no primeiro quadrimestre foram inteiramente prejudicadas pela situação de PANDEMIA, onde vários servidores foram afastados por serem do grupo de risco e vários serviços encerraram as atividades nos meses de março e abril.

Quadro 10 e Cartão Nacional de Saúde e CNS

COMPETENCIA ANALISADA	Jan	Fev	Mar	Abr	1º Quad. 2020	1ºQuad. 2019
CNS Gerados e Estrangeiros	102	98	36	21	257	281
PRINCIPAIS REQUERENTES - % (Total CNS)						
Paraguai					39,3% (101)	
Venezuela					23,3% (60)	
Cuba					15,2% (39)	
Líbano					7,4% (19)	
Argentina					5,1% (13)	
Haiti					3,1% (8)	
Chile, Colômbia, Paquistão e Peru					1,2% (3)	
*As demais nacionalidades (21) obtiveram índice inferior a 1%						

Fonte: CNS 05/2020

O quantitativo de cartões emitidos em 2020 foi inferior quando comparado com 2019, devido ao bloqueio das fronteiras e a redução da oferta dos serviços de saúde em decorrência da PANDEMIA.

Sobre os requerentes observa-se uma maior procura pelos Paraguaiois residentes em Foz do Iguaçu, pois, a proximidade da fronteira facilita a mudança do País.

11. Análises e Considerações Gerais

A Secretaria Municipal da Saúde de Foz do Iguaçu/Pr apresenta o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) do 1º Quadrimestre de 2020 (janeiro a abril) relativo às ações e serviços de saúde do município. Conforme a Portaria de Consolidação Nº 1, de 28 de setembro de 2017, do Ministério da Saúde, que estabelece as diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), e o artigo Nº 36, da Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012, o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) é um instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução do Plano Municipal de Saúde (PMS) e da Programação Anual de Saúde (PAS), e deve ser apresentado pelo gestor do SUS, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação. Conforme a Nota Técnica Nº 1/2020, da Coordenação-Geral de Fortalecimento da Gestão dos Instrumentos de Planejamento do SUS, Departamento de Gestão Interfederativa e Participativa, Secretaria Executiva, do Ministério da Saúde (CGFIP/DGIP/SE/MS), apesar do DigiSUS Gestor - Módulo Planejamento (DGMP) ter sido disponibilizado para acesso dos estados, municípios e Distrito Federal no início de maio de 2019, após publicação da Portaria Nº 750, de 29 de abril de 2019, a qual regulamentou o seu uso, entregamos também em meio físico. Igualmente, realizado o preenchimento do DigiSUS - Módulo Gestor. Salienta-se que, tanto os resultados de produção dos serviços quanto os dos indicadores passíveis de apuração quadrimestral são preliminares. Tal situação ocorre em virtude da forma de contabilização dos dados de produção, que são regidos pelo Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e pelo Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Estes sistemas registram a produção que pode sofrer alterações até quatro (4) meses após a data de realização dos procedimentos ambulatoriais e até seis (6) meses após a data da alta da internação. E os dados de investigação dos óbitos infantis e fetais, maternos, e de mulheres em idade fértil que somente se encerram com o fechamento anual da base de dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) nacional (após 18 meses do ano vigente), entre outras especificidades de outros indicadores. As informações serão apresentadas da seguinte forma: Dados demográficos e de morbimortalidade; Dados da produção de serviços no SUS; Rede física prestadora de serviços ao SUS; Profissionais de Saúde trabalhando no SUS; Indicadores de Pactuação Interfederativa passíveis de apuração quadrimestral; Execução Orçamentária e Financeira; Auditorias e, por fim, Análises e Considerações Gerais.

Cumpramos nos declarar que este relatório foi realizado no período da Pandemia da COVID-19. CONSIDERANDO os termos do art. 196, da Constituição da República Federativa do Brasil que estabelece que a saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação; CONSIDERANDO o art. 150, da Lei Orgânica do Município de Foz do Iguaçu que estabelece no âmbito da Política de Saúde, as atribuições de planejar, organizar, gerir, controlar e avaliar as ações e os serviços do Município e a execução dos serviços de vigilância epidemiológica e vigilância sanitária no Município; CONSIDERANDO o fato de a Organização Mundial de Saúde (OMS) ter declarado, em 11 de março de 2020, que a contaminação com o novo coronavírus (COVID-19) caracteriza pandemia; CONSIDERANDO a Portaria nº 188/GM/MS, de 4 de fevereiro de 2020, do Ministério da Saúde, que Declara Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN), em decorrência da Infecção Humana pelo novo COVID-19; CONSIDERANDO o estado de calamidade pública declarado pelo Governo do Estado do Paraná, por meio Decreto Estadual nº 4.319, de 23 de março de 2020, para fins do art. 65, da Lei Complementar Federal nº 101, de 4 de maio de 2000, com efeitos até 31 de dezembro de 2020 encaminhada à Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; CONSIDERANDO a confirmação oficial pela Vigilância Epidemiológica de Foz do Iguaçu do aumento de casos positivos do novo Coronavírus, COVID-19, demandando desta forma, reforçar e reformular as determinações no Município de Foz do Iguaçu; CONSIDERANDO, por fim, a projeção de expansão do agravo, feita através da Nota Técnica nº 01/2020 pelo Grupo de Trabalho de Avaliação Epidemiológica e Assistencial, do Comitê de Crise para o Enfrentamento da COVID-19.

A COVID-19 é uma doença infecciosa causada pelo Novo Coronavírus SARS CoV2. Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou que o surto do coronavírus (2019-nCoV) constitui Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII). O primeiro caso de coronavírus no Brasil foi registrado no mês de fevereiro; após o primeiro caso, outros diversos registros passaram a ser feitos; muitos vieram de países com inúmeros casos do novo coronavírus, mas depois foram registrados casos de transmissão local e, por fim, comunitária. Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde classificou a doença pelo Coronavírus 2019 (COVID-19) como uma pandemia.

Nesta perspectiva como já é de conhecimento de todos, o município de Foz do Iguaçu/Pr tomou várias ações na expectativa de contribuir para manter a taxa de disseminação do agravo sob controle e, portanto, o número máximo de casos observados em qualquer período da pandemia dentro e abaixo da oferta dos serviços de saúde instalados e disponíveis a seu enfrentamento.

GIULIANO INZIS
Secretário(a) de Saúde
FOZ DO IGUAÇU/PR, 2020

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

Atualizar o item 1.7. Conselho de Saúde:

Instrumento Legal de Criação - Lei nº 1507/1990.

Endereço: Rua Vereador Moacir Pereira, nº 900, Vila Yolanda.

CEP: 85853-250

E-mail: comusfoz@gmail.com

Telefone: (45) 2105-8199 - (45) 3523-9237

Nome do Presidente: André Ricardo Cório Di Buriasso.

Número de Conselheiros por Segmento: Usuário=17, Governo=03, Trabalhadores=08, Prestadores=05.

Introdução

- Considerações:

O Conselho Municipal de saúde esteve durante o período de combate ao corona virus com suas plenárias comprometidas, o que inviabilizou em parte a análise e deliberação detalhada sobre o primeiro RDQ. Consideramos ainda que itens como , ações de combate ao COVID, gastos e contratos emergenciais que não foram previamente deliberados por esse colegiado devem ser submetidos o mais breve possível.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Principal fator observado foi a considerável diminuição no índice de mortalidade infantil o que indica uma provável melhora na assistência da saúde no município.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Foz do Iguaçu, 20 de outubro de 2020.

RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DE RECOMENDAÇÕES E OBSERVAÇÕES DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE FOZ DO IGUAÇU REFERENTE AO SEGUNDO QUADRIMESTRE DE 2020.

Considerando dados presentes no sistema de informação para Estados e Municípios (DIGISUS Gestor), desenvolvido a partir das normativas de planejamento do SUS e a internalização da lógica do ciclo de planejamento.

Considerando reuniões, plenária e comissões deste colegiado, realizadas para análise dos dados em questão.

O Conselho Municipal de Saúde de Foz do Iguaçu, no uso de suas atribuições legais que lhe são conferidas nas disposições da Constituição Federativa da Brasil de 1988 e na legislação brasileira correlata, como as leis orgânicas do SUS e em cumprimento aos dispositivos constantes do seu Regimento Interno, em consonância com os demais estatutos e regulamentos do efetivo Controle Social na Saúde.

Observa e Recomenda:

1º Considerando a pandemia da COVID 19, a qual afetou vários serviços tendo como respostas no 2º RDQA/2020, solicitamos a SMSA que na apresentação e relatório do 3º RDQA/2020 sejam comparados o 3º RDQA/2019 e o 2º RDQA/2020 apresentando o planejamento e projeções da retomada dos serviços.

2º Observamos importante redução no índice de mortalidade infantil, atingindo o valor de 6.6 óbitos para cada 1.000 nascimentos. Recomendamos análise detalhada dos fatores que influenciaram tal redução. Trata-se de uma situação sustentável ou sazonal? (página 08, DIGISUS).

3º Recomendamos que conste no quadro de óbitos no Município de Foz do Iguaçu 2020, o número confirmados de óbitos por COVID-19, no período em questão, (página 09/tabela Mortalidade, DIGISUS).

4º Recomendamos a readequação física das UBSs para um atendimento mais seguro para usuários e trabalhadores, dentro da nova realidade de combate a pandemia.

a) Não foi observado um protocolo de desinfecção das mesas, cadeiras, móveis da recepção e consultórios.

b) Foi observada em algumas UBS a ausência de vidro protetor nas recepções, mantendo em risco os trabalhadores e usuários durante atendimento.

c) Recomendamos separação das cadeiras odontológicas com biombos protetores, para evitar contaminação cruzada, visto que as salas de odontologia mantêm em várias UBS até três equipamentos no mesmo ambiente.

d) Recomendamos ajuste no processo de esterilização que atende as UBS onde o trabalhador que transporta os materiais, não possui paramentação adequada, nem veículo adequado para o transporte dos materiais contaminados, realizando o transporte em veículo de passeio normal.

e) Observamos queda significativa na produção de consultas dos profissionais da Atenção Básica, atingindo uma redução de aproximadamente 66.000 consultas em quatro meses. (página 14 e produção APS, DIGISUS).

f) Observamos que foram deixadas de realizar aproximadamente 181.000 visitas domiciliares. Recomendamos que tais procedimentos sejam retomados o mais breve possível, respeitando os cuidados técnicos pertinentes, durante a fase da pandemia (página 15, DIGISUS).

5º Recomendamos ajuste no quadro Programa Saúde nas Escolas, onde aparecem 7.249 procedimentos inclusive aplicação tópica de flúor visto que as escolas estavam sem funcionamento (página 22, PSE, DIGISUS).

6º Recomendamos o aumento das ações de promoção à saúde direcionada a prevenção do COVID-19 que no período atingiu apenas 2.083 alunos. Devendo por meio online ser estendido a todos os estudantes municipais (página 23, PSE, DIGISUS).

7º Recomendamos a retomada urgente das atividades no Programa Saúde da Mulher, que obteve uma redução de 74% nas primeiras consultas de pré-natal, realizadas no 2º RDQ 2020 (SISAB/RPSAÚDE, página 23, DIGISUS).

8º Observamos redução na realização de mamografias preventivas do câncer de mama. Sendo realizadas apenas 598 contra 2.223 no mesmo período do ano passado. Recomendamos imediata retomada de tais procedimentos em adequação de segurança frente à pandemia atual (SISCAN WEB/SISMAMA, página 24, DIGISUS).

9º Observamos redução preocupante nas coletas de preventivo do colo de útero, atingindo o número de 452 contra 3.922, representando uma redução de 88,5% de exames no mesmo período do ano passado. Recomendamos imediatas retomadas do procedimento com as devidas precauções sanitárias e protocolos em relação à fase atual de pandemia (página 24, DIGISUS).

10º Em relação à saúde da criança e do adolescente, houve redução nos procedimentos realizados na ordem de 27.000 procedimentos entre puericulturas, testagem neonatal, antropometria e outras, em relação ao mesmo período de 2019 (página 24, DIGISUS).

11º No tocante a saúde mental, observamos um aumento significativo nas ações de atendimento coletivo e outros procedimentos se mantiveram ou até aumentaram seus índices (página 27, DIGISUS).

12º Observamos queda importante no número de consultas agendadas de especialidades na ordem de 20.000 consultas a menos neste período em comparação ao período do ano passado (página 30, DIGISUS).

13º Observamos a ausência de biópsias realizadas no último quadrimestre em comparação ao período do ano passado, quando foram realizados 413. Considerando a Lei 12.732, esses exames são imprescindíveis para a investigação de incidência de câncer que, confirmado diagnóstico da referida lei, determina início de tratamento em até 60 dias. Recomendamos imediata retomada do procedimento com as devidas precauções em relação à fase atual de pandemia. (página 30, DIGISUS).

14º Realização de 18.000 consultas a menos no CEM (Centro de Especialidade Médica) em comparativo com o mesmo período de 2019, Recomendamos imediata retomada do

serviço e planejamento futuro para o atendimento das filas de esperas (página 34, DIGISUS).

15º Observamos 500 cirurgias eletivas que deixaram de ser realizadas no período em questão. (página 35, DIGISUS).

16º Aproximadamente 52% ou seja, 200 cirurgias oftalmológicas deixaram de ser realizadas. Recomendamos criação de protocolo de atuação para retomada das cirurgias eletivas nessa especialidade (página 35, DIGISUS).

17º Recomendamos auditoria nas diárias usadas no contrato (Central de Apoio Vale do Ivaí) que totalizaram 5.440 diárias num gasto de 348.133,85 para 430 atendimentos (TFD) (página 39, DIGISUS).

18º Recomendamos intensificação das ações no Programa Nacional de Imunização cujas coberturas aparecem em média 70%. Ainda muito aquém do preconizado no Programa Nacional de Imunização/MS (página 50, DIGISUS).

19º Recomendamos que o Conselho Municipal de Saúde receba as informações para discussão em plenária dos contratos e realizações no enfrentamento da pandemia COVID-19.

20º Esclarecemos ainda que os termos do contrato de gestão das UPAs pela Fundação Municipal de Saúde, não foram ainda atingidas e estão sendo discutidas pelas comissões deste colegiado para fim de deliberação.

21º Observamos significativa melhora na atuação da ouvidoria da Secretaria de Saúde, tendo maior agilidade na avaliação das demandas encaminhadas por esse colegiado.

22º Em relação ao processo nº 016/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle do Município de Foz do Iguaçu, realizada em todas as empresas ambulatoriais credenciadas, reforçamos a recomendação de cumprimento de metas, atualizações CNES, agendamento compatível com a quantidade contratada, inserção de laudo no sistema, atendimento com qualidade. Monitoramento metas físicas e vigência dos contratos, descumprimento, contrapartida municipal, rejeições e motivos, solicitação e encaminhamento das adequações das divergências encontradas (página 136, DIGISUS).

23º Em relação ao processo nº 015/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle do Município de Foz do Iguaçu, realizada no Hospital Municipal Padre Germano Lauck, reforçamos a recomendação de monitoramento metas físicas e qualitativas pactuadas no POA entre SMSA e HMPGL. Monitoramento produção e processamento, indicadores, ocupação e permanência (página 136, DIGISUS).

24º Em relação ao processo nº 014/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle do Município de Foz do Iguaçu, realizada no Hospital Municipal Padre Germano Lauck, reforçamos a recomendação de monitoramento metas físicas e qualitativas pactuadas no Plano Operativo Assistencial pactuado entre SMSA e HMPGL. Monitoramento da produção, faturamento, rejeição, perfil assistencial, existência comissões de discussão da qualidade do atendimento ofertado, propostas de intervenções (página 136, DIGISUS).

25º Em relação ao processo nº 009/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle DISC Município de Foz do Iguaçu e 9ª Regional, realizada no Hospital Municipal Padre Germano Lauck, reforçamos a recomendação de adequação e atualizações do censo, atualizações dos profissionais, habilitações CNES e da quantidade de leitos conforme as habilitações da UTI Geral, UTI COVID, alas para internações COVID, manter compatibilidade das informações no censo e na Central de Vagas Estaduais, inserir CID no censo (página 136, DIGISUS).

26º Em relação ao processo nº 008/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle DISC Município de Foz do Iguaçu, realizada na Baxter, reforçamos a recomendação de monitoramento dos insumos de Diálise Peritoneal entregues aos usuários portadores de Doença Renal Crônica em uso de Diálise Peritoneal na competência maio de 2020 (página 136, DIGISUS).

27º Em relação ao processo nº 010/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle Município de Foz do Iguaçu, realizada no Hospital Cataratas Ltda. CT 048/2020, reforçamos a recomendação de troca de portão e manutenção dos leitos e fluxos para atendimento de urgência psiquiátrica (página 136/137, DIGISUS).

28º Em relação ao processo nº 006/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle DISC, realizada no Hospital e Maternidade Cataratas CT 048/2020, reforçamos a recomendação sobre as estratégias de cuidado a serem desenvolvidas com os pacientes da Saúde Mental para seguimento pela Rede pós-internação, protocolo de alta, monitoramento da solicitação vagas, censo e cuidado (página 137, DIGISUS).

29º Em relação ao processo nº 013/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle Município de Foz do Iguaçu, realizada no Hospital Municipal Padre Germano Lauck, reforçamos a recomendação de monitoramento produção e processamento, indicadores, ocupação e permanência (página 137, DIGISUS).

30º Em relação ao processo nº 012/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle DISC Município de Foz do Iguaçu e 9ª Regional, realizada no Hospital Municipal Padre Germano Lauck, reforçamos a recomendação de monitorar disponibilidade leitos para COVID conforme habilitações (página 137, DIGISUS).

31º Em relação ao processo nº 011/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle Município de Foz do Iguaçu, realizada na Baxter, reforçamos a recomendação de monitoramento dos insumos de Diálise Peritoneal entregues aos usuários portadores de DRC em uso de DT na competência junho 2020 (página 137, DIGISUS).

32º Em relação ao processo nº 007/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle do Município de Foz do Iguaçu, realizada na VGV, reforçamos a recomendação de orientações quanto ao faturamento, metas, etc. Exames de ECG, Holter, MAPA, Ecocardiografia transtorácica e Ecodoppler de Carótidas: 878 ex/mês (página 137, DIGISUS).

33º Em relação ao processo nº 005/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle DISC Município de Foz do Iguaçu e 9ª Regional, realizada no Hospital Municipal Padre Germano Lauck, reforçamos a recomendação de adequar CNES a denominação dada aos setores de internação, as vagas solicitadas na Central de Leitos Estadual, retirar da contagem censo os pacientes do Pronto Socorro e PS, incluir nas informações repassadas diariamente do censo: os leitos extras, bloqueados e saídas (página 137, DIGISUS).

34º Recomendamos que a SMSA mantenha-se atenta aos protocolos de transparência em gestão de recursos, previsto na Lei nº 8.666, encaminhando ao conselho todo e qualquer aditivo gerado nos contratos em vigência para avaliação e acompanhamento.

Fundação Municipal de Saúde

1º Observamos redução importante na ordem de 4.000 consultas no período em questão, redução de 600 internações e diminuição da média de ocupação (página 85, DIGISUS).

a) Redução de 20.000 exames realizados nas UPAs (página 87, DIGISUS).

b) Redução do faturamento ambulatorial na ordem de R\$ 300.000,00 (TASY, página 88, DIGISUS).

c) Redução de aproximadamente 50.000 procedimentos na UPA Dr. Walter Cavalcanti (página 89, DIGISUS).

d) Redução de 40.000 consulta na UPA João Samek em comparação com o mesmo período do ano passado (página 90, DIGISUS).

e) Recomendamos readequações no funcionamento do Hospital Municipal que vem de maneira eficiente atendendo as demandas de enfrentamento ao COVID-19, mas deve buscar alternativas para retomar as ações que tiveram sua interrupção ou redução durante o período em questão.

CONCLUSÃO

Este colegiado verificou durante análise detalhada do relatório em questão que vários serviços tiveram sua oferta reduzida o que principalmente na atenção primária pode implicar em aumento da prevalência de outras doenças nos próximos meses. Entendemos a dificuldade do momento, mas recomendamos um trabalho e planejamento intenso para readequar a oferta de serviços já para o terceiro quadrimestre que se apresenta em curso, para que possamos o mais breve possível retomar a atenção à saúde por completo em nosso município.

Temos a convicção que vários serviços podem ser retomados desde que observados os critérios sanitários adequados.

É urgente um planejamento e novos protocolos de atuação para o município poder dar vazão aos serviços acumulados no último quadrimestre. Certos que nossas recomendações serão levadas em consideração e ciente de nosso compromisso conjunto por um SUS melhor, nos colocamos a disposição para outros encaminhamentos.

André Ricardo Cório Di Buriasco
Presidente COMUS-FOZ

Ademir Ferreira de Souza
1º Vice-Presidente

Dilson Paulo Alves
2º Vice-Presidente

Wilson Alexandre Cabral Costa
2º Secretário

Juraci Helena Audibert
2ª Tesoureira

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

O Conselho Municipal de saúde vem acompanhando varias obras de reforma e ampliação da rede de atenção principalmente para o combate a pandemia, alem de nova UBS e CEM. Entendemos como favorável os esforços realizados para ampliação da rede.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Observamos importante aumento nos quadros técnicos da secretaria de saúde ampliando a assistência e diminuindo o gasto com horas extras e simultaneamente uma diminuição no numero de funcionários contratados como cargos políticos o que atende uma solicitação antiga deste conselho.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

O conselho municipal DE SAÚDE DELIBEROU CONFORME RESOLUÇÃO 33/2019.

RESOLUÇÃO Nº 33/2019

APROVA A PROGRAMAÇÃO ANUAL DA SAÚDE-PAS/2020 DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE FOZ DO IGUAÇU

O Pleno do CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE DE FOZ DO IGUAÇU no uso de suas atribuições legais que lhe são conferidas nas disposições da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 e na legislação brasileira correlata, como as leis orgânicas do SUS, e em cumprimento aos dispositivos constantes do seu Regimento Interno, em consonância com os demais estatutos e regulamentos do efetivo Controle Social na Saúde.

CONSIDERANDOS:

- Considerando que ao deliberar sobre assuntos de sua competência e atribuição, o COMUS-FOZ goza de plena autonomia nos termos da legislação em vigor, constituindo-se na prática o *órgão máximo* do Controle Social gestão das demandas na Saúde do Município de Foz do Iguaçu;
- Considerando o planejamento anual das principais atividades na gestão municipal de saúde para o exercício 2020, visando adequar à previsão orçamentária e as demandas dentro do atual PMS-Plano Municipal de Saúde;
- Considerando as explicações e adequações feitas pela equipe técnica de gestão da Secretaria Municipal de Saúde, aos membros da Mesa Diretora, Comissões Internas e demais conselheiros na Plenária, com base nos pilares diretrizes, objetivos, metas, ações e indicadores propostos no PAS/2020;
- Considerando finalmente os relatórios conclusivos das CP-Comissões Permanentes deste COMUS-FOZ e a Deliberação, unânime ocorrida na Reunião Ordinária nº 704/2019 que aprovou a PAS/2020-Programação Anual de Saúde do Município de Foz do Iguaçu.

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar a Programação Anual da Saúde-PAS/2020 da Secretaria Municipal de Foz do Iguaçu e dar outras providências.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se todas as disposições em contrário.

Foz do Iguaçu, PR. 01 de agosto de 2019

Sadi Buzanelo

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Os dados em questão foram avaliados pelo conselho de saúde em plenária específica , considerando que devido a pandemia que atingiu nosso município alguns itens obtiveram resultados alterados e deveram ser estabelecidas estratégias para retomada dos serviços.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Os dados orçamentários em questão foram avaliados por este colegiado e foi constatado ainda a necessidade de maior participação do estado e união no financiamento da saúde em nosso município visto a dificuldade de manutenção do hospital municipal de Foz do Iguaçu que além de atender o próprio município atende a nona regional de saúde e uma grande população do lado paraguaio da fronteira .

Auditorias

- Considerações:

O conselho municipal reitera a necessidade de um maior controle e supervisão nos vários contratos e serviços terceirizados na saúde de nosso município com o entendimento que serão necessários maiores investimentos na diretoria de supervisão e controle afim de ampliar o quadro de fiscais e auditores conquistando maior efetividade dos serviços

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Em análise e discussão esse conselho constatou no primeiro RDQ, alguns reflexos nos índices de saúde devido ao início do combate a pandemia , que refletem em aumento de gastos principalmente na atenção hospitalar junto a Fundação Municipal de Saúde.

Os índices referentes a atenção básica começam a aparecer em queda , mas ainda se observam um bom desempenho em índices importantes como mortalidade infantil e outros .

O conselho municipal de saúde ainda observou com preocupação o aumento significante dos gastos principalmente hospitalares alavancados por conta da necessidade de combate a pandemia do COVID19 e recomenda uma intensificação por parte da secretaria de ações de auditoria e controle referente aos gastos no combate a pandemia.

Status do Parecer: Avaliado

FOZ DO IGUAÇU/PR, 06 de Setembro de 2022

Conselho Municipal de Saúde de Foz Do Iguaçu